

INSTITUTO FED.DE EDUC.CIÊNCIA E TECNOLOGIA MT

Termo de Referência 147/2025

Informações Básicas

Número do artefato	UASG	Editado por	Atualizado em
147/2025	158144-INSTITUTO FED.DE EDUC.CIÊNCIA E TECNOLOGIA MT	ARLINDO BRAGA	29/05/2026 19:22 (v 0.19)
Status			
ASSINADO			

Outras informações

Categoria	Número da Contratação	Processo Administrativo
V - prestação de serviços, inclusive os técnico-profissionais especializados/Serviço não-continuado		23188.000057.2025-20

1. CONDIÇÕES GERAIS DA CONTRATAÇÃO

Processo Administrativo nº 23188.000057.2025-20

TERMO DE REFERÊNCIA

1.1. Registro de Preço para Contratação de empresa especializada na prestação de serviços técnicos em Engenharia de Segurança e Saúde no Trabalho, compreendendo a elaboração do Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), Análise Ergonômica do Trabalho (AET) e Laudo Técnico de Condições Ambientais do Trabalho (LTCAT), com a realização de levantamentos, avaliações qualitativas e quantitativas dos agentes ambientais (físicos, químicos e biológicos), a serem executados nas unidades do IFMT. Os serviços, embora distintos em sua natureza técnica, são complementares e interdependentes, sendo sua execução conjunta necessária para garantir a coerência metodológica, padronização dos resultados, integração das análises e otimização dos recursos administrativos e operacionais, a serem executados sem regime de dedicação exclusiva de mão de obra, nos termos da tabela abaixo, conforme condições e exigências estabelecidas neste instrumento.

Grupos	ITEM	ESPECIFICAÇÃO	CATSER	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
		Serviço de elaboração do Programa de Gerenciamento de Riscos - PGR - da REITORIA, CAMPUS VÁRZEA GRANDE/IFMT, CAMPUS CUIABÁ - Cel. Octayde Jorge da Silva/IFMT, CAMPUS BELA VISTA/IFMT. Análise fundamentada na Portaria MTb nº 3.214/78 e outras legislações concernentes com base em vistoria detalhada nos ambientes de trabalho para					

1	1	reconhecimento dos riscos ambientais (físicos, químicos e biológicos) e outros (ergonômicos e de acidentes). Realização das medições ambientais nos ambientes de trabalho para quantificar os riscos existentes com o uso dos aparelhos: Decibelímetro, Dosímetro, Termômetro de globo digital, Termômetro de bulboseco /anemômetro, Acelerômetro, Radiômetro UV e Medidor de Vazamento de Microondas (radiação UV e Microondas), Luxímetro, Termômetro, filtros e outros necessários a particularidade de cada ambiente. Assessoria na implantação de medidas de controle (estratégia e metodologia de ação). Assessoria na implantação de medidas de controle (estratégia e metodologia de ação). Aproximadamente 634 (seiscentos e trinta e quatro) servidores.	876	Serviço	1	R\$ 14.333,34	R\$ 14.333,34
	2	Serviço de elaboração de Análise Ergonômica do Trabalho – AET, da REITORIA, CAMPUS VÁRZEA GRANDE/IFMT, CAMPUS CUIABÁ - Cel. Octayde Jorge da Silva/IFMT, CAMPUS BELA VISTA /IFMT. Destacamos a seguir os dados quantitativos para realização dos serviços em tela: Aproximadamente 634 (seiscentos e trinta e quatro) servidores.	876	Serviço	1	R\$ 35.751,67	R\$ 35.751,67
	3	Serviço de levantamentos, medições e dosagem de agentes físicos, químicos e para identificação de agentes biológicos com a finalidade de expedir o Laudo Técnico de Condições Ambientais do Trabalho – LTCAT - da REITORIA, CAMPUS VÁRZEA GRANDE /IFMT, CAMPUS	876	Serviço	1	R\$ 250.000,00	R\$ 250.000,00

		CUIABÁ -Cel. Octayde Jorge da Silva/IFMT, CAMPUS BELA VISTA /IFMT. Aproximadamente 634 (seiscentos e trinta e quatro) servidores.					
Valor Estimado Total Grupo 1							R\$ 300.085,01
2	4	Serviço de elaboração do Programa de Gerenciamento de Riscos - PGR - do CAMPUS ALTA FLORESTA /IFMT, CAMPUS AVANÇADO GUARANTÃ DO NORTE /IFMT Análise fundamentada na Portaria MTb nº 3.214/78 e outras legislações concernentes com base em vistoria detalhada nos ambientes de trabalho para reconhecimento dos riscos ambientais (físicos, químicos e biológicos) e outros (ergonômicos e de acidentes). Realização das medições ambientais nos ambientes de trabalho para quantificar os riscos existentes com o uso dos aparelhos: Decibelímetro, Dosímetro, Termômetro de globo digital, Termômetro de bulbo seco /anemômetro, Acelerômetro, Radiômetro UV e Medidor de Vazamento de Microondas (radiação UV e Microondas), Luxímetro, Termômetro, filtros e outros necessários a particularidade de cada ambiente. Assessoria na implantação de medidas de controle (estratégia e metodologia de ação). Aproximadamente 1 1 1 (cento e onze) servidores.	876	Serviço	1	R\$ 18.000,00	R\$ 18.000,00
	5	Serviço de elaboração de Análise Ergonômica do Trabalho – AET, do CAMPUS ALTA FLORESTA/IFMT, CAMPUS AVANÇADO GUARANTÃ DO NORTE /IFMT Destacamos a seguir os dados	876	Serviço	1	R\$ 21.500,00	R\$ 21.500,00

		quantitativos para realização dos serviços em tela: Aproximadamente 1 1 1 (cento e onze) servidores					
	6	Serviço de levantamentos, medições e dosagem de agentes físicos, químicos e para identificação de agentes biológicos com a finalidade de expedir o Laudo Técnico de Condições Ambientais do Trabalho – LTCAT - d o CAMPUS ALTA FLORESTA/IFMT, CAMPUS AVANÇADO GUARANTÃ DO NORTE /IFMT . Aproximadamente 1 1 1 (cento e onze) servidores.	876	Serviço	1	R\$ 79.523,97	R\$ 79.523,97
Valor Estimado Total Grupo 2							R\$ 119.023,97
	7	Serviço de elaboração do Programa de Gerenciamento de Riscos - PGR - do CAMPUS AVANÇADO DE TANGARÁ DA SERRA /IFMT, CAMPUS CAMPO NOVO DO PARECIS, CAMPUS JUÍNA, CAMPUS COLNIZA. Análise fundamentada na Portaria MTb nº 3.214/78 e outras legislações concernentes com base em vistoria detalhada nos ambientes de trabalho para reconhecimento dos riscos ambientais (físicos, químicos e biológicos) e outros (ergonômicos e de acidentes). Realização das medições ambientais nos ambientes de trabalho para quantificar os riscos existentes com o uso dos aparelhos: Decibelímetro, Dosímetro, Termômetro de globo digital, Termômetro de bulbo seco /anemômetro, Acelerômetro, Radiômetro UV e Medidor de Vazamento de Microondas (radiação UV e Microondas), Luxímetro, Termômetro, filtros e outros necessários a particularidade de cada ambiente. Assessoria na	876	Serviço	1	R\$ 13.800,00	R\$ 13.800,00

3		implantação de medidas de controle (estratégia e metodologia de ação). Aproximadamente 230 (duzentos e trinta) servidores.					
	8	Serviço de elaboração de Análise Ergonômica do Trabalho – AET, do CAMPUS AVANÇADO DE TANGARÁ DA SERRA/IFMT, CAMPUS CAMPO NOVO DO PARECIS, CAMPUS JUÍNA, CAMPUS COLNIZA. Destacamos a seguir os dados quantitativos para realização dos serviços em tela: Aproximadamente 230 (duzentos e trinta) servidores.	876	Serviço	1	R\$ 25.733,34	R\$ 25.733,34
	9	Serviço de levantamentos, medições e dosagem de agentes físicos, químicos e para identificação de agentes biológicos com a finalidade de expedir o Laudo Técnico de Condições Ambientais do Trabalho – LTCAT - d o CAMPUS AVANÇADO DE TANGARÁ DA SERRA/IFMT, CAMPUS CAMPO NOVO DO PARECIS, CAMPUS JUÍNA, CAMPUS COLNIZA. Aproximadamente 230 (duzentos e trinta) servidores.	876	Serviço	1	R\$ 274.201,00	R\$ 274.201,00
Valor Estimado Total Grupo 3							R\$ 313.734,34
	10	Serviço de elaboração do Programa de Gerenciamento de Riscos - PGR - do CAMPUS AVANÇADO SINOP /IFMT, CAMPUS DIAMANTINO/IFMT, CAMPUS AVANÇADO LUCAS DO RIO VERDE /IFMT, CAMPUS SORRISO. Análise fundamentada na Portaria MTb nº 3.214/78 e outras legislações concernentes com base em vistoria detalhada nos ambientes de trabalho para reconhecimento dos riscos ambientais (físicos,	876	Serviço	1	R\$ 13.800,00	R\$ 13.800,00

4		químicos e biológicos) e outros (ergonômicos e de acidentes). Realização das medições ambientais nos ambientes de trabalho para quantificar os riscos existentes com o uso dos aparelhos: Desibelímetro, Decibelímetro, Termômetro de globo digital, Termômetro de bulbo seco/anemômetro, Acelerômetro, Radiômetro UV e Medidor de Vazamento de Microondas (radiação UV e Microondas), Luxímetro, Termômetro, filtros e outros necessários a particularidade de cada ambiente. Assessoria na implantação de medidas de controle (estratégia e metodologia de ação). Aproximadamente 187 (cento e oitenta e sete) servidores.					
	11	Serviço de elaboração de Análise Ergonômica do Trabalho – AET, do CAMPUS AVANÇADO SINOP/IFMT, CAMPUS DIAMANTINO/IFMT, CAMPUS AVANÇADO LUCAS DO RIO VERDE /IFMT, CAMPUS SORRISO. Destacamos a seguir os dados quantitativos para realização dos serviços em tela: Aproximadamente 187 (cento e oitenta e sete) servidores.	876	Serviço	1	R\$ 23.726,67	R\$ 23.726,67
	12	Serviço de levantamentos, medições e dosagem de agentes físicos, químicos e para identificação de agentes biológicos com a finalidade de expedir o Laudo Técnico de Condições Ambientais do Trabalho – LTCAT - do C A M P U S AVANÇADOSINOP/IFMT, CAMPUS DIAMANTINO/IFMT, CAMPUS AVANÇADO LUCAS DO RIO VERDE /IFMT, CAMPUS SORRISO. Aproximadamente 187 (cento e oitenta e sete) servidores.	876	Serviço	1	R\$ 197.353,34	R\$ 197.353,34
Valor Estimado Total Grupo 4							R\$ 234.880,01

5	13	<p>Serviço de elaboração do Programa de Gerenciamento de Riscos - PGR - CAMPUS DE SÃO VICENTE, CENTRO DE REFERÊNCIA DE JACIARA, CAMPOS CAMPO VERDE, CAMPUS PRIMAVERA DO LESTE, CAMPUS RONDONÓPOLIS.</p> <p>Análise fundamentada na Portaria MTb nº 3.214/78 e outras legislações concernentes com base em vistoria detalhada nos ambientes de trabalho para reconhecimento dos riscos ambientais (físicos, químicos e biológicos) e outros (ergonômicos e de acidentes). Realização das medições ambientais nos ambientes de trabalho para quantificar os riscos existentes com o uso dos aparelhos: Desibelímetro, Decibelímetro, Termômetro de globo digital, Termômetro de bulbo seco/anemômetro, Acelerômetro, Radiômetro UV e Medidor de Vazamento de Microondas (radiação UV e Microondas), Luxímetro, Termômetro, filtros e outros necessários a particularidade de cada ambiente. Assessoria na implantação de medidas de controle (estratégia e metodologia de ação). Aproximadamente 373 (trezentos e setenta e três) servidores.</p>	876	Serviço	1	R\$ 13.550,14	R\$ 13.550,14
	14	<p>Serviço de elaboração de Análise Ergonômica do Trabalho – AET, do CAMPUS DE SÃO VICENTE, CENTRO DE REFERÊNCIA DE JACIARA, CAMPOS CAMPO VERDE, CAMPUS PRIMAVERA DO LESTE, CAMPUS RONDONÓPOLIS.</p> <p>Destacamos a seguir os dados quantitativos para realização dos serviços em tela: Aproximadamente 373 (rezentos e setenta e três) servidores.</p>	876	Serviço	1	R\$ 32.073,34	R\$ 32.073,34
		Serviço de levantamentos, medições e dosagem de					

	15	agentes físicos, químicos e para identificação de agentes biológicos com a finalidade de expedir o Laudo Técnico de Condições Ambientais do Trabalho – LTCAT - do CAMPUS DE SÃO VICENTE, CENTRO DE REFERÊNCIA DE JACIARA, CAMPOS CAMPO VERDE, CAMPUS PRIMAVERA DO LESTE, CAMPUS RONDONÓPOLIS. Aproximadamente 373 (trezentos e setenta e três) servidores.	876	Serviço	1	R\$ 359.875,37	R\$ 359.875,37
Valor Estimado Total Grupo 5							R\$ 405.498,85
6	16	Serviço de elaboração do Programa de Gerenciamento de Riscos - PGR - CAMPUS BARRA DO GARÇAS, CAMPUS CONFRESA, CENTRO DE REFERÊNCIA DE CANARANA, CAMPUS ÁGUA BOA: Análise fundamentada na Portaria MTb nº 3.214/78 e outras legislações concernentes com base em vistoria detalhada nos ambientes de trabalho para reconhecimento dos riscos ambientais (físicos, químicos e biológicos) e outros (ergonômicos e de acidentes). Realização das medições ambientais nos ambientes de trabalho para quantificar os riscos existentes com o uso dos aparelhos: Decibelímetro, Dosímetro, Termômetro de globo digital, Termômetro de bulbo seco /anemômetro, Acelerômetro, Radiômetro UV e Medidor de Vazamento de Microondas (radiação UV e Microondas), Luxímetro, Termômetro, filtros e outros necessários a particularidade de cada ambiente. Assessoria na implantação de medidas de controle (estratégia e metodologia de ação). Aproximadamente 210 (duzentos e dez) servidores.	876	Serviço	1	R\$ 13.933,34	R\$ 13.933,34

	17	Serviço de elaboração de Análise Ergonômica do Trabalho – AET, CAMPUS BARRA DO GARÇAS, CAMPUS CONFRESA, CENTRO DE REFERÊNCIA DE CANARANA, CAMPUS ÁGUA BOA. Destacamos a seguir os dados quantitativos para realização dos serviços em tela: Aproximadamente 210 (duzentos e dez) servidores.	876	Serviço	1	R\$ 24.133,34	R\$ 24.133,34
	18	Serviço de levantamentos, medições e dosagem de agentes físicos, químicos e para identificação de agentes biológicos com a finalidade de expedir o Laudo Técnico de Condições Ambientais do Trabalho – LTCAT - CAMPUS BARRA DO GARÇAS, CAMPUS CONFRESA, CENTRO DE REFERÊNCIA DE CANARANA, CAMPUS ÁGUA BOA. Aproximadamente 210 (duzentos e dez) servidores.	876	Serviço	1	R\$ 209.959,63	R\$ 209.959,63
Valor Estimado Total Grupo 6							R\$ 248.026,31
	19	Serviço de elaboração do Programa de Gerenciamento de Riscos - PGR - do CAMPUS CÁCERES, CAMPUS PONTES E LACERDA. Análise fundamentada na Portaria MTb nº 3.214/78 e outras legislações concernentes com base em vistoria detalhada nos ambientes de trabalho para reconhecimento dos riscos ambientais (físicos, químicos e biológicos) e outros (ergonômicos e de acidentes). Realização das medições ambientais nos ambientes de trabalho para quantificar os riscos existentes com o uso dos aparelhos: Decibelímetro, Dosímetro, Termômetro de globo digital, Termômetro de bulbo seco /anemômetro, Acelerômetro, Radiômetro UV e Medidor de Vazamento de Microondas (radiação UV	876	Serviço	1	R\$ 17.400,00	R\$ 17.400,00

7		e Microondas), Luxímetro, Termômetro, filtros e outros necessários a particularidade de cada ambiente. Assessoria na implantação de medidas de controle (estratégia e metodologia de ação). Aproximadamente 214 (duzentos e quatorze) servidores.					
	20	Serviço de elaboração de Análise Ergonômica do Trabalho – AET, do CAMPUS CÁCERES, CAMPUS PONTES E LACERDA. Destacamos a seguir os dados quantitativos para realização dos serviços em tela: Aproximadamente 214 (duzentos e quatorze) servidores.	876	Serviço	1	R\$ 25.600,00	R\$ 25.600,00
	21	Serviço de levantamentos, medições e dosagem de agentes físicos, químicos e para identificação de agentes biológicos com a finalidade de expedir o Laudo Técnico de Condições Ambientais do Trabalho – LTCAT - do CAMPUS CÁCERES, CAMPUS PONTES E LACERDA. Aproximadamente 214 (duzentos e quatorze) servidores.	876	Serviço	1	R\$ 143.402,00	R\$ 143.402,00
Valor Estimado Total Grupo 7							R\$ 186.402,00
Valor Total da Contratação							R\$ 1.807.650,49

Justificativa do Agrupamento

1.2. O agrupamento dos itens em lotes por região geográfica foi adotado com base em critérios técnicos e operacionais, considerando:

I – a necessidade de padronização metodológica entre os documentos (PGR, LTCAT e AET);

II – a interdependência entre as avaliações ambientais e ergonômicas;

III – a otimização logística em razão da dispersão geográfica das unidades do IFMT;

IV – a economicidade administrativa, evitando a fragmentação contratual e múltiplas mobilizações de equipes técnicas.

Ressalta-se que a divisão por grupos não restringe a competitividade, uma vez que permite a participação de empresas em um ou mais lotes, conforme sua capacidade técnica.

1.3. Local de execução dos serviços:

Grupo	Local
-------	-------

Grupo 01	<p>IFMT -Reitoria: Avenida Sen. Filinto Müller, 953 - Bairro: Duque de Caxias - CEP: 78043-400, Telefone: (65) 3616-4100, Cuiabá / MT ;</p> <p>Campus Bela Vista : Av. Juliano Costa Marques, s/n – Bairro Bela Vista – Cuiabá -MT, CEP 78050.560;</p> <p>Campus Octayde Jorge da Silva : Rua Zulmira Canavarros, s/n, Centro sul, Cuiabá – MT;</p> <p>Campus Várzea Grande : Av. Universitária, SN - Novo Mundo, Várzea Grande - MT, 78151-000;</p>
Grupo 2	<p>CAMPUS ALTA FLORESTA: Rua A, nº 198 centro, 1º andar, Alta Floresta- MT, Fone (66) 3512- 7000/7017;</p> <p>CAMPUS AVANÇADO GUARANTÃ DO NORTE: Rua Cambará, nº 1145, Centro, Guarantã do Norte - MT, CEP 78.520-000</p>
Grupo 3	<p>CAMPUS AVANÇADO DE TANGARÁ DA SERRA: Rua José de Oliveira, 980 N, Jardim Horizonte, Tangará da Serra - MT, CEP 78302-116;</p> <p>CAMPUS CAMPO NOVO DO PARECIS: Rod-MT 235, km 12, Zona rural. CEP: 78360-000 Campo Novo dos Parecis/MT;</p> <p>CAMPUS JUÍNA: IFMT- Campus Juína (UASG 158493); Linha J, Quadra 08, Setor Chácara, s/n, Juína/MT, CEP. 78320.000, fone: (66)3566-7305;</p> <p>CAMPUS COLNIZA: MT 418, S/N, Nova Colniza, Colniza-MT/ CEP: 78.335-000;</p>
Grupo 4	<p>CAMPUS AVANÇADO SINOP: Rua das Avenças, nº 2377, Setor Comercial, Sinop - MT, CEP 78.550-178;</p> <p>CAMPUS DIAMANTINO: Rodovia MT Senador Roberto Campos, Novo Diamantino, Diamantino - MT;</p> <p>CAMPUS AVANÇADO LUCAS DO RIO VERDE: Av. Universitária, 1600 W, Parque das Emas, Lucas do Rio Verde - MT, CEP 78455-000;</p> <p>CAMPUS SORRISO: Av. dos Universitários, 799, Bairro: Santa Clara - Sorriso – MT - CEP: 78890-000 / Fazenda Experimental : BR 163 / S/N, km 733, CEP: 78.890-000- Próximo ao posto da Polícia Rodoviária Federal;</p>
Grupo 5	<p>CAMPUS SÃO VICENTE: BR 364, Km 329, Vila de São Vicente / Zona Rural, Santo Antônio de Leverger – MT, CEP: 78.106-970, Fones 65-3341-2110;</p> <p>CENTRO DE REFERÊNCIA DE JACIARA: Avenida Zé de Bia, Número: 976, Bairro: Jardim Aeroporto II, Jaciara/MT. CEP: 78.820-000;</p> <p>CAMPUS CAMPO VERDE: Rua: Avenida Isidoro Luiz Gentilin Número: 585, Bairro Belvedere, Campo Verde/MT. CEP: 78840-000;</p> <p>CAMPUS PRIMAVERA DO LESTE: Av. Dom Aquino, nº 1500, Parque Eldorado – Primavera do Leste - MT, Fones (066)9209-4314;</p> <p>CAMPUS RONDONÓPOLIS: Rua Ananias Martins de Souza, 37 – Vila Operária – Rondonópolis / MT CEP:78720-000;</p>
	<p>CAMPUS BARRA DO GARÇAS: Estrada de acesso a BR-158, Radial José Maurício Zampa, s/n – Barra do Garças – MT - CEP: 78600-000;</p> <p>CAMPUS CONFRESA: Avenida Vilmar Fernandes, 300, Setor Santa Luzia, Confresa - MT, CEP 78652.000, fone: (66) 3564-2601.</p>

Grupo 6	<p>CENTRO DE REFERÊNCIA DE CANARANA: Avenida Rio Grande do Sul, 2131 - St. Industrial, Canarana - MT, 78640-000.</p> <p>CAMPUS ÁGUA BOA*: Av. Lindemayer s/n, Água Boa – MT, no perímetro urbano da cidade.</p> <p>*Em construção</p>
Grupo 7	<p>CAMPUS CÁCERES:Av. dos Ramieres, s/nº - Distrito Industrial, Cáceres - MT, 78200-000.</p> <p>CAMPUS PONTES E LACERDA: MT-473, s/nº, Pontes e Lacerda - MT, 78250-000</p>

Classificação do objeto quanto à heterogeneidade ou complexidade

1.4. O(s) serviço(s) objeto desta contratação são caracterizados como **comum(ns)**.

1.4.1. Embora envolva atividades técnicas especializadas, o objeto caracteriza-se como serviço comum, nos termos do art. 6º, inciso XIII, da Lei nº 14.133/2021, uma vez que:

- as metodologias estão previamente definidas em normas regulamentadoras;
- os critérios de avaliação são objetivos e padronizados;
- os resultados são mensuráveis e comparáveis.

Dessa forma, não há predominância de solução intelectual inovadora, mas sim aplicação de técnicas consagradas.

Classificação do objeto quanto ao modelo de execução

1.5. O serviço enquadra-se na modalidade de contratação por escopo, na forma do artigo 111 da LEI Nº 14.133, DE 1º DE ABRIL DE 2021.

Prazo de vigência

1.6. O prazo de vigência da contratação é de 24 meses contados da **assinatura do contrato**, na forma do artigo 105 e 106 da Lei nº 14.133, de 2021.

1.6.1 JUSTIFICATIVA DO PRAZO DE VIGÊNCIA (24 MESES)

1.6.1.1 Da Natureza do Objeto e Complexidade Logística a presente contratação visa a elaboração de documentos fundamentais de Engenharia e Segurança do Trabalho (LTCAT, PGR e AET) para todas as unidades do IFMT. Esta possui uma complexidade logística singular, visto que o IFMT é composto por 24 campi e a Reitoria, distribuídos em uma vasta extensão territorial no estado de Mato Grosso. As grandes distâncias entre as unidades impactam diretamente o cronograma de deslocamento, coleta de dados in loco e vistorias técnicas.

1.6.1.2 Do Ciclo de Execução e Refinamento Técnico, o prazo de 24 meses foi estimado considerando o ciclo completo de cada unidade, que compreende:

- Fase de Campo: Deslocamento, coleta de dados e medições em todos os postos de trabalho de todos os setores. Tempo de análise de agentes químicos por laboratórios especializados;
- Fase de Redação: Elaboração técnica dos três documentos por campus (LTCAT, PGR, AET), totalizando 75 documentos complexos;
- Fase de Revisão, entrega documental e pagamento: Submissão dos documentos à Engenharia de Segurança do Trabalho do IFMT para conferência e/ou possíveis ajustes técnicos. Impressão, envio físico e protocolo na Reitoria. Elaboração de todos os tramites de pagamento dos trabalhos concluídos.

1.6.1.3 Das Lições Aprendidas e Eficiência Administrativa Historicamente, em contratações anteriores que abrangeram um número menor de campi, adotou-se o prazo de vigência de 12 meses. Contudo, tal período mostrou-se insuficiente, gerando a necessidade de prorrogação que sobrecarregaram a máquina pública com trâmites burocráticos repetitivos, resultando em atrasos na entrega dos produtos finais. A opção pelos 24 meses busca:

- Evitar a interrupção dos trabalhos por vencimento de vigência durante as fases de análise ou pagamento;
- Garantir margem para imprevistos climáticos ou logísticos (comuns na região) que possam afetar o acesso aos campi;

1.7. O contrato oferece maior detalhamento das regras que serão aplicadas em relação à vigência da contratação.

2. FUNDAMENTAÇÃO E DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE DA CONTRATAÇÃO

2.1. *A Fundamentação da Contratação e de seus quantitativos encontra-se pormenorizada em tópico específico dos Estudos Técnicos Preliminares, apêndice deste Termo de Referência.*

2.2. *O objeto da contratação está previsto no Plano de Contratações Anual [ANO], conforme detalhamento a seguir:*

I) ID PCA no PNCP: 10784782000150-0-000001/2025 ;

II) Data de publicação no PNCP: 29/02/2024 ;

III) Id do item no PCA: 1628;

IV) Classe/Grupo: 835 - SERVIÇOS CIENTÍFICOS E OUTROS SERVIÇOS TÉCNICOS ;

V) Identificador da Futura Contratação: 158144-297/202 ;

3. DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO COMO UM TODO CONSIDERADO O CICLO DE VIDA DO OBJETO

3.1. *A descrição da solução como um todo encontra-se pormenorizada em tópico específico dos Estudos Técnicos Preliminares, apêndice deste Termo de Referência.*

4. REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO

4.1. *Além dos critérios de sustentabilidade eventualmente inseridos na descrição do objeto, devem ser atendidos os seguintes requisitos, que se baseiam no Guia Nacional de Contratações Sustentável*

4.1.1. produtos reciclados e recicláveis e para bens, serviços e obras que considerem critérios compatíveis com padrões de consumo sustentáveis (artigo 7º, inciso XI, da Lei nº 12.305, de 2010, – Política Nacional de Resíduos Sólidos);

4.1.2. Eficiência energética: Equipamentos que consomem menos energia ou têm modos de economia de energia quantificado através de classificações de eficiência energética, como o Selo Procel.

4.1.3. Dar preferência, quando possível, à aquisição de papéis reciclados, isentos de cloro elementar ou branqueados a base de oxigênio, peróxido de hidrogênio e ozônio - PLANO DE GESTÃO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL DO IFMT REITORIA (2020).

4.2. O aspecto ambiental não deve ser condição de habilitação do certame, mas sim, observado na correta e motivada especificação do objeto, sendo que tais critérios devem se harmonizar com o objeto licitado e não devem prejudicar a obtenção da proposta mais vantajosa nem restringir o caráter competitivo do certame.

Subcontratação

4.3. Na execução do contrato, e sem prejuízo das responsabilidades contratuais e legais, o contratado poderá subcontratar partes do serviço até o limite de 30% (trinta por cento) do objeto contratual.

4.3.1. Será admitida subcontratação de profissionais, desde que atendidos os requisitos estabelecidos no item 9.41 deste Termo de Referência.

4.3.2. A contratada permanecerá integralmente responsável pela qualidade técnica dos serviços executados.

Garantia da contratação

4.4. Não haverá exigência da garantia da contratação dos art. 96 e seguintes da Lei nº 14.133, de 2021.

Vistoria

4.5. A avaliação prévia do local (consta no subitem 1.3 deste termo de referência) de execução dos serviços é para o conhecimento pleno das condições e peculiaridades do objeto a ser contratado, sendo assegurado ao interessado o direito de realização de vistoria prévia, acompanhado por servidor designado para esse fim, de segunda à sexta-feira, das **09** horas às **22** horas (horário de Brasília - DF).

4.5.1. A vistoria é facultativa, não podendo ser estabelecida como condição direta ou indireta para fins de habilitação ou de execução contratual',

4.5.2. Não será possível realizar a vistoria no Campus Água Boa, tendo em vista que o local se encontra em fase de construção.

4.6. Serão disponibilizados data e horário diferentes aos interessados em realizar a vistoria prévia.

4.7. Para a vistoria, o representante legal da empresa ou responsável técnico deverá estar devidamente identificado, apresentando documento de identidade civil e documento expedido pela empresa comprovando sua habilitação para a realização da vistoria.

4.7.1. A licitante que vistoriar os locais da execução dos serviços para inteirar-se das possíveis dificuldades e condições existentes terá que apresentar a Declaração de Visita Técnica, modelo Encarte C. Após a vistoria, o licitante receberá uma Declaração de Visita Técnica, que fará parte da documentação de participação da licitação.

4.7.2. A data e o horário da visita devem ser agendados previamente com o setor de Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) do IFMT, por meio do contato com o(a) técnico(a) ou a Engenheira de Segurança do Trabalho, pelo telefone (65) 3616-4147. Na ocasião do agendamento, será informado o endereço correspondente a cada campus.

4.7.3. Caso ela opte por não realizar a vistoria, devesse preencher a Declaração de Abstenção de Vistoria, modelo **Encarte D**.

4.7.4. Não haverá vistoria no dia da licitação.

4.7.5. Não se admitirá a Contratada, posteriormente, alegar desconhecimento das atuais condições e necessidades para o objeto desta licitação, bem como utilizar este fato como possível justificativa para pleitear qualquer sorte de aditivo contratual.

4.7.6. A vistoria prévia por parte das licitantes serve para fins de correta elaboração de propostas, justificando-se essa em função das peculiaridades e condições de execução dos serviços, vez que não é possível à Administração ilustrarem todas as situações peculiares através de simples especificações, fotografias, plantas ou desenhos técnicos dos locais.

4.7.7. A Contratante poderá promover visita às dependências da Licitante e consulta às entidades competentes, a fim de comprovar a exatidão das informações contidas nos documentos requeridos.

4.7.8. Todos os documentos poderão ser analisados pela futura fiscalização contratual, em eventual diligência promovida pelo Pregoeiro, emitindo parecer técnico conclusivo para amparar o julgamento da habilitação.

4.7.9. Em hipótese alguma o desconhecimento das condições operacionais poderá ser alegado como justificativa para inexecução ou execução irregular do serviço a ser prestado.

4.7.10. Os locais onde serão realizadas as vistorias estão especificados no subitem 1.1 deste Termo de Referência.

Sala de Apoio

4.8. A Contratante disponibilizará, em cada campus, espaço físico apropriado destinado a reunião e organização para execução dos serviços objeto deste termo de referência.

5. MODELO DE EXECUÇÃO DO OBJETO

Condições de execução

5.1. A execução do objeto seguirá a seguinte dinâmica:

5.1.1. Início da execução do objeto: *15 dias da emissão da ordem de serviço.*

5.1.2. Descrição detalhada dos métodos, rotinas, etapas, tecnologias procedimentos, frequência e periodicidade de execução do trabalho:

5.1.2.1 Identificar e contemplar as medições necessárias, o risco ambiental causado por agentes físicos, químicos e biológicos existentes nos ambientes de trabalho que, em função de sua natureza, concentração ou intensidade e tempo de exposição, tais como:

a) Agentes físicos: ruído, vibrações, pressões anormais, temperaturas extremas, radiações ionizantes e radiações não ionizantes e outros que forem detectados pela avaliação qualitativa da CONTRATADA.

b) Agentes químicos: poeiras, fumos, agrotóxicos, solventes, venenos. Toner, produtos de limpeza, névoas, neblinas, líquidos, gases, vapores, absorvidos pelo organismo humano por via respiratório, através da pele ou por ingestão e outros que forem detectados pela avaliação qualitativa da CONTRATADA.

c) Agentes biológicos: bactérias, fungos, bacilos, parasitas, protozoários, vírus e vetores de diversas doenças como mosquitos, roedores, sangue, vísceras, ossos, couro, pêlos, dejetos de animais portadores de doenças e outros que forem detectados pela avaliação qualitativa da CONTRATADA.

d) Outros fatores que caracterizam riscos de acidentes, ergonômicos e psicossociais ao trabalhador.

5.1.2.2. O Programa de Gerenciamento de Riscos – PGR deverá ser elaborado em conformidade com a Norma Regulamentadora nº 01 (NR-1), contemplando o gerenciamento dos riscos ocupacionais existentes nos ambientes e processos de trabalho das unidades do IFMT, incluindo os riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos, de acidentes e os fatores de risco psicossociais relacionados ao trabalho. O PGR deve conter, no mínimo, conforme o que determina a NR – 1:

a) Relatório assinado por Engenheiro(a) de Segurança com a devida Anotação de Responsabilidade Técnica - ART;

b) Adoção de medidas de controle para eliminar, minimizar ou controlar os riscos no ambiente do trabalho;

c) Deverá incluir as seguintes etapas:

- c1) inventário de riscos ocupacionais;
- c2) plano de ação;
- c3) identificação dos perigos e avaliação dos riscos ocupacionais;
- c4) definição das medidas de prevenção e controle;
- c5) estabelecimento de prioridades, metas e cronograma de implementação;
- c6) monitoramento e acompanhamento das medidas preventivas;
- c7) registro e divulgação das informações pertinentes aos riscos ocupacionais identificados.

d) Capítulo ou anexo específico discriminando as medidas de prevenção e os riscos ocupacionais associados às atividades prestadas por empresas contratadas que atuam continuamente nas dependências do IFMT, em estrito atendimento ao subitem 1.5.8 da NR-01 (Redação dada pela Portaria MTE nº 1.419/2024).

5.1.2.2.1. A avaliação dos fatores de risco psicossociais deverá integrar o processo de identificação, reconhecimento e gerenciamento dos riscos ocupacionais previstos no Programa de Gerenciamento de Riscos – PGR, em conformidade com a Norma Regulamentadora nº 01 (NR-1), considerando os aspectos relacionados à organização do trabalho e seus impactos na saúde e segurança dos trabalhadores. A contratada deverá contemplar, no mínimo, a análise dos seguintes aspectos relacionados aos fatores psicossociais do trabalho:

- a) organização e processo de trabalho;
- b) exigências cognitivas e emocionais das atividades;
- c) ritmo, intensidade e sobrecarga de trabalho;
- d) jornadas e demandas ocupacionais;
- e) autonomia na execução das atividades;
- f) relações socioprofissionais e comunicação organizacional;
- g) suporte institucional e condições de gestão;
- h) situações de assédio, violência ocupacional ou conflitos interpessoais relacionados ao trabalho;
- i) fatores organizacionais capazes de impactar a saúde mental, o bem-estar e o desempenho ocupacional dos trabalhadores.

5.1.2.2.2. A identificação e a avaliação dos fatores psicossociais deverá possuir caráter técnico preventivo e ocupacional, voltado à gestão dos riscos relacionados ao trabalho, não se confundindo com diagnóstico clínico individual, avaliação psicológica clínica, perícia psicológica ou emissão de laudos individuais de saúde mental.

5.1.2.2.3. A metodologia utilizada para identificação e a avaliação dos fatores psicossociais deverá ser tecnicamente fundamentada, baseada em referenciais científicos, normas técnicas ou metodologias reconhecidas nacionalmente, devendo ser compatível com os objetivos do Gerenciamento de Riscos Ocupacionais – GRO. A contratada deverá apresentar descrição clara da metodologia aplicada, incluindo, quando houver:

- a) critérios de identificação e priorização dos riscos;
- b) instrumentos, formulários, roteiros ou questionários utilizados;
- c) setores e grupos avaliados;
- d) análise contextual das atividades e da organização do trabalho;
- e) critérios de classificação e interpretação dos resultados;
- f) recomendações preventivas e medidas de controle.

5.1.2.2.4. A avaliação dos fatores psicossociais não poderá se restringir exclusivamente à aplicação remota de questionários ou formulários eletrônicos, devendo contemplar análise contextual das atividades, observação das condições reais de trabalho e interação com os ambientes organizacionais avaliados. Os fatores psicossociais identificados deverão guardar coerência técnica com os achados ergonômicos e organizacionais constantes da Análise Ergonômica do Trabalho – AET, quando aplicável.

5.1.2.2.5. A equipe técnica responsável pela avaliação dos fatores psicossociais deverá possuir qualificação compatível com a complexidade das atividades desenvolvidas, mediante comprovação de formação, capacitação ou experiência profissional em ergonomia, saúde do trabalhador, saúde mental ocupacional, psicologia organizacional, psicodinâmica do trabalho ou áreas correlatas.

5.1.2.3. Este levantamento deve fornecer subsídios para a adoção de medidas que minimizam e/ou neutralizam os agentes agressivos que possam ser considerados insalubres e/ou de periculosidade, assim como os riscos de acidentes, ergonômicos, incluindo os fatores de risco psicossociais explicando as avaliações qualitativas e quantitativas dos riscos por setores de trabalho.

5.1.2.4. Antecipação e Reconhecimento dos Riscos: Análise de projetos de modificações e/ou novas instalações; aquisição de novos equipamentos e/ou materiais; instalações atuais; métodos ou processos de trabalho, visando identificar os riscos potenciais para reconhecimentos dos riscos ambientais (físicos, químicos e biológicos) e outros (risco de acidentes, ergonômicos e fatores de risco psicossociais) e introduzir medidas de proteção para sua redução ou eliminação.

5.1.2.5. Descrição e avaliação qualitativa e quantitativa dos riscos ambientais (químicos, físicos e biológicos) e outros como de acidentes, ergonômicos e fatores de risco psicossociais com vistoria detalhada em TODOS os setores de trabalho de cada Campus (internos e externos).

5.1.2.5.1. Avaliação qualitativa dos ambientes de trabalho e dos potenciais de exposição de cada servidor no desenvolvimento de suas atividades, a partir dos dados coletados junto aos mesmos.

5.1.2.6. Caracterização do ambiente de trabalho:

- a) Descrever o processo ou operação da unidade analisada;
- b) Identificar as áreas, setores ou departamentos de trabalho dos cargos ou funções;
- c) Identificar os principais equipamentos existentes nestas áreas, setores ou departamentos de trabalho;
- d) Identificar e inventariar os agentes de riscos ambientais (químicos, físicos e biológicos);
- e) Identificar as atividades que representam o maior potencial de exposição aos agentes ambientais;
- f) Identificar as atividades executadas pelos servidores/funcionários, sua frequência e duração.

5.1.2.7. Caracterização dos Agentes de Risco Ambientais presentes no Local de Trabalho

- a) Identificar as características dos agentes ambientais nos locais de trabalho dos campi do

IFMT;

- b) Dados de efeitos sobre a saúde;
- c) Dados de exposição prévia;
- d) Limites de exposição/tolerância para cada agente;

5.1.2.8. Estabelecimento dos Grupos Similares de Exposição (GSE)

- a) Identificar e estabelecer os GSE's, a partir dos dados de exposição obtidos, sendo estes definidos por departamentos/setores dos campi do IFMT;
- b) Para a formação dos GSE's devem ser consideradas todas as fontes de exposição dos setores/departamentos dos campi do IFMT;

5.1.2.9. Avaliação de campo

5.1.2.9.1. A avaliação de campo contará com coleta de informações e investigações nos setores de todos os Campus.

5.1.2.9.2. A contratada deverá apresentar para aprovação do IFMT, o formulário para avaliação de campo (questionário), que será utilizado pelo mesmo, para cobrir todos os itens (Descrição e avaliação qualitativa e quantitativa dos riscos ambientais e outros) e demais informações necessárias para elaboração do PGR, LTCAT e AET, devendo ser considerada como uma perícia técnica.

5.1.2.9.3. As entrevistas, investigações e coletas de informações de modo geral, para preenchimento dos formulários, ficarão a cargo da prestadora de serviço, cabendo o IFMT apenas o agendamento e acompanhamento das entrevistas.

5.1.2.10. Avaliação Qualitativa dos Riscos e Priorização

5.1.2.10.1. Definir o Grau de Exposição para cada grupo similar de exposição (GSE) identificado com os efeitos à saúde dos respectivos agentes aos quais cada grupo está exposto, e o estabelecimento das prioridades de monitoramento, ou seja, quais grupos deverão ser avaliados quantitativamente, obedecendo ao resultado obtido na matriz de exposição, conforme Portaria 3214/1978 (especificamente a NR – 15, NR – 9, NR – 7 e NR – 16). Esta avaliação é feita com base em valores numéricos de forma não subjetiva.

5.1.2.10.1.1. Poderão ser adotadas, de forma complementar, metodologias e referências técnicas internacionalmente reconhecidas, tais como AIHA - American Industrial Hygiene Association, desde que compatíveis e não conflitantes com a legislação nacional vigente. A utilização dessas referências não possui caráter de obrigatoriedade exclusiva ou excludente, constituindo-se como adoção de boas práticas técnicas voltadas à qualidade, confiabilidade e atualização metodológica das avaliações ambientais ocupacionais.

5.1.2.11. Avaliação Quantitativa dos Agentes de Riscos Ocupacionais

5.1.2.11.1. Monitorar a concentração ou a intensidade dos agentes de riscos ocupacionais, durante um período fixo e determinar as fontes e os grupos críticos de exposição, das unidades de produção, conforme definido na priorização, utilizando metodologias analíticas reconhecidas e validadas e equipamentos afins.

5.1.2.12. Enquadramento dos estabelecimentos no CNAE preponderante e grau de risco.

5.1.2.12.1. Conforme se refere na legislação, especificamente na NR – 1.

5.1.2.13. Orientação sobre o uso de Equipamentos de Proteção Individual - EPI's e Equipamentos de Proteção Coletiva – EPC's.

5.1.2.13.1. Especificar os EPIs e EPCs que deverão ser adotados em cada Campus .

5.1.2.14. Relatório assinado por engenheiro de segurança.

5.1.2.14.1. Documento-base do Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) elaborado e assinado por profissional legalmente habilitado em Segurança do Trabalho, acompanhado da respectiva Anotação de Responsabilidade Técnica (ART/CREA) ou Termo de Responsabilidade Técnica.

5.1.2.15. Adoção de medidas de controle para eliminar, minimizar ou controlar os riscos no ambiente do trabalho.

5.1.2.15.1. Apresentar as medidas de controle para cada setor do Campus que apresentam riscos.

5.1.2.16. Legislação básica

5.1.2.16.1. A legislação básica a ser utilizada em cada Campus e consequentemente o setor, obedecendo, no mínimo, as Normas Técnicas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego (Portaria n 3214/78), Decreto nº 93.412/86 (Eletricidade), Constituição Federal de 1988, Normas da ANVISA, ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas e outras pertinentes que deverão ser discutidas com a equipe técnica do IFMT antes de serem implantadas.

5.1.2.17. Estrutura

- a) Planejamento anual com estabelecimento de metas, prioridades e cronograma;
- b) Estratégia e metodologia de ação;
- c) Forma do registro, manutenção e divulgação dos dados;
- d) Periodicidade e forma de avaliação do desenvolvimento;

5.1.2.17.1. Este levantamento deve fornecer subsídios para adoção de medidas que minimizam e ou neutralizam os agentes agressivos que possam se considerados insalubres e/ou de periculosidade, assim como os riscos ergonômicos e de acidentes, explicando as avaliações quantitativas e qualitativas dos riscos por ambiente.

5.1.2.18. Laudo Técnico de Condições Ambientais de Trabalho – LTCAT

5.1.2.18.1. A avaliação quantitativa deverá ser realizada por meio de medições técnicas, utilizando instrumentação específica e metodologias reconhecidas nacionalmente, observando, prioritariamente, os parâmetros e critérios estabelecidos na legislação brasileira aplicável, especialmente na NR-15 – Atividades e Operações Insalubres, e seus respectivos anexos, dentre eles: Anexo 01 – Limites de Tolerância para Ruído Contínuo ou Intermitente; Anexo 03 – Limites de Tolerância para Exposição ao Calor; Anexo 11 – Agentes Químicos cuja Insalubridade é caracterizada por Limite de Tolerância e Inspeção no Local de Trabalho; e Anexo 12 – Limites de Tolerância para Poeiras Minerais.

5.1.2.18.1.1. Poderão ser adotadas, de forma complementar, metodologias e referências técnicas internacionalmente reconhecidas, tais como AIHA - American Industrial Hygiene Association, NIOSH - National Institute for Occupational Safety and Health, OSHA - Occupational Safety & Health Administration e normas ISO, desde que compatíveis e não conflitantes com a legislação nacional vigente. A utilização dessas referências não possui caráter de obrigatoriedade exclusiva ou excludente, constituindo-se como adoção de boas práticas técnicas voltadas à qualidade, confiabilidade e atualização metodológica das avaliações ambientais ocupacionais.

5.1.2.18.2. Os agentes ambientais citados, agregado a as suas metodologias de avaliação e equipamentos não são exaustivas, pois dependerá da AVALIAÇÃO QUALITATIVA de todos os Campi, podendo ser aumentados, caso seja detectado outros. Caso a CONTRATADA quiser implantar outras metodologias pertinentes e equipamentos, deverá discutir e justificar com a equipe técnica do IFMT antes de serem implantadas, devendo esta aceitar ou não as sugestões.

5.1.2.19. AGENTES FÍSICOS

5.1.2.19.1. Avaliação Qualitativa das atividades desenvolvidas e do agente em relação às legislações especificadas:

- a) Descrição da atividade real;
- b) Agente Avaliado;
- c) Tipo de Exposição: Eventual ou esporádica, Habitual e Permanente;
- d) Tempo de Exposição: Diário (h), semanal (dia), mensal (semana);
- e) Período de Coleta: Início (h), final (h);
- f) Quando manuseada por vez (unid), Quantas vezes por dia (unid);
- g) Possíveis danos à saúde, fonte geradora, trajetória e meio de propagação;

5.1.2.20. Métodos de Tomada de Amostras Empregadas

5.1.2.20.1. Todo o trabalho de levantamento de dados, avaliação da estrutura física, avaliação qualitativa e avaliação quantitativa deverá ser realizado por profissionais habilitados na área de segurança do trabalho, com comprovação técnica na área. Não será permitido que pessoas não habilitadas façam o trabalho técnico de tomada de amostras.

5.1.2.21 Ruído

5.1.2.21.1. Amostragem individual para determinação da dose absorvida pelo trabalhador (Dose% e Nível 5.3.3.1.2. Equivalente Normalizado-NEN /TWA) ao longo de sua jornada de trabalho. Ponto de coleta fixado à lapela do trabalhador, próximo a via de entrada do agente ambiental (ruído) no organismo do trabalhador (ouvido).

5.1.2.21.2. Amostragem de área, para fins de monitoramento ambiental, em ponto fixo na altura média da zona de auditiva do trabalhador (~1,5 metros do solo).

5.1.2.21.3. Os instrumentos de medição devem ser calibrados antes e depois da medição .

5.1.2.22. Calor

5.1.2.22.1. A avaliação da exposição ao calor será realizada na área onde o agente de risco foi avaliado qualitativamente. A caracterização será feita tomando-se diferentes funções exercidas dentro do setor, os quais serão definidas como os grupos similares de maior exposições encontradas no setor selecionado para estudo.

5.1.2.22.2. A avaliação da exposição ao calor é feita através da análise da exposição de cada trabalhador, cobrindo-se todo o seu ciclo de trabalho. Portanto, devem ser feitas medições em cada situação térmica a que fica submetido o trabalhador e cada situação cronometrar o tempo e definir o metabolismo.

5.1.2.22.3. As medições dos níveis de sobrecarga térmica deverão ser feitas no local onde permanece o trabalhador, à altura do corpo mais atingida.

5.1.2.22.4. Para que as medições sejam representativas da exposição ocupacional, o período de amostragem é adequadamente escolhido, de maneira a considerar os 60 minutos corridos de exposição que correspondam à condição de sobrecarga térmica mais desfavorável, considerando-se as condições térmicas do ambiente e as atividades físicas desenvolvidas pelo trabalhador.

5.1.2.22.5. Deverá ser calculado o IBUTG e o metabolismo em cada situação avaliada e compará-los como os limites de tolerância, interpretando corretamente os dados.

5.1.2.23. Frio

5.1.2.23.1. Utilização de um termômetro apropriado e devidamente calibrado para medição de temperatura.

5.1.2.24. Número de amostras

5.1.2.24.1. O número de amostras ou resultados necessários para a avaliação está fundamentado em base estatística, aplicados a Higiene Ocupacional.

5.1.2.24.2. Para o agente de risco físico Ruído, o número mínimo de amostras em cada situação ou GSE é de 6 resultados cobrindo toda jornada de trabalho. Poderão ser utilizadas, de forma complementar, referências e metodologias reconhecidas nacional e internacionalmente, tais como AIHA – American Industrial Hygiene Association, NIOSH – National Institute for Occupational Safety and Health, OSHA – Occupational Safety and Health Administration, Fundacentro e normas técnicas correlatas, desde que compatíveis com a legislação brasileira vigente e não conflitantes com as Normas Regulamentadoras. A adoção dessas referências possui caráter orientativo e de boas práticas técnicas, não configurando exigência exclusiva ou restritiva, tendo como finalidade assegurar maior confiabilidade metodológica, consistência estatística e qualidade técnica das avaliações ambientais ocupacionais.

5.1.2.24.3. Para os Agentes Químicos, a metodologia adotada para o tratamento estatístico dos resultados obtidos nos monitoramentos, inclusive o número mínimo de 6 resultados para cada situação ou GSE e conforme a Instrução Normativa nº 01 de 20 de dezembro de 1995.

5.1.2.24.4. Para os demais agentes nocivos, tais como vibração, radiações ionizantes e não ionizantes, umidade, agentes biológicos, entre outros, deverá ser realizado, no mínimo, 03 (três) resultados/amostragens por agente avaliado, podendo esse quantitativo ser ampliado conforme a complexidade da avaliação, variabilidade das exposições, necessidade de representatividade estatística ou em atendimento às diretrizes técnicas previstas na legislação nacional aplicável.

5.1.2.24.4.1. Poderão ser utilizadas, de forma complementar, referências e metodologias reconhecidas nacional e internacionalmente, tais como AIHA – American Industrial Hygiene Association, NIOSH – National Institute for Occupational Safety and Health, OSHA – Occupational Safety and Health Administration, Fundacentro e normas técnicas correlatas, desde que compatíveis com a legislação brasileira vigente e não conflitantes com as Normas Regulamentadoras. A adoção dessas referências possui caráter orientativo e de boas práticas técnicas, não configurando exigência exclusiva ou restritiva, tendo como finalidade assegurar maior confiabilidade metodológica, consistência estatística e qualidade técnica das avaliações ambientais ocupacionais.

5.1.2.24.5. O número de amostras se refere à quantidade mínima de amostras em cada situação adotada, podendo este valor ser aumentado, caso seja detectada na AVALIAÇÃO QUALITATIVA a necessidade.

5.1.2.25. AGENTES QUÍMICOS

5.1.2.25.1. Fundamentação Técnica e Legal

5.1.2.25.1.1. Deverão ser observadas as disposições da Portaria MTE nº 3.214/78, especialmente a NR-15 – Atividades e Operações Insalubres, em seus Anexos nº 11, 12 e 13, bem como demais normas e dispositivos legais aplicáveis às avaliações ambientais ocupacionais.

5.1.2.25.1.2. Poderão ser adotados, de forma complementar, critérios técnicos, metodologias e limites de exposição reconhecidos nacional e internacionalmente, tais como os estabelecidos pela ACGIH – American Conference of Governmental Industrial Hygienists, conforme previsão da NR-09, item 9.3.5.1, alínea “c”, pela Orientação Normativa nº 06, de 18 de março de 2013, da SGP/MPOG, além de referências da NIOSH – National Institute for Occupational Safety and Health, OSHA – Occupational Safety and Health Administration, normas da Fundacentro e outras tecnicamente pertinentes. A utilização dessas referências internacionais e complementares não caracteriza exigência exclusiva ou obrigatória, sendo admitida como adoção de boas práticas técnicas reconhecidas, com o objetivo de promover maior qualidade, confiabilidade metodológica e atualização técnica das avaliações, desde que não haja conflito com a legislação brasileira vigente. As metodologias complementares eventualmente aplicadas deverão ser previamente discutidas e alinhadas com a equipe técnica do IFMT antes de sua implementação.

5.1.2.25.2. Metodologia

5.1.2.25.2.1. Avaliação Qualitativa das atividades desenvolvidas e do agente em relação às legislações especificadas.

- a) Descrição da atividade pela legislação e das condições reais que se encontra;
- b) Agente Avaliado;
- c) Possíveis danos à saúde, Fonte geradora, Trajetória e meio de propagação;
- d) Tipo de Exposição: Eventual ou esporádica, Habitual e Permanente;
- e) Tempo de Exposição: Diário (h), Semanal (dia), Mensal (semanas);
- f) Quando manuseada por vez (unid), Quantas vezes por dia (unid);

5.1.2.25.3. Avaliação Quantitativa dos Agentes Químicos

5.1.2.25.3.1. Os procedimentos e metodologias utilizados para a coleta, amostragem e análise da concentração dos agentes de risco químico, incluindo poeiras vegetais e minerais, deverão observar prioritariamente a legislação brasileira vigente e demais normas aplicáveis. As avaliações deverão contemplar os diversos produtos químicos manuseados nos laboratórios dos Campi, bem como os agentes presentes em ambientes externos destinados às aulas práticas, atividades agrícolas, criação animal e demais locais identificados na avaliação qualitativa, incluindo a análise de poeiras vegetais e minerais.

5.1.2.25.3.1.1. Poderão ser adotadas, de forma complementar, metodologias tecnicamente reconhecidas, tais como aquelas publicadas pela NIOSH – National Institute for Occupational Safety and Health, OSHA – Occupational Safety and Health Administration e Normas de Higiene Ocupacional da Fundacentro (NHOs), desde que compatíveis e não conflitantes com os requisitos legais nacionais. A utilização de referências internacionais possui caráter orientativo e complementar, não configurando exigência exclusiva, mas sim adoção de boas práticas técnicas voltadas à qualidade, confiabilidade e atualização metodológica das avaliações ambientais ocupacionais.

5.1.2.25.3.2. Avaliação da exposição por meio de amostragem individual para determinação da exposição ocupacional (concentração média ponderada pelo tempo) do trabalhador, ao longo de sua jornada de trabalho (TWA ou MPT), com ponto de coleta fixado à lapela do trabalhador, próximo a principal via de entrada (respiratória - agentes químicos) do agente ambiental no organismo do trabalhador, por um período mínimo de 80% da jornada de trabalho.

5.1.2.25.3.3. Para alguns agentes químicos que Limite de Tolerância tipo TETO (NR-15 anexo 11) a coleta deverá ser realizada durante 15 minutos durante a execução da atividade que tenha maior exposição ao agente químico em estudo.

5.1.2.25.4. Equipamentos Utilizados

5.1.2.25.4.1. Deverão ser utilizadas bombas de amostragem individuais acionadas mediante baterias, com o recurso de funcionamento a vazão constante (compensação eletrônica de fluxo) e com uma faixa de vazão constante entre 0 a 5.000 mL/min.

5.1.2.25.4.2. A calibração da vazão das bombas de amostragem são realizadas antes e após cada coleta por meio de calibradores de fluxo eletrônicos e a sua variação não poderá ser superior a 5%, para gases e vapores e 10% para aerodispersóides.

5.1.2.25.4.3. De acordo com o estabelecido na metodologia de avaliação, serão utilizados amostradores (filtros, cassetes, tubos adsorventes) aplicáveis, os quais serão suportados por porta-filtros e porta-tubos e acoplados as bombas, por intermédio de mangueiras de nylôn.

5.1.2.25.5. Processo de amostragem

5.1.2.25.5.1. Amostragem individual para determinação da exposição ocupacional (concentração média ponderada pelo tempo) do trabalhador, ao longo de sua jornada de trabalho (TWA), com

ponto de coleta fixado à lapela do trabalhador, próximo a principal via de entrada (respiratória - agentes químicos ou auditiva - ruído) do agente ambiental no organismo do trabalhador;

5.1.2.25.5.2. Amostragem de área, para fins de monitoramento ambiental, em ponto fixo na altura média da zona de respiração do trabalhador (1,5 metros do solo).

5.1.2.25.5.3. Poderá ser apresentado a equipe do IFMT para aprovação outro processo de amostragem, caso a Contratada julgue necessário na execução dos trabalhos.

5.1.2.25.5.4. Dependendo de dados levantados na avaliação qualitativa, diferentes métodos de amostragem podem ser exigidos da CONTRATADA, visto que em alguns Campus possuem laboratórios que manuseiam variedade de produtos químicos.

5.1.2.26. AGENTES BIOLÓGICOS

5.1.2.26.1. Fundamentação Técnica e Legal

5.1.2.26.1.1 Avaliação qualitativa das atividades desenvolvidas no local de trabalho, tendo como base legal a ON nº 4 de 14 de fevereiro de 2017 da SGP (Secretaria de Gestão Pública) do MPOG (Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão), especificamente o art. 12, parágrafo único, incisos I, II, III e Anexo.

5.1.2.26.1.2. Avaliação quantitativa poderá ser realizada, caso exista técnica apropriada para tal, quando a avaliação qualitativa indicar esta necessidade.

5.1.2.27. INTERPRETAÇÃO DOS DADOS E TOMADA DE DECISÃO

5.1.2.27.1 Avaliar dados de exposição dos funcionários para facilitar a tomada de decisões quanto à aceitabilidade de exposições nos locais de trabalho, a partir de fundamentos quantitativos e estatisticamente representativos. Decidir quanto à aceitabilidade de exposições, baseada nas análises e avaliações definidas.

5.1.2.28. TRATAMENTO ESTATÍSTICOS DOS DADOS

5.1.2.28.1. Para análise e interpretação dos resultados quantitativos obtidos no processo de monitoramento ambiental ocupacional, poderão ser utilizadas ferramentas de estatística aplicada, tais como média, desvio padrão, faixa de variação, número de amostras, variabilidade e níveis de confiança, visando assegurar maior consistência técnica e representatividade dos resultados obtidos.

5.1.2.28.1.1. Poderão ser adotadas, de forma complementar, metodologias estatísticas reconhecidas nacional e internacionalmente, incluindo referências da AIHA – American Industrial Hygiene Association, como a metodologia, desde que compatíveis com a legislação brasileira vigente e não conflitantes com as Normas Regulamentadoras e demais normas nacionais aplicáveis. A utilização dessas referências possui caráter orientativo e complementar, não configurando exigência exclusiva, tendo como finalidade promover maior qualidade técnica, confiabilidade estatística e atualização metodológica das avaliações ambientais ocupacionais.

5.1.2.29. ANÁLISE CONCLUSIVA DAS EXPOSIÇÕES

5.1.2.29.1. A conclusão sobre as exposições deverão ser inseridas nos Laudos Técnicos de cada Campus, cabendo a empresa contratada tratar o assunto como uma perícia técnica, focando na conformidade técnico-legal, para determinar de forma clara e objetiva a percepção ou não dos adicionais de insalubridade e/ou periculosidade. Utilizando como subsídio o resultado das avaliações qualitativas e quantitativas, acompanhado de identificação e análise das medidas corretivas existentes e recomendadas.

5.1.2.30. APRESENTAÇÃO DO LTCAT

5.1.2.30.1. O LTCAT deverá ser elaborado e apresentado, sob responsabilidade técnica de Engenheiro(a) de Segurança do Trabalho, obedecendo a estrutura abaixo. Metodologia e anexo, contendo detalhadamente:

1. Mapa de todas as unidades do IFMT, indicando a localização dos institutos/departamentos;
2. Metodologia de Avaliação dos Riscos Ambientais (qualitativa e quantitativa) assim como planilhas ou qualquer outra documentação utilizada;
3. Metodologia de Tomada de Amostras (separadas por agente nocivo) assim como planilhas ou qualquer outra documentação utilizada;
4. Metodologia do Tratamento Estatístico dos Dados assim como planilhas ou qualquer outra documentação utilizada;
5. Metodologia de Criação dos GSEs;
6. Equipamentos utilizados/agente nocivo/metodologia de avaliação/sistema de coleta/metodologia analítica;
7. Agentes Nocivos e seus Riscos para Saúde;
8. Legislação utilizada na elaboração dos laudos técnicos;
9. Anexo I - Cálculo do Tratamento Estatístico (separados por agente nocivo/unidade/instituto/departamento/GSE/cargos);
10. Anexo II - Laudos de Calibração dos Equipamentos;
11. Anexo III - Laudos dos laboratórios (separados por agente nocivo/unidade/instituto/departamento/GSE/cargos);
12. Anexo IV - Laudos de Calibração dos Equipamentos de Medição (separados por agente nocivo);
13. Anexo V – ART de cada Laudo Técnico por Campus;
14. AVALIAÇÃO DE CAMPO , contendo detalhadamente:
15. Formulários de avaliação de campo (separados por unidade/instituto/departamento/GSE/cargos e com as devidas assinaturas dos entrevistados);
16. GSE- LAUDOS TÉCNICOS - QUADRO RESUMO , contendo detalhadamente:
17. GSE -Grupo Similar de Exposição, separados por unidade/instituto/departamento/cargos;
18. Laudos Técnicos, separados por unidade/instituto/departamento/GSE/cargos
19. Quadro Resumo, separados por unidade/instituto/departamento//GSE/cargos;
20. CONTROLE DOS RISCOS , contendo detalhada
21. Recomendações para Controle de Riscos, Ações
22. Recomendar e Detalhar os Equipamentos de Proteção Individual – EPIs e Equipamentos de Proteção Coletiva – EPCs a serem utilizados;

5.1.2.31. FORMATAÇÃO

5.1.2.31.1. Os cadernos deverão ser encadernados com capa dura de cor verde e outra cópia encadernada em espiral, impressos em papel A4, com páginas numeradas e devidamente carimbadas e assinadas pelo profissional responsável técnico (Engenheiro de Segurança do Trabalho). Produzido em

vernáculo, com fonte TIMES ou ARIAL, tamanho 12 e espaçamento 1,5, acompanhado das fotografias, ilustrações, gráficos e tabelas digitalizadas em colorido, gravado em Pendrive.

5.1.2.31.2. O material apresentado não poderá conter qualquer tipo de rasura e/ou informação duvidosa, mas deverá primar pela precisão das informações favorecendo a devida compreensão e respeitando as exigências legais e da contratante para os fins a que se destina.

5.1.2.32. ESTRUTURA DOS LAUDOS TÉCNICOS

5.1.2.32.1. Para elaboração dos Laudos Técnicos, a empresa contratada deverá tratar o assunto como uma perícia técnica, seguindo a estrutura citada abaixo e tendo como objetivos principais a conformidade legal através da junção das avaliações qualitativa e quantitativa, identificação e proposição de medidas corretivas adequadas, determinando, portanto, de forma clara e objetiva a percepção ou não dos adicionais de insalubridade e/ou periculosidade.

5.1.2.32.2. Parâmetros mínimos:

5.1.2.32.2.1. Verificar de forma sistemática, a caracterização, ou não, de risco a saúde dos trabalhadores, através de análises e avaliações dos níveis de exposição aos agentes de riscos ocupacionais, a que estão expostos os mesmos, indicando os potenciais de riscos à saúde, bem como recomendações de ações de controle para gerenciar tais riscos, com base em toda e qualquer jurisprudência, súmula, resolução, NBR ou legislação de modo geral, que envolva o tema de insalubridade e/ou periculosidade, utilizado atualmente ou que venha a surgir até a finalização dos trabalhos. Devendo conter no mínimo:

- a) Identificação (unidade – instituição – departamento – GSE);
- b) Descrição das atividades realizadas por cargo e sua associação com a agente nocivo e GSE;
- c) Descrição geral do ambiente periciado (mínimo: edificação, instalações, equipamentos);
- d) Resultado da avaliação qualitativa;
- e) Resultado da avaliação quantitativa, com tratamento estatístico, por agente nocivo;

5.1.2.32.3. Insalubridade:

- a) Por Agente Nocivo: Químico, Físico e Biológico;
- b) Descrição: fonte geradora, meio de propagação, valores encontrados e embasamento técnico – legal;
- c) Limite de Tolerância;
- d) Tempo de Exposição (Horas e Tipo: Eventual, Habitual, Permanente), conforme IN nº 15 de 16 de março de 2022 da SGP/SEGEGG/ME, especificamente os arts. 9 e 10;
- e) Embasamento técnico-legal;
- f) Observações;

5.1.2.32.4. Periculosidade:

- a) Por Atividade (Explosivos, Inflamáveis, Radiação Ionizante, Segurança e Eletricidade);
- b) Descrição (atividade exposto a periculosidade);

c) Tempo de Exposição (Horas e Tipo: Eventual – Habitual – Permanente), conforme IN nº 15 de 16 de março de 2022 da SGP/SEGEGG/ME, especificamente os arts. 9 e 10;

d) Embasamento técnico-legal;

e) Observações;

5.1.2.32.5. Medidas corretivas necessárias para eliminar ou neutralizar o risco, ou proteger contra seus efeitos:

a) Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho;

b) EPC – Equipamento de Proteção Coletiva;

c) EPI – Equipamento de Proteção Individual;

d) Observação (responsabilidade dos gestores, conforme IN nº 15 de 16 de março de 2022 da SGP/SEGEGG/ME, arts. 17, 18 e 19);

5.1.2.32.6. Embasamento técnico-legal;

a) Conclusão Insalubridade (existindo Medidas Corretivas e citando a legislação cabível);

b) Conclusão Periculosidade (citando a legislação cabível);

Observação: sugestões para alteração na estrutura do laudo técnico deverão ser enviadas formalmente para o fiscal do contrato, com a devida justificativa técnica, dependendo estas da aprovação ou não do IFMT.

5.1.2.33. LABORATÓRIOS AUTORIZADOS

5.1.2.33.1 O laboratório responsável pela análise e emissão de laudos técnicos referente às amostras coletadas no campo, pertinentes a qualquer tipo de agente nocivo (químico, físico ou biológico), deverá apresentar as seguintes credenciações:

a) INMETRO, segundo requisitos estabelecidos pela ABNT NBR ISO /IEC 17025:2005;

5.1.2.33.2. Os critérios de amostragem de campo deverão estar alinhados com as exigências do laboratório responsável, garantindo assim a qualidade das amostras e resultado dos laudos.

5.1.2.34. ESTRATÉGIA BÁSICA

5.1.2.34.1. Sequência de Avaliação no Campo

5.1.2.34.1.1. O IFMT sendo representado pela Engenheira de Segurança do Trabalho junto com a empresa contratada definirá a sequência de avaliação de campo, priorizando o início pelos setores de maior risco ambiental, tendo em consideração o melhor período para a avaliação qualitativa e amostragem de campo, bem como férias, recessos, períodos de chuva ou qualquer outro item que venha interferir no andamento do processo.

5.1.2.34.1.2. Antes de iniciar as avaliações, a equipe técnica da contratada, responsável pela elaboração do PGR, LTCAT e AET deverá fazer uma reunião de abertura dos trabalhos, com o objetivo de tirar dúvidas, informar metodologia de trabalho, registrando os assuntos em ata;

5.1.2.34.2. Legislação Básica a ser utilizada

5.1.2.34.2.1. O desenvolvimento do LTCAT terá como base as seguintes normas e suas respectivas alterações:

a) Todas as NR – Normas Regulamentadoras, principalmente as NR's: 1, 6, 9, 15 e 16;

b) Todas as Instruções Normativas do INSS referentes ao LTCAT e PPP;

c) IN nº 15 de 16 de março de 2022 da SGP/SEGGG/ME e suas alterações;

d) Toda e qualquer jurisprudência, súmula, resolução, NBR ou lei de modo geral, que envolva o tema de insalubridade e/ou periculosidade, utilizado atualmente ou que venha a surgir até a finalização dos trabalhos;

e) Poderão ser adotadas, de forma complementar, metodologias estatísticas reconhecidas nacional e internacionalmente, incluindo referências da AIHA – American Industrial Hygiene Association, Normas da FUNDACENTRO, desde que compatíveis com a legislação brasileira vigente e não conflitantes com as Normas Regulamentadoras e demais normas nacionais aplicáveis. A utilização dessas referências possui caráter orientativo e complementar, não configurando exigência exclusiva, tendo como finalidade promover maior qualidade técnica, confiabilidade estatística e atualização metodológica das avaliações ambientais ocupacionais.

5.1.2.35. ANÁLISE ERGONÔMICA DO TRABALHO – AET

5.1.2.35.1. Deverá fazer as análises dos postos de trabalho, verificando e descrevendo as características dos postos de trabalho considerando os materiais, posto de trabalho e organização de trabalho, de acordo com a NR – 17 e outras legislações pertinentes. No posto de trabalho deverá ser considerado o mobiliário, equipamentos e condições ambientais. Com o espaço físico para a execução do trabalho e posicionamento e movimentação de segmentos corporais, bem como a avaliação da organização do trabalho demonstrando, por exemplo, o trabalho real e o trabalho prescrito.

5.1.2.35.2. Com base em inspeções dos locais de trabalho (parte física do local), deve ser realizado o levantamento dos agentes agressivos (físicos, ergonômicos e de acidentes) presentes nos ambientes de trabalho, das quantificações (medições através dos aparelhos dosímetro, termômetro de globo, luxímetro e outros pertinentes) e das medidas preventivas adotadas.

5.1.2.35.3. Este levantamento deve fornecer subsídios para adoção de medidas que minimizem e ou neutralizam os agentes agressivos à saúde física e mental do trabalhador. Deve explicar as avaliações quantitativas e qualitativas dos riscos por ambiente. Deve ser anexada ao final da AET – Análise Ergonômica do Trabalho, as fotocópias dos certificados de aprovação e calibração dos equipamentos utilizados nas avaliações (termômetros, dosímetro, luxímetros, filtros e outros), em conformidade com as Normas Técnicas Brasileiras (NBR).

5.1.2.35.4. A análise ergonômica, que deve ser impressa, datada e rubricada deverá apresentar as recomendações específicas para a adequação do posto de trabalho, como níveis de ruído, luminosidade, índice de temperatura efetiva, velocidade do ar e umidade relativa do ar, após a discussão e restituição dos resultados aos servidores envolvidos e consequente avaliação da eficiência destas recomendações.

5.1.2.35.5. Especificar os métodos utilizados e os devidos instrumentos necessários (marca, modelo, calibração, etc) para a confecção da AET.

5.1.2.35.6. A temperatura deverá sempre ser medida, independente da presença ou não de climatização;

5.1.2.35.7. A luminosidade deve ser medida em todos os setores dos CAMPUS e analisar se está adequado de acordo com a NBR, NRs e outras legislações pertinentes.

5.1.2.35.8. Os resultados das medições efetuadas em atendimento ao item anterior devem integrar o documento apresentado pela empresa, bem como o certificado de calibração dos aparelhos utilizados;

- 5.1.2.35.9. Todo o trabalho de levantamento técnico e elaboração da AET, deve ser realizado por profissionais habilitados.
- 5.1.3. Após a confecção da ordem de serviço, a contratada terá 15 dias, para iniciar os serviços contratados.
- 5.1.4. O recebimento provisório de cada grupo avaliado, deverá ocorrer no prazo máximo de 30 (trinta) dias corridos. Sendo detectado vícios ou defeitos, o contratado será notificado para corrigi-los. A notificação suspenderá o prazo de recebimento, passando a contar a partir da nova entrega do objeto. A notificação à contratada sobre vícios ou defeitos será realizada pela contratante responsável pelo recebimento do bem.

Local e horário da prestação dos serviços

- 5.2. Os locais de trabalho os quais serão executados os serviços estão indicados no subitem 1.1 deste Termo de Referência;
- 5.3 Os serviços serão prestados no seguinte horário: A prestação dos serviços será realizada de segunda a sexta-feira, no turno matutino, vespertino ou noturno, conforme a demanda, respeitado o horário de funcionamento do IFMT.

Rotinas a serem cumpridas

- 5.3.1. A execução contratual observará as rotinas *abaixo*:
- 5.3.1.1. Tendo como concluídos os serviços contratados (PGR, LTCAT, AET), nos locais de trabalho indicados neste Termo de Referência (TR), será dado o termo de recebimento provisório até a verificação da conformidade dos serviços, após o qual será emitido termo de recebimento definitivo.
- 5.3.1.2. Para emissão do termo de recebimento dos serviços, os documentos finais deverão ser entregues em duas versões: impressos em tamanho A4, encadernados, além de também formato digital em arquivo PDF.
- 5.3.1.3. Para atender as especificidades da demanda, o pagamento dar-se-á através de empenho na modalidade global, em conformidade com o contrato e as especificações contidas na nota de empenho.

Materiais a serem disponibilizados

- 5.4. *Para a perfeita execução dos serviços, o Contratado deverá disponibilizar os materiais, equipamentos, ferramentas e utensílios necessários constante no, nas quantidades estimadas e qualidades a seguir estabelecidas, promovendo sua substituição quando necessário:*
- 5.4.1:

Agente de Risco	Equipamento
Químico	Bombas de amostragem individuais acionadas mediante baterias, com o recurso de funcionamento a vazão constante (compensação eletrônica de fluxo) e com uma faixa de vazão constante entre 0 a 5.000 mL/min. A calibração da vazão das bombas de amostragem são realizadas antes e após cada coleta por meio de calibradores de fluxo eletrônicos e a sua variação não poderá ser superior a 5%, para gases e vapores e 10% para aerodispersóides.
Biológico	

	Avaliação qualitativa das atividades desenvolvidas no local de trabalho.
Ruído	Decibelímetro e Dosímetro
Calor	<p>Será admitido o uso de “arvore dos termômetros” ou “TERMÔMETRO DE GLOBO DIGITAL”, exceção</p> <p>para aquele que tenha globo de 2 polegadas, para cálculo do IBUTG, tendo o certificado de calibração emitido por laboratório de termometria acreditado pela Rede Brasileira de Calibração (RBC).</p> <p><u>Não será admitido o uso de equipamento eletrônico para aferição de calor.</u></p>
Frio	Inspeção no Local de Trabalho e medição com Termômetro de bulbo seco/anemômetro para efeito de saúde ocupacional – ACGIH.
Umidade	Inspeção no local de trabalho.
Vibração	Medidor de Vibração ou Acelerômetro, que atenda às exigências da ISO 8.041:2005.
Radiação Ionizante	Inspeção no local de trabalho.
Radiação Ionizante Não	<p>Inspeção no local de trabalho;</p> <p>Radiômetro UV e Medidor de Vazamento de Microondas (radiação UV e Microondas);</p>
Intensidade da luz visível	Luxímetro

5.4.2. Caso a empresa utilize um equipamento que não foi citado na tabela acima, mas será utilizado para aferir algum tipo de agente nocivo, o mesmo deverá ter certificado de calibração com validade, emitido por laboratório acreditado para o tipo de calibração e registrado na Rede Brasileira de Calibração (RBC), com o selo de aprovação do INMETRO. Caso não seja possível a emissão do selo do INMETRO, a empresa deverá apresentar justificativa técnico -legal para aprovação do IFMT. e

5.4.3. Todos os equipamentos que exigirem calibração diária, antes e/ou depois da coleta das amostras, deverão ter suas calibrações realizadas no local de trabalho, dentro das instalações do IFMT e sob a

fiscalização da mesma. A contratada deverá fornecer informações (tipo, modelo, número série, certificado de calibração com validade, etc.) sobre os equipamentos utilizados visando sua rastreabilidade e identificação.

Informações relevantes para o dimensionamento da proposta

5.5. *A demanda do órgão tem como base as seguintes características:*

5.5.1. Conforme Encarte B em anexo a esse termo de referência.

Especificação da garantia do serviço

5.6. *O prazo de garantia contratual dos serviços é aquele estabelecido na Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990 (Código de Defesa do Consumidor).*

5.7. *Não serão necessários procedimentos de transição e finalização do contrato devido às características do objeto.*

6. MODELO DE GESTÃO DO CONTRATO

6.1. O contrato deverá ser executado fielmente pelas partes, de acordo com as cláusulas avençadas e as normas da Lei nº 14.133, de 2021, e cada parte responderá pelas consequências de sua inexecução total ou parcial.

6.2. Em caso de impedimento, ordem de paralisação ou suspensão do contrato, o cronograma de execução será prorrogado automaticamente pelo tempo correspondente, anotadas tais circunstâncias mediante simples apostila.

6.3. As comunicações entre o órgão ou entidade e o Contratado devem ser realizadas por escrito sempre que o ato exigir tal formalidade, admitindo-se o uso de mensagem eletrônica para esse fim.

6.4. O órgão ou entidade poderá convocar o preposto da empresa para adoção de providências que devam ser cumpridas de imediato.

6.5. *Após a assinatura do contrato ou instrumento equivalente, o órgão ou entidade poderá convocar o representante da empresa contratada para reunião inicial para apresentação do plano de fiscalização, que conterá informações acerca das obrigações contratuais, dos mecanismos de fiscalização, das estratégias para execução do objeto, do plano complementar de execução do Contratado, quando houver, do método de aferição dos resultados e das sanções aplicáveis, dentre outros.*

Preposto

6.6. O Contratado designará formalmente o preposto da empresa, antes do início da prestação dos serviços, indicando no instrumento os poderes e deveres em relação à execução do objeto Contratado.

6.7. O Contratado *não necessitará* manter preposto da empresa no local da execução do objeto.

6.8. O Contratante poderá recusar, desde que justificadamente, a indicação ou a manutenção do preposto da empresa, hipótese em que o Contratado designará outro para o exercício da atividade.

Rotinas de Fiscalização

6.9. A execução do contrato deverá ser acompanhada e fiscalizada pelo(s) fiscal(is) do contrato, ou pelos respectivos substitutos.

Fiscalização Técnica

6.10. O fiscal técnico do contrato acompanhará a execução do contrato, para que sejam cumpridas todas as condições estabelecidas no contrato, de modo a assegurar os melhores resultados para a Administração.

6.11. O fiscal técnico do contrato anotará no histórico de gerenciamento do contrato todas as ocorrências relacionadas à execução do contrato, com a descrição do que for necessário para a regularização das faltas ou dos defeitos observados.

6.12. Identificada qualquer inexecução ou irregularidade, o fiscal técnico do contrato emitirá notificações para a correção da execução do contrato, determinando prazo para a correção.

6.13. O fiscal técnico do contrato informará ao gestor do contrato, em tempo hábil, a situação que demandar decisão ou adoção de medidas que ultrapassem sua competência, para que adote as medidas necessárias e saneadoras, se for o caso.

6.14. No caso de ocorrências que possam inviabilizar a execução do contrato nas datas aprezadas, o fiscal técnico do contrato comunicará o fato imediatamente ao gestor do contrato.

6.15. O fiscal técnico do contrato comunicará ao gestor do contrato, em tempo hábil, o término do contrato sob sua responsabilidade, com vistas à tempestiva renovação ou à prorrogação contratual.

6.16. A fiscalização de que trata esta cláusula não exclui nem reduz a responsabilidade do Contratado, inclusive perante terceiros, por qualquer irregularidade, ainda que resultante de imperfeições técnicas, vícios redibitórios, ou emprego de material inadequado ou de qualidade inferior e, na ocorrência desta, não implica corresponsabilidade do Contratante ou de seus agentes, gestores e fiscais, de conformidade.

6.17. As disposições previstas neste Termo de Referência não excluem o disposto no Anexo VIII da Instrução Normativa SEGES/MP nº 05, de 2017, aplicável no que for pertinente à contratação, por força da Instrução Normativa Seges/ME nº 98, de 26 de dezembro de 2022.

Fiscalização Administrativa

6.18. O fiscal administrativo do contrato verificará a manutenção das condições de habilitação da contratada, acompanhará o empenho, o pagamento, as garantias, as glosas e a formalização de apostilamento e termos aditivos, solicitando quaisquer documentos comprobatórios pertinentes, caso necessário.

6.19. Caso ocorra descumprimento das obrigações contratuais, o fiscal administrativo do contrato atuará tempestivamente na solução do problema, reportando ao gestor do contrato para que tome as providências cabíveis, quando ultrapassar a sua competência.

Gestor do Contrato

6.20. Cabe ao gestor do contrato:

6.20.1. coordenar a atualização do processo de acompanhamento e fiscalização do contrato contendo todos os registros formais da execução no histórico de gerenciamento do contrato, a exemplo da ordem de serviço, do registro de ocorrências, das alterações e das prorrogações contratuais, elaborando relatório com vistas à verificação da necessidade de adequações do contrato para fins de atendimento da finalidade da administração.

6.20.2. acompanhar os registros realizados pelos fiscais do contrato, de todas as ocorrências relacionadas à execução do contrato e as medidas adotadas, informando, se for o caso, à autoridade superior àquelas que ultrapassarem a sua competência.

6.20.3. acompanhar a manutenção das condições de habilitação da contratada, para fins de empenho de despesa e pagamento, e anotar os problemas que obstem o fluxo normal da liquidação e do pagamento da despesa no relatório de riscos eventuais.

6.20.4. emitir documento comprobatório da avaliação realizada pelos fiscais técnico, administrativo e setorial quanto ao cumprimento de obrigações assumidas pelo Contratado, com menção ao seu desempenho na execução contratual, baseado nos indicadores objetivamente definidos e aferidos, e a eventuais penalidades aplicadas, devendo constar do cadastro de atesto de cumprimento de obrigações.

6.20.5. tomar providências para a formalização de processo administrativo de responsabilização para fins de aplicação de sanções, a ser conduzido pela comissão de que trata o art. 158 da Lei nº 14.133, de 2021, ou pelo agente ou pelo setor com competência para tal, conforme o caso.

6.20.6. elaborar relatório final com informações sobre a consecução dos objetivos que tenham justificado a contratação e eventuais condutas a serem adotadas para o aprimoramento das atividades da Administração.

6.20.7. enviar a documentação pertinente ao setor de contratos para a formalização dos procedimentos de liquidação e pagamento, com a indicação expressa de que o valor da Nota Fiscal emitida pela contratada confere com o valor dimensionado pela fiscalização e gestão no recebimento definitivo do serviço.

6.20.8 receber e dar encaminhamento imediato:

6.20.8.1. às denúncias de discriminação, violência e assédio no ambiente de trabalho, conforme o art. 2º, inciso III, do Decreto n.º 12.174/2024;

6.20.8.2. à notificação formal de que a empresa contratada está descumprindo suas obrigações trabalhistas, enviada pelo trabalhador, sindicato, Ministério do Trabalho, Ministério Público, Defensoria Pública ou por qualquer outro meio idôneo.

7. CRITÉRIOS DE MEDIÇÃO E PAGAMENTO

7.1. A avaliação da execução do objeto utilizará o disposto nesta seção.

7.2. Será indicada a retenção ou glosa no pagamento, proporcional à irregularidade verificada, sem prejuízo das sanções cabíveis, caso se constate que o Contratado:

7.2.1. não produziu os resultados acordados,

7.2.2. deixou de executar, ou não executou com a qualidade mínima exigida as atividades contratadas; ou

7.2.3. deixou de utilizar materiais e recursos humanos exigidos para a execução do serviço, ou os utilizou com qualidade ou quantidade inferior à demandada.

7.2.4. A liberação de cada pagamento ficará condicionada à prévia análise e aprovação dos serviços entregues pela equipe técnica do Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT), a qual verificará a conformidade com os requisitos e especificações estabelecidos neste Termo de Referência.

7.2.5. Caso os serviços apresentados não atendam integralmente às exigências técnicas previstas, poderão ser solicitadas revisões e/ou ajustes, sem qualquer ônus adicional para a Administração, devendo a contratada proceder às adequações necessárias no prazo estipulado.

7.2.6. Não será devido pagamento por serviços executados de forma incompleta, em desconformidade com as especificações estabelecidas ou que não tenham sido devidamente validados pela equipe técnica competente.

Recebimento

7.3. Os serviços serão recebidos provisoriamente, no prazo de 15 (quinze) dias, pelos fiscais técnico e administrativo, mediante termos detalhados, quando verificado o cumprimento das exigências de caráter técnico e administrativo.

7.4. O prazo para recebimento provisório será contado do recebimento de comunicação de cobrança oriunda do Contratado com a comprovação da prestação dos serviços a que se referem a parcela a ser paga.

7.5. O fiscal técnico do contrato realizará o recebimento provisório do objeto do contrato mediante termo detalhado que comprove o cumprimento das exigências de caráter técnico.

7.6. O fiscal administrativo do contrato realizará o recebimento provisório do objeto do contrato mediante termo detalhado que comprove o cumprimento das exigências de caráter administrativo.

7.7. O fiscal setorial do contrato, quando houver, realizará o recebimento provisório sob o ponto de vista técnico e administrativo.

7.8. Para efeito de recebimento provisório, será considerado para fins de faturamento a entrega de cada um dos seguintes documentos técnicos, devidamente finalizados, assinados por profissional habilitado e acompanhados da respectiva Anotação de Responsabilidade Técnica (ART):

7.8.1. Uma vez tidos como concluídos os serviços contratados (PGR, LTCAT, AET), nos locais de trabalho indicados neste Termo de Referência (TR), será dado o termo de recebimento provisório até a verificação da conformidade dos serviços, após o qual será emitido termo de recebimento definitivo;

7.8.2. Para emissão do termo de recebimento dos serviços, os documentos finais deverão ser entregues em duas versões: impressos em tamanho A4, encadernados, além de também formato digital em arquivo PDF;

7.9. Ao final de cada período/evento de faturamento:

7.9.1. o fiscal técnico do contrato deverá apurar o resultado das avaliações da execução do objeto e, se for o caso, a análise do desempenho e qualidade da prestação dos serviços realizados em consonância com os indicadores previstos no ato convocatório, que poderá resultar no redimensionamento de valores a serem pagos à contratada, registrando em relatório a ser encaminhado ao gestor do contrato;

7.10. Será considerado como ocorrido o recebimento provisório com a entrega do termo detalhado ou, em havendo mais de um a ser feito, com a entrega do último.

7.11. O Contratado fica obrigado a reparar, corrigir, remover, reconstruir ou substituir, às suas expensas, no todo ou em parte, o objeto em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções resultantes da execução ou materiais empregados, cabendo à fiscalização não atestar a última e/ou única medição de serviços até que sejam sanadas todas as eventuais pendências que possam vir a ser apontadas no recebimento provisório.

7.12. A fiscalização não efetuará o ateste da última e/ou única medição de serviços até que sejam sanadas todas as eventuais pendências que possam vir a ser apontadas no recebimento provisório.

7.13. O recebimento provisório também ficará sujeito, quando cabível, à conclusão de todos os testes de campo e à entrega dos Manuais e Instruções exigíveis.

7.14. Os serviços poderão ser rejeitados, no todo ou em parte, quando em desacordo com as especificações constantes neste Termo de Referência e na proposta, sem prejuízo da aplicação das penalidades.

7.15. Quando a fiscalização for exercida por um único servidor, o Termo Detalhado deverá conter o registro, a análise e a conclusão acerca das ocorrências na execução do contrato, em relação à fiscalização técnica e administrativa e demais documentos que julgar necessários, devendo encaminhá-los ao gestor do contrato para recebimento definitivo.

7.16. Os serviços serão recebidos definitivamente no prazo de 15 (quinze) dias, contados do recebimento provisório, por servidor ou comissão designada pela autoridade competente, após a verificação da qualidade e quantidade do serviço e consequente aceitação mediante termo detalhado, obedecendo os seguintes procedimentos:

7.16.1. Emitir documento comprobatório da avaliação realizada pelos fiscais técnico, administrativo e setorial, quando houver, no cumprimento de obrigações assumidas pelo Contratado, com menção ao seu desempenho na execução contratual, baseado em indicadores objetivamente definidos e aferidos, e a eventuais penalidades aplicadas, devendo constar do cadastro de atesto de cumprimento de obrigações, conforme regulamento.

7.16.2. Realizar a análise dos relatórios e de toda a documentação apresentada pela fiscalização e, caso haja irregularidades que impeçam a liquidação e o pagamento da despesa, indicar as cláusulas contratuais pertinentes, solicitando ao Contratado, por escrito, as respectivas correções;

7.16.3. Emitir Termo Detalhado para efeito de recebimento definitivo dos serviços prestados, com base nos relatórios e documentações apresentadas; e

7.16.4. Comunicar a empresa para que emita a Nota Fiscal ou Fatura, com o valor exato dimensionado pela fiscalização.

7.16.5. Enviar a documentação pertinente ao setor de contratos para a formalização dos procedimentos de liquidação e pagamento, no valor dimensionado pela fiscalização e gestão.

7.17. No caso de controvérsia sobre a execução do objeto, quanto à dimensão, qualidade e quantidade, deverá ser observado o teor do art. 143 da Lei nº 14.133, de 2021, comunicando-se à empresa para emissão de Nota Fiscal quanto à parcela incontroversa da execução do objeto, para efeito de liquidação e pagamento.

7.18. Nenhum prazo de recebimento ocorrerá enquanto pendente a solução, pelo Contratado, de inconsistências verificadas na execução do objeto ou no instrumento de cobrança.

7.19. O recebimento provisório ou definitivo não excluirá a responsabilidade civil pela solidez e pela segurança do serviço nem a responsabilidade ético-profissional pela perfeita execução do contrato.

Liquidação

7.20. Recebida a Nota Fiscal ou documento de cobrança equivalente, correrá o prazo de dez dias úteis para fins de liquidação, na forma desta seção, prorrogáveis por igual período, nos termos do art. 7º, §3º da Instrução Normativa SEGES/ME nº 77/2022.

7.21. O prazo de que trata o item anterior será reduzido à metade, mantendo-se a possibilidade de prorrogação, nos casos de contratações decorrentes de despesas cujos valores não ultrapassem o limite de que trata o inciso II do art. 75 da Lei nº 14.133, de 2021

7.22. Para fins de liquidação, o setor competente deve verificar se a Nota Fiscal ou Fatura apresentada expressa os elementos necessários e essenciais do documento, tais como:

I) o prazo de validade;

II) a data da emissão;

III) os dados do contrato e do órgão contratante;

IV) o período respectivo de execução do contrato;

V) o valor a pagar; e

Vi) eventual destaque do valor de retenções tributárias cabíveis.

7.23. Havendo erro na apresentação da Nota Fiscal/Fatura, ou circunstância que impeça a liquidação da despesa, esta ficará sobrestada até que o Contratado providencie as medidas saneadoras, reiniciando-se o prazo após a comprovação da regularização da situação, sem ônus ao Contratante.

7.24. A Nota Fiscal ou Fatura deverá ser obrigatoriamente acompanhada da comprovação da regularidade fiscal, constatada por meio de consulta on-line ao SICAF ou, na impossibilidade de acesso ao referido Sistema, mediante consulta aos sítios eletrônicos oficiais ou à documentação mencionada no art. 68 da Lei nº 14.133/2021.

7.25. A Administração deverá realizar consulta ao SICAF para:

7.25.1. verificar a manutenção das condições de habilitação exigidas;

7.25.2. identificar possível razão que impeça a participação em licitação/contratação no âmbito do órgão ou entidade, tais como a proibição de contratar com a Administração ou com o Poder Público, bem como ocorrências impeditivas indiretas.

7.26. Constatando-se, junto ao SICAF, a situação de irregularidade do Contratado, será providenciada sua notificação, por escrito, para que, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, regularize sua situação ou, no mesmo prazo, apresente sua defesa. O prazo poderá ser prorrogado uma vez, por igual período, a critério do Contratante.

7.27. Não havendo regularização ou sendo a defesa considerada improcedente, o Contratante deverá comunicar aos órgãos responsáveis pela fiscalização da regularidade fiscal quanto à inadimplência do Contratado, bem como quanto à existência de pagamento a ser efetuado, para que sejam acionados os meios pertinentes e necessários para garantir o recebimento de seus créditos.

7.28. Persistindo a irregularidade, o Contratante deverá adotar as medidas necessárias à rescisão contratual nos autos do processo administrativo correspondente, assegurada ao Contratado a ampla defesa.

7.29. Havendo a efetiva execução do objeto, os pagamentos serão realizados normalmente, até que se decida pela rescisão do contrato, caso o Contratado não regularize sua situação junto ao SICAF.

Prazo de pagamento

7.30. O pagamento será efetuado no prazo máximo de até dez dias úteis, contados da finalização da liquidação da despesa, conforme seção anterior, nos termos da Instrução Normativa SEGES/ME nº 77, de 2022.

7.31. No caso de atraso pelo Contratante, os valores devidos ao Contratado serão atualizados monetariamente entre o termo final do prazo de pagamento até a data de sua efetiva realização, mediante aplicação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo de correção monetária.

Forma de pagamento

7.32. O pagamento será realizado por meio de ordem bancária, para crédito em banco, agência e conta corrente indicados pelo Contratado.

7.33. Será considerada data do pagamento o dia em que constar como emitida a ordem bancária para pagamento.

7.34. Quando do pagamento, será efetuada a retenção tributária prevista na legislação aplicável.

7.34.1. Independentemente do percentual de tributo inserido na planilha, quando houver, serão retidos na fonte, quando da realização do pagamento, os percentuais estabelecidos na legislação vigente.

7.35. O Contratado regularmente optante pelo Simples Nacional, nos termos da Lei Complementar nº 123, de 2006, não sofrerá a retenção tributária quanto aos impostos e contribuições abrangidos por aquele regime. No entanto, o pagamento ficará condicionado à apresentação de comprovação, por meio de documento oficial, de que faz jus ao tratamento tributário favorecido previsto na referida Lei Complementar.

Reajuste

7.36. Os preços inicialmente contratados são fixos e irreajustáveis no prazo de um ano contado [A24] da data do orçamento estimado, em 13/11/2025.

7.37. Após o interregno de um ano, e independentemente de pedido do Contratado, os preços iniciais serão reajustados, mediante a aplicação, pelo Contratante, do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), exclusivamente para as obrigações iniciadas e concluídas após a ocorrência da anualidade.

7.37.1. A escolha do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) como índice de atualização /reajuste justifica-se por se tratar do indicador oficial de inflação do País, calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O IPCA reflete de forma abrangente a variação do custo de vida, sendo amplamente utilizado pela Administração Pública Federal como parâmetro para correção monetária e preservação do equilíbrio econômico-financeiro dos contratos. Ademais, sua adoção atende aos princípios da razoabilidade, da transparência e da segurança jurídica, garantindo a recomposição do valor real da contratação sem gerar ganhos indevidos às partes.

7.38. Nos reajustes subsequentes ao primeiro, o interregno mínimo de um ano será contado a partir dos efeitos financeiros do último reajuste.

7.39. No caso de atraso ou não divulgação do(s) índice (s) de reajustamento, o Contratante pagará ao Contratado a importância calculada pela última variação conhecida, liquidando a diferença correspondente tão logo seja(m) divulgado(s) o(s) índice(s) definitivo(s).

7.40. Nas aferições finais, o(s) índice(s) utilizado(s) para reajuste será(ão), obrigatoriamente, o(s) definitivo(s).

7.41. Caso o(s) índice(s) estabelecido(s) para reajustamento venha(m) a ser extinto(s) ou de qualquer forma não possa(m) mais ser utilizado(s), será(ão) adotado(s), em substituição, o(s) que vier(em) a ser determinado(s) pela legislação então em vigor.

7.42. Na ausência de previsão legal quanto ao índice substituto, as partes elegerão novo índice oficial, para reajustamento do preço do valor remanescente, por meio de termo aditivo.

7.43. O reajuste será realizado por apostilamento.

Cessão de Crédito

7.44. As cessões de crédito dependerão de prévia aprovação do Contratante.

7.44.1. A eficácia da cessão de crédito, em relação à Administração, está condicionada à celebração de termo aditivo ao contrato administrativo.

7.44.2. Sem prejuízo do regular atendimento da obrigação contratual de cumprimento de todas as condições de habilitação por parte do Contratado (cedente), a celebração do aditamento de cessão de crédito e a realização dos pagamentos respectivos também se condicionam à regularidade fiscal e trabalhista do cessionário, bem como à certificação de que o cessionário não se encontra impedido de licitar e contratar com o Poder Público, conforme a legislação em vigor, ou de receber benefícios ou incentivos fiscais ou creditícios, direta ou indiretamente, conforme o art. 12 da Lei nº 8.429, de 1992, nos termos do Parecer JL-01, de 18 de maio de 2020.

7.44.3. O crédito a ser pago à cessionária é exatamente aquele que seria destinado à cedente (Contratado) pela execução do objeto contratual, restando absolutamente incólumes todas as defesas e exceções ao pagamento e todas as demais cláusulas exorbitantes ao direito comum aplicáveis no regime jurídico de direito público incidente sobre os contratos administrativos, incluindo a possibilidade de pagamento em conta vinculada ou de pagamento pela efetiva comprovação do fato gerador, quando for o caso, e o desconto de multas, glosas e prejuízos causados à Administração.

7.44.4. A cessão de crédito não afetará a execução do objeto contratado, que continuará sob a integral responsabilidade do Contratado.

7.45. O disposto nesta seção não afeta as operações de crédito de que trata a Instrução Normativa SEGES/MGI nº 82, de 21 de fevereiro de 2025, as quais ficam por esta regidas.

8. INFRAÇÕES E SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

8.1. Comete infração administrativa, nos termos da Lei nº 14.133, de 2021, o Contratado que:

- a) der causa à inexecução parcial do contrato;
- b) der causa à inexecução parcial do contrato que cause grave dano à Administração ou ao funcionamento dos serviços públicos ou ao interesse coletivo;
- c) der causa à inexecução total do contrato;
- d) ensejar o retardamento da execução ou da entrega do objeto da contratação sem motivo justificado;
- e) apresentar documentação falsa ou prestar declaração falsa durante a execução do contrato;

- f) praticar ato fraudulento na execução do contrato;
- g) comportar-se de modo inidôneo ou cometer fraude de qualquer natureza;
- h) praticar ato lesivo previsto no art. 5º da Lei nº 12.846, de 1º de agosto de 2013.

8.2. Serão aplicadas ao Contratado que incorrer nas infrações acima descritas as seguintes sanções:

8.2.1. Advertência, quando o Contratado der causa à inexecução parcial do contrato, sempre que não se justificar a imposição de penalidade mais grave;

8.2.2. Impedimento de licitar e contratar, quando praticadas as condutas descritas nas alíneas “b”, “c” e “d” do subitem acima, sempre que não se justificar a imposição de penalidade mais grave;

8.2. 3. Declaração de inidoneidade para licitar e contratar, quando praticadas as condutas descritas nas alíneas “e”, “f”, “g” e “h” do subitem acima, bem como nas alíneas “b”, “c” e “d”, que justifiquem a imposição de penalidade mais grave.

8.2.4. Multa:

8.2.4.1. Moratória, para as infrações descritas no item “d”, de 0,3% (três décimos por cento) por dia de atraso injustificado sobre o valor da parcela inadimplida, até o limite de 10 (dez) dias.

8.2.4.2. Moratória de 0,07% (sete centésimos por cento) por dia de atraso injustificado sobre o valor total do contrato, até o máximo de 2% (dois por cento), pela inobservância do prazo fixado para apresentação, suplementação ou reposição da garantia;

8.2.4.2.1. O atraso superior a 25 (vinte e cinco) dias para apresentação, suplementação ou reposição da garantia autoriza a Administração a promover a extinção do contrato por descumprimento ou cumprimento irregular de suas cláusulas, conforme dispõe o inciso I do art. 137 da Lei n. 14.133, de 2021.

8.2.4.3. Compensatória, para as infrações descritas acima alíneas “e” a “h” de 1% (um por cento) a [A4] 10 % (dez por cento) do valor da contratação.

8.2.4.4. Compensatória, para a inexecução total do contrato prevista acima na alínea “c”, de 10 % (dez por cento) a 20% (vinte por cento) do valor da contratação.

8.2.4.5. Compensatória, para a infração descrita acima na alínea “b”, de 5 % (cinco por cento) a 10 % (dez por cento) do valor da contratação.

8.2.4.6. Compensatória, em substituição à multa moratória para a infração descrita acima na alínea “d”, de 2 % (dois por cento) a 5 % (cinco por cento) do valor da contratação.

8.2.4.7. Compensatória, para a infração descrita acima na alínea “a”, de 1% (um por cento) a 5 % (cinco por cento) do valor da contratação.

8.3. A aplicação das sanções previstas neste Termo de Referência não exclui, em hipótese alguma, a obrigação de reparação integral do dano causado ao Contratante.

8.4. Todas as sanções previstas neste Termo de Referência poderão ser aplicadas cumulativamente com a multa.

8.5. Antes da aplicação da multa será facultada a defesa do interessado no prazo de 15 (quinze) dias úteis, contado da data de sua intimação.

8.6. Se a multa aplicada e as indenizações cabíveis forem superiores ao valor do pagamento eventualmente devido pelo Contratante ao Contratado, além da perda desse valor, a diferença será descontada da garantia prestada ou será cobrada judicialmente.

8.7. A multa poderá ser recolhida administrativamente no prazo máximo de 30 (trinta) dias, a contar da data do recebimento da comunicação enviada pela autoridade competente.

8.8. A aplicação das sanções realizar-se-á em processo administrativo que assegure o contraditório e a ampla defesa ao Contratado, observando-se o procedimento previsto no caput e parágrafos do art. 158 da Lei nº 14.133, de 2021, para as penalidades de impedimento de licitar e contratar e de declaração de inidoneidade para licitar ou contratar.

8.8.1. Para a garantia da ampla defesa e contraditório, as notificações serão enviadas eletronicamente para os endereços de e-mail informados na proposta comercial, bem como os cadastrados pela empresa no SICAF.

8.8.2. Os endereços de e-mail informados na proposta comercial e/ou cadastrados no SICAF serão considerados de uso contínuo da empresa, não cabendo alegação de desconhecimento das comunicações a eles comprovadamente enviadas.

8.9. Na aplicação das sanções serão considerados:

8.9.1. a natureza e a gravidade da infração cometida;

8.9.2. as peculiaridades do caso concreto;

8.9.3. as circunstâncias agravantes ou atenuantes;

8.9.4. os danos que dela provierem para o Contratante; e

8.9.5. a implantação ou o aperfeiçoamento de programa de integridade, conforme normas e orientações dos órgãos de controle.

8.10. Os atos previstos como infrações administrativas na Lei nº 14.133, de 2021, ou em outras leis de licitações e contratos da Administração Pública que também sejam tipificados como atos lesivos na Lei nº 12.846, de 2013, serão apurados e julgados conjuntamente, nos mesmos autos, observados o rito procedimental e autoridade competente definidos na referida Lei.

8.11. A personalidade jurídica do Contratado poderá ser desconsiderada sempre que utilizada com abuso do direito para facilitar, encobrir ou dissimular a prática dos atos ilícitos previstos neste Termo de Referência ou para provocar confusão patrimonial, e, nesse caso, todos os efeitos das sanções aplicadas à pessoa jurídica serão estendidos aos seus administradores e sócios com poderes de administração, à pessoa jurídica sucessora ou à empresa do mesmo ramo com relação de coligação ou controle, de fato ou de direito, com o Contratado, observados, em todos os casos, o contraditório, a ampla defesa e a obrigatoriedade de análise jurídica prévia.

8.12. O Contratante deverá, no prazo máximo de 15 (quinze) dias úteis, contado da data de aplicação da sanção, informar e manter atualizados os dados relativos às sanções por ela aplicadas, para fins de publicidade no Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas (CEIS) e no Cadastro Nacional de Empresas Punidas (CNEP), instituídos no âmbito do Poder Executivo Federal.

8.12.1. . As penalidades serão obrigatoriamente registradas no SICAF.

8.13. As sanções de impedimento de licitar e contratar e declaração de inidoneidade para licitar ou contratar são passíveis de reabilitação na forma do art. 163 da Lei nº 14.133, de 2021.

8.14. Os débitos do Contratado para com a Administração Contratante, resultantes de multa administrativa e/ou indenizações, não inscritos em dívida ativa, poderão ser compensados, total ou parcialmente, com os créditos devidos pelo referido órgão decorrentes deste mesmo contrato ou de outros contratos administrativos que o Contratado possua com o mesmo órgão ora Contratante, na forma da Instrução Normativa SEGES/ME nº 26, de 13 de abril de 2022.

9. FORMA E CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DO FORNECEDOR E REGIME DE EXECUÇÃO

Forma de seleção e critério de julgamento da proposta

9.1. O fornecedor será selecionado por meio da realização de procedimento de LICITAÇÃO, na modalidade PREGÃO, sob a forma ELETRÔNICA, com adoção do critério de julgamento pelo MENOR PREÇO.

Regime de Execução

9.2. O regime de execução do objeto será de empreitada por preço unitário.

9.2.1. A adoção do referido regime justifica-se pelo fato de que os pagamentos serão efetuados com base na medição dos serviços efetivamente executados, assegurando maior correspondência entre o desembolso financeiro e a execução real do objeto contratual. Desse modo, eventuais variações nos quantitativos previstos não ocasionam desequilíbrio econômico-financeiro, uma vez que a remuneração da contratada estará estritamente vinculada às quantidades efetivamente realizadas.

Exigências de habilitação

9.3. Para fins de habilitação, deverá o interessado comprovar os seguintes requisitos:

Habilitação jurídica

9.4. Pessoa física: cédula de identidade (RG) ou documento equivalente que, por força de lei, tenha validade para fins de identificação em todo o território nacional;

9.5. Empresário individual: inscrição no Registro Público de Empresas Mercantis, a cargo da Junta Comercial da respectiva sede;

9.6. Microempreendedor Individual - MEI: Certificado da Condição de Microempreendedor Individual - CCMEI, cuja aceitação ficará condicionada à verificação da autenticidade no sítio <https://www.gov.br/empresas-e-negocios/pt-br/empreendedor>;

9.7. Sociedade empresária, sociedade limitada unipessoal – SLU ou sociedade identificada como empresa individual de responsabilidade limitada - EIRELI: inscrição do ato constitutivo, estatuto ou contrato social no Registro Público de Empresas Mercantis, a cargo da Junta Comercial da respectiva sede, acompanhada de documento comprobatório de seus administradores;

9.8. Sociedade empresária estrangeira: portaria de autorização de funcionamento no Brasil, publicada no Diário Oficial da União e arquivada na Junta Comercial da unidade federativa onde se localizar a filial, agência, sucursal ou estabelecimento, a qual será considerada como sua sede, conforme Instrução Normativa DREI/ME n.º 77, de 18 de março de 2020.

9.9. Sociedade simples: inscrição do ato constitutivo no Registro Civil de Pessoas Jurídicas do local de sua sede, acompanhada de documento comprobatório de seus administradores;

9.10. Filial, sucursal ou agência de sociedade simples ou empresária: inscrição do ato constitutivo da filial, sucursal ou agência da sociedade simples ou empresária, respectivamente, no Registro Civil das Pessoas Jurídicas ou no Registro Público de Empresas Mercantis onde opera, com averbação no Registro onde tem sede a matriz;

9.11. Sociedade cooperativa: ata de fundação e estatuto social, com a ata da assembleia que o aprovou, devidamente arquivado na Junta Comercial ou inscrito no Registro Civil das Pessoas Jurídicas da respectiva sede, além do registro de que trata o art. 107 da Lei nº 5.764, de 16 de dezembro 1971.

9.12. Consórcio de empresas: contrato de consórcio devidamente arquivado no Registro Civil das Pessoas Jurídicas ou no Registro Público de Empresas Mercantis (art. 279 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976) ou compromisso público ou particular de constituição, subscrito pelos consorciados, com a indicação da empresa líder, responsável por sua representação perante a Administração (art. 15, caput, I e II, da Lei nº 14.133, de 2021).

9.13. Os documentos apresentados deverão estar acompanhados de todas as alterações ou da consolidação respectiva.

Habilitação fiscal, social e trabalhista

9.14. Prova de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas ou no Cadastro de Pessoas Físicas, conforme o caso;

9.15. Prova de regularidade fiscal perante a Fazenda Nacional, mediante apresentação de certidão expedida conjuntamente pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional

(PGFN), referente a todos os créditos tributários federais e à Dívida Ativa da União (DAU) por elas administrados, inclusive aqueles relativos à Seguridade Social, nos termos da Portaria Conjunta nº 1.751, de 02 de outubro de 2014, do Secretário da Receita Federal do Brasil e da Procuradora-Geral da Fazenda Nacional.

9.16. Prova de regularidade com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS);

9.17. Prova de inexistência de débitos inadimplidos perante a Justiça do Trabalho, mediante a apresentação de certidão negativa ou positiva com efeito de negativa, nos termos do Título VII-A da Consolidação das Leis do Trabalho, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943;

9.18. Prova de inscrição no cadastro de contribuintes Distrital ou Municipal relativo ao domicílio ou sede do fornecedor, pertinente ao seu ramo de atividade e compatível com o objeto contratual;

9.19. Prova de regularidade com a Fazenda Distrital ou Municipal do domicílio ou sede do fornecedor, relativa à atividade em cujo exercício contrata ou concorre;

9.20. Caso o fornecedor seja considerado isento dos tributos relacionados ao objeto contratual, deverá comprovar tal condição mediante a apresentação de declaração da Fazenda respectiva do seu domicílio ou sede, ou outra equivalente, na forma da lei.

9.21. O fornecedor enquadrado como microempreendedor individual que pretenda auferir os benefícios do tratamento diferenciado previstos na Lei Complementar n. 123, de 2006, estará dispensado da prova de inscrição nos cadastros de contribuintes estadual e municipal.

Qualificação Econômico-Financeira

9.22. certidão negativa de insolvência civil expedida pelo distribuidor do domicílio ou sede do interessado, caso se trate de pessoa física, desde que admitida a sua participação na licitação/contratação, ou de sociedade simples;

9.23. certidão negativa de falência expedida pelo distribuidor da sede do fornecedor;

9.24. balanço patrimonial, demonstração de resultado de exercício e demais demonstrações contábeis *dos dois últimos exercícios sociais*, já exigíveis e apresentados na forma da lei, comprovando, índices de Liquidez Geral (LG), Liquidez Corrente (LC), e Solvência Geral (SG) superiores a 1 (um), obtidos por meio da aplicação das seguintes fórmulas:

LG =

Ativo Circulante + Realizável a Longo Prazo

Passivo Circulante + Passivo Não Circulante

SG =

Ativo Total

Passivo Circulante + Passivo Não Circulante

LC =

Ativo Circulante

Passivo Circulante

- 9.25. Caso a empresa apresente resultado inferior ou igual a 1 (um) em qualquer dos índices de Liquidez Geral (LG), Solvência Geral (SG) e Liquidez Corrente (LC), será exigido, para fins de habilitação, **capital mínimo de 10% do valor total estimado da contratação.**
- 9.26. Os indicadores fixados acima deverão ser atingidos em cada um dos dois últimos exercícios sociais, sob pena de inabilitação;
- 9.27. Os documentos referidos acima limitar-se-ão ao último exercício no caso de a pessoa jurídica ter sido constituída há menos de 2 (dois) anos;
- 9.28. Os documentos referidos acima deverão ser exigidos com base no limite definido pela Receita Federal do Brasil para transmissão da Escrituração Contábil Digital - ECD ao Sped.
- 9.29. O atendimento dos índices econômicos previstos neste termo de referência deverá ser atestado mediante declaração assinada por profissional habilitado da área contábil, apresentada pelo fornecedor.
- 9.30. As empresas criadas no exercício financeiro da licitação/contratação deverão atender a todas as exigências da habilitação e poderão substituir os demonstrativos contábeis pelo balanço de abertura.

Qualificação Técnica

- 9.31. Declaração de que o licitante tomou conhecimento de todas as informações e das condições locais para o cumprimento das obrigações objeto da licitação.
- 9.31.1. A declaração acima poderá ser substituída por declaração formal assinada pelo responsável técnico do licitante acerca do conhecimento pleno das condições e peculiaridades da contratação.
- 9.32. Registro ou inscrição da empresa licitante no CREA (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia), em plena validade.
- 9.33. Sociedades empresárias estrangeiras atenderão à exigência do item anterior por meio da apresentação, no momento da assinatura do contrato, da solicitação de registro perante a entidade profissional competente no Brasil.
- 9.34. Declaração formal de que disporá, por ocasião da futura contratação, do pessoal técnico, das instalações e do aparelhamento adequados e disponíveis para a realização do objeto da licitação, bem como da qualificação de cada membro da equipe técnica considerados essenciais para a execução contratual, referido nos incisos I e III do Artigo 67 da Lei 14.133/2021.

Qualificação Técnico - Operacional

- 9.35. Comprovação de aptidão para execução de serviço de complexidade tecnológica e operacional equivalente ou superior com o objeto desta contratação, ou com o item pertinente, por meio da apresentação de certidões ou atestados, por pessoas jurídicas de direito público ou privado, ou regularmente emitido(s) pelo conselho profissional competente, quando for o caso.
- 9.36. Para execução de serviços de elaboração do Programa de Gerenciamento de Riscos – PGR e Análise Ergonômica do Trabalho (AET), os atestados deverão dizer respeito a contratos executados com as seguintes características mínimas:

Grupo 1	Quantitativo de trabalhadores / Postos de Trabalho
REITORIA, CAMPUS VÁRZEA GRANDE, CAMPUS CUIABÁ - Cel. Octayde Jorge da Silva, CAMPUS BELA VISTA.	Mínimo de 300 (trezentos)
Grupo 2	

CAMPUS ALTA FLORESTA, CAMPUS AVANÇADO GUARANTÃ DO NORTE.	Mínimo de 55 (cinquenta e cinco)
Grupo 3	
CAMPUS AVANÇADO DE TANGARÁ DA SERRA, CAMPUS CAMPO NOVO DO PARECIS, CAMPUS JUÍNA, CAMPUS COLNIZA.	Mínimo de 115 (cento e quinze)
Grupo 4	
CAMPUS AVANÇADO SINOP, CAMPUS DIAMANTINO, CAMPUS AVANÇADO LUCAS DO RIO VERDE, CAMPUS SORRISO.	Mínimo de 93 (noventa e três)
Grupo 5	
CAMPUS DE SÃO VICENTE, CENTRO DE REFERÊNCIA DE JACIARA, CAMPOS CAMPO VERDE, CAMPUS PRIMAVERA DO LESTE, CAMPUS RONDONÓPOLIS.	Mínimo de 186 (cento e oitenta e seis)
Grupo 6	
CAMPUS BARRA DO GARÇAS, CAMPUS CONFRESA, CENTRO DE REFERÊNCIA DE CANARANA, CAMPUS ÁGUA BOA	Mínimo de 105 (cento e cinco)
Grupo 7	
CAMPUS CÁCERES, CAMPUS PONTES E LACERDA	Mínimo de 107 (cento e sete)

9.36.1. Para execução de serviços de Laudo Técnico de Condições Ambientais do Trabalho (LTCAT), os atestados deverão dizer respeito a contratos executados com as seguintes características mínimas:

Grupo	Avaliação de Agentes Físicos (Ruído, Calor, Vibração, etc.)	Avaliação de Agentes Químicos (Poeiras, Fumos, Gases, etc.)
Métrica	Mínimo de Pontos de Medição	Mínimo de Amostragens /Análises

Grupo 1 REITORIA, CAMPUS VÁRZEA GRANDE, CAMPUS CUIABÁ - Cel. Octayde Jorge da Silva, CAMPUS BELA VISTA.	450	75
Grupo 2 CAMPUS ALTA FLORESTA, CAMPUS AVANÇADO GUARANTÃ DO NORTE.	86	30
Grupo 3 CAMPUS AVANÇADO DE TANGARÁ DA SERRA, CAMPUS CAMPO NOVO DO PARECIS, CAMPUS JUÍNA, CAMPUS COLNIZA.	199	148
Grupo 4 CAMPUS AVANÇADO SINOP, CAMPUS DIAMANTINO, CAMPUS AVANÇADO LUCAS DO RIO VERDE, CAMPUS SORRISO.	155	100
Grupo 5 CAMPUS DE SÃO VICENTE, CENTRO DE REFERÊNCIA DE JACIARA, CAMPOS CAMPO VERDE, CAMPUS PRIMAVERA DO LESTE, CAMPUS RONDONÓPOLIS.	296	186

Grupo 6 CAMPUS BARRA DO GARÇAS, CAMPUS CONFRESA, CENTRO DE REFERÊNCIA DE CANARANA, CAMPUS ÁGUA BOA	217	234
Grupo 7 CAMPUS CÁCERES, CAMPUS PONTES E LACERDA	135	63

9.37. Devendo os participantes a obrigação de demonstrar atestados apenas do(s) grupo(s) que forem participar, caso opte o interesse em participar de mais de um grupo, os atestados devem contemplar a somatórias dos grupos participantes.

9.38. Os atestados exigidos no subitem anterior, para serem aceitos, deverão ter as seguintes informações:

- 9.38.1. Descrição das características técnicas dos serviços;
- 9.38.2. Atestar a execução parcial ou total do objeto do contrato;
- 9.38.3. Ser firmado por representante legal do contratante;
- 9.38.4. Indicar sua data de emissão;
- 9.38.5. Mencionar o documento de responsabilidade técnica expedido em razão dos serviços executados (ART).

9.39. Será admitida, para fins de comprovação de quantitativo mínimo, a apresentação e o somatório de diferentes atestados executados de forma concomitante.

- 9.39.1. Os atestados de capacidade técnica poderão ser apresentados em nome da matriz ou da filial da empresa licitante.
- 9.39.2. O licitante disponibilizará todas as informações necessárias à comprovação da legitimidade dos atestados, apresentando, quando solicitado pela Administração, cópia do contrato que deu suporte à contratação, endereço atual da contratante e local em que foi executado o objeto contratado, dentre outros documentos.

9.40. Caso admitida a participação de cooperativas, será exigida a seguinte documentação complementar:

- 9.40.1. A relação dos cooperados que atendem aos requisitos técnicos exigidos para a contratação e que executarão o contrato, com as respectivas atas de inscrição e a comprovação de que estão domiciliados na localidade da sede da cooperativa, respeitado o disposto nos arts. 4º, inciso XI, 21, inciso I e 42, §§2º a 6º da Lei n. 5.764, de 1971;
- 9.40.2. A declaração de regularidade de situação do contribuinte individual – DRSCI, para cada um dos cooperados indicados;

- 9.40.3. A comprovação do capital social proporcional ao número de cooperados necessários à prestação do serviço;
- 9.40.4. O registro previsto na Lei n. 5.764, de 1971, art. 107;
- 9.40.5. A comprovação de integração das respectivas quotas-partes por parte dos cooperados que executarão o contrato;
- 9.40.6. Os seguintes documentos para a comprovação da regularidade jurídica da cooperativa:
- a) ata de fundação;
 - b) estatuto social com a ata da assembleia que o aprovou;
 - c) regimento dos fundos instituídos pelos cooperados, com a ata da assembleia;
 - d) editais de convocação das três últimas assembleias gerais extraordinárias;
 - e) três registros de presença dos cooperados que executarão o contrato em assembleias gerais ou nas reuniões seccionais; e
 - f) ata da sessão que os cooperados autorizaram a cooperativa a contratar o objeto da licitação; e
- 9.40.7. A última auditoria contábil-financeira da cooperativa, conforme dispõe o art. 112 da Lei n. 5.764, de 1971, ou uma declaração, sob as penas da lei, de que tal auditoria não foi exigida pelo órgão fiscalizador.

Qualificação Técnico-Profissional

- 9.41. Apresentação do(s) profissional(is) abaixo indicado(s), com o devido registro ou inscrição no conselho profissional competente do(s) técnico(s) e/ou membros da equipe, relativo à execução dos serviços que compõem as parcelas de maior relevância técnica e valor significativo, a saber:
- 9.41.1. Para execução de serviços de Laudo Técnico de Condições Ambientais do Trabalho (LTCAT), deverá ser indicado, no mínimo, um Engenheiro de Segurança do Trabalho e os atestados deverão dizer respeito a serviços executados com as seguintes características mínimas:

Grupo	Avaliação de Agentes Físicos (Ruído, Calor, Vibração, etc.)	Avaliação de Agentes Químicos (Poeiras, Fumos, Gases, etc.)
Métrica	Mínimo de Pontos de Medição	Mínimo de Amostragens /Análises
Grupo 1 REITORIA, CAMPUS VÁRZEA GRANDE, CAMPUS CUIABÁ - Cel. Octayde Jorge da Silva, CAMPUS BELA VISTA.	450	75
Grupo 2		

CAMPUS ALTA FLORESTA, CAMPUS AVANÇADO GUARANTÃ DO NORTE.	86	30
Grupo 3 CAMPUS AVANÇADO DE TANGARÁ DA SERRA, CAMPUS CAMPO NOVO DO PARECIS, CAMPUS JUÍNA, CAMPUS COLNIZA.	199	148
Grupo 4 CAMPUS AVANÇADO SINOP, CAMPUS DIAMANTINO, CAMPUS AVANÇADO LUCAS DO RIO VERDE, CAMPUS SORRISO.	155	100
Grupo 5 CAMPUS DE SÃO VICENTE, CENTRO DE REFERÊNCIA DE JACIARA, CAMPOS CAMPO VERDE, CAMPUS PRIMAVERA DO LESTE, CAMPUS RONDONÓPOLIS.	296	186
Grupo 6 CAMPUS BARRA DO GARÇAS, CAMPUS CONFRESA, CENTRO DE REFERÊNCIA DE CANARANA, CAMPUS ÁGUA BOA	217	234

Grupo 7 CAMPUS CÁCERES, CAMPUS PONTES E LACERDA	135	63
---	-----	----

9.41.2. Para execução de serviços de elaboração do Programa de Gerenciamento de Riscos – PGR e Análise Ergonômica do Trabalho (AET), deverá ser indicado profissionais legalmente habilitados e os atestados deverão dizer respeito a serviços executados com as seguintes características mínimas:

Grupo 1	Quantitativo de trabalhadores / Postos de Trabalho
REITORIA, CAMPUS VÁRZEA GRANDE, CAMPUS CUIABÁ - Cel. Octayde Jorge da Silva, CAMPUS BELA VISTA.	Mínimo de 300 (trezentos)
Grupo 2	
CAMPUS ALTA FLORESTA, CAMPUS AVANÇADO GUARANTÃ DO NORTE.	Mínimo de 55 (cinquenta e cinco)
Grupo 3	
CAMPUS AVANÇADO DE TANGARÁ DA SERRA, CAMPUS CAMPO NOVO DO PARECIS, CAMPUS JUÍNA, CAMPUS COLNIZA.	Mínimo de 115 (cento e quinze)
Grupo 4	
CAMPUS AVANÇADO SINOP, CAMPUS DIAMANTINO, CAMPUS AVANÇADO LUCAS DO RIO VERDE, CAMPUS SORRISO.	Mínimo de 93 (noventa e três)
Grupo 5	
CAMPUS DE SÃO VICENTE, CENTRO DE REFERÊNCIA DE JACIARA, CAMPOS CAMPO VERDE, CAMPUS PRIMAVERA DO LESTE, CAMPUS RONDONÓPOLIS.	Mínimo de 186 (cento e oitenta e seis)
Grupo 6	

CAMPUS BARRA DO GARÇAS, CAMPUS CONFRESA, CENTRO DE REFERÊNCIA DE CANARANA, CAMPUS ÁGUA BOA	Mínimo de 105 (cento e cinco)
Grupo 7	
CAMPUS CÁCERES, CAMPUS PONTES E LACERDA	Mínimo de 107 (cento e sete)

9.41.3. Devendo os participantes a obrigação de demonstrar atestados apenas do(s) grupo(s) que forem participar, caso opte o interesse em participar de mais de um grupo, os atestados devem contemplar a somatórias dos grupos participantes.

9.42. A comprovação de vínculo dos profissionais com a participante poderá ser efetuada por intermédio do Contrato Social, se sócio, ou da Carteira de Trabalho ou Contrato de Prestação de Serviço ou Ficha de Registro de Empregado ou pela Certidão de Registro de participante no CREA, se nela constar o nome dos profissionais indicados.

9.43. O(s) profissional(is) indicado(s) na forma supra deverá(ão) participar do serviço objeto do contrato, e será admitida a sua substituição por profissionais de experiência equivalente ou superior, desde que aprovada pela Administração.

9.44. A proponente, quando solicitada, deverá disponibilizar todas as informações necessárias à comprovação da legitimidade dos atestados solicitados, apresentando, dentre outros documentos, cópia do contrato que deu suporte à contratação e das correspondentes Certidões de Acervo Técnico (CAT), endereço atual da contratante e local em que foram executados os serviços.

Disposições gerais sobre habilitação

9.45. Quando permitida a participação na licitação/contratação de empresas estrangeiras que não funcionem no País, as exigências de habilitação serão atendidas mediante documentos equivalentes, inicialmente apresentados em tradução livre.

9.46. Na hipótese de o fornecedor ser empresa estrangeira que não funcione no País, para assinatura do contrato ou da ata de registro de preços ou do aceite do instrumento equivalente, os documentos exigidos para a habilitação serão traduzidos por tradutor juramentado no País e apostilados nos termos do disposto no Decreto nº 8.660, de 29 de janeiro de 2016, ou de outro que venha a substituí-lo, ou consularizados pelos respectivos consulados ou embaixadas.

9.47. Não serão aceitos documentos de habilitação com indicação de CNPJ/CPF diferentes, salvo aqueles legalmente permitidos.

9.48. Se o fornecedor for a matriz, todos os documentos deverão estar em nome da matriz, e se o fornecedor for a filial, todos os documentos deverão estar em nome da filial, exceto para atestados de capacidade técnica, e no caso daqueles documentos que, pela própria natureza, comprovadamente, forem emitidos somente em nome da matriz.

9.49. Serão aceitos registros de CNPJ de fornecedor matriz e filial com diferenças de números de documentos pertinentes ao CND e ao CRF/FGTS, quando for comprovada a centralização do recolhimento dessas contribuições.

Documentação complementar para cooperativas

9.50. Caso admitida a participação de cooperativas, será exigida a seguinte documentação complementar:

9.50.1. . A relação dos cooperados que atendem aos requisitos técnicos exigidos para a contratação e que executarão o contrato, com as respectivas atas de inscrição e a comprovação de que estão domiciliados na localidade da sede da cooperativa, respeitado o disposto nos arts. 4º, inciso XI, 21, inciso I e 42, §§2º a 6º da Lei n. 5.764, de 1971;

9.50.2. A declaração de regularidade de situação do contribuinte individual – DRSCI, para cada um dos cooperados indicados;

9.50.3. A comprovação do capital social proporcional ao número de cooperados necessários à prestação do serviço;

9.50.4. O registro previsto na Lei n. 5.764, de 1971, art. 107;

9.50.5. A comprovação de integração das respectivas quotas-partes por parte dos cooperados que executarão o contrato;

9.50.6. Os seguintes documentos para a comprovação da regularidade jurídica da cooperativa:

9.50.6.1. ata de fundação;

9.50.6.2. estatuto social com a ata da assembleia que o aprovou;

9.50.6.3. regimento dos fundos instituídos pelos cooperados, com a ata da assembleia;

9.50.6.4. editais de convocação das três últimas assembleias gerais extraordinárias;

9.50.6.5. três registros de presença dos cooperados que executarão o contrato em assembleias gerais ou nas reuniões seccionais;

9.50.6.6. ata da sessão que os cooperados autorizaram a cooperativa a contratar o objeto da contratação; e

9.50.6.7. última auditoria contábil-financeira da cooperativa, conforme dispõe o art. 112 da Lei n. 5.764, de 1971, ou uma declaração, sob as penas da lei, de que tal auditoria não foi exigida pelo órgão fiscalizador.

10. ESTIMATIVAS DO VALOR DA CONTRATAÇÃO

10.1. *O custo estimado total da contratação, que é o máximo aceitável, é de R\$ 1.807.650,49 (um milhão, oitocentos e sete mil, seiscentos e cinquenta reais e quarenta e nove centavos), conforme custos unitários apostos no item 1 (condições gerais da contratação) deste termo de referência.*

11. ADEQUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

11.1. *As despesas decorrentes da presente contratação correrão à conta de recursos específicos consignados no Orçamento Geral da União.*

11.2. *A contratação será atendida pela seguinte dotação:*

I) Gestão/unidade: 152157;

II) Fonte de recursos: 1000000000;

III) Programa de trabalho: 231674;

IV) Elemento de despesa: 339040-16;

v) . Plano interno: L20RLP0101N.

11.3 A dotação relativa aos exercícios financeiros subsequentes será indicada após aprovação da Lei Orçamentária respectiva e liberação dos créditos correspondentes, mediante apostilamento.

12. DISPOSIÇÕES FINAIS

12.1. As informações contidas neste Termo de Referência não são classificadas como sigilosas.

Cuiabá, 18 de maio de 2026.

Identificação e assinatura do servidor (ou equipe) responsável

13. ANEXO I

13. Não se Aplica.

14. ANEXO II

14. Não se aplica.

15. Responsáveis

Todas as assinaturas eletrônicas seguem o horário oficial de Brasília e fundamentam-se no §3º do Art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).

ARLINDO BRAGA

Membro Técnico



Assinou eletronicamente em 29/05/2026 às 15:37:38.

SEBASTIAO CESAR DIAS GONCALVES DE MOURA

Membro Administrativo



Assinou eletronicamente em 29/05/2026 às 16:01:37.

DANIEL DE CARVALHO SILVA

Membro Administrativo



Assinou eletronicamente em 29/05/2026 às 16:05:01.

EDRIANA ANDREOLI SILVESTRE

Presidente Demandante



Assinou eletronicamente em 29/05/2026 às 16:03:25.

FERNANDA PAIVA E SILVA LACERDA

Membro Administrativo



Assinou eletronicamente em 29/05/2026 às 17:05:49.

JULIO CESAR DOS SANTOS

Autoridade competente



Assinou eletronicamente em 29/05/2026 às 19:22:40.

Lista de Anexos

Atenção: Apenas arquivos nos formatos ".pdf", ".txt", ".jpg", ".jpeg", ".gif" e ".png" enumerados abaixo são anexados diretamente a este documento.

- Anexo I - Encarte B.pdf (1.21 MB)
- Anexo II - Encarte C _ Modelo de Vistoria.pdf (139.37 KB)
- Anexo III - Encarte D _ Modelo de Abstencao de vistoria.pdf (128.91 KB)
- Anexo IV - Cronograma por Grupo IFMT.pdf (123.26 KB)



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
REITORIA**

Encarte “B”

Descrição física de todos os Campi e Reitoria do IFMT, onde serão realizados os trabalhos, sendo este levantamento não exaustivo, visto que os Campi estão em fase de expansão, com obras sendo executadas internamente, podendo as unidades serem alteradas até a execução dos serviços.

A metodologia de coleta de informações deste Encarte foi a de aplicação de formulários aos Campi, no qual foram preenchidos pelos servidores técnicos de laboratórios, professores e outros que conhecem mais as atividades rotineiras do Campus e os agentes químicos mais usais nos laboratórios. Enfatizando que o levantamento não teve embasamento técnico, e sim, informativo, para que as empresas licitantes possam ter uma noção geral da estrutura física dos Campi e de suas atividades desenvolvidas. Não eximindo com isto, a faculdade e a responsabilidade que a licitante tem de vistoriar previamente as instalações das Unidades citadas neste Termo.

Em hipótese alguma a CONTRATANTE poderá usar este informativo dos Campi para se eximir da execução de serviços especificados, caso tenha algum setor ou agente nocivo que este não citou.

Para efeito de orçamento devem ser consideradas as características ambientais pertinentes às áreas de estudo dos Campi, bem como as atividades e riscos ambientais oriundos de diversos tipos de laboratórios existentes, além das atividades administrativas e de suporte.

I - CAMPUS AVANÇADO GUARANTÃ DO NORTE

Agente Nocivo	Quantidade a serem amostrados (Número estimado)
Ruído	30
Calor	30
Frio	0
Químicos	30
Poeiras	0
Fumos metálicos	0
Vibração	1



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
REITORIA

ESTRUTURA FÍSICA	<p>SETORES DE ENSINO:</p> <ul style="list-style-type: none">• Biblioteca• Coordenação Assistência estudantil e Inclusão• Coordenação de Ensino Médio• Coordenação curso superior Agroindústria• Coordenação curso superior Biologia• Coordenação curso superior Zootecnia• Coordenação de Extensão-• Coordenação de Registro escolar• Setor de T.I <p>LABORATÓRIOS:</p> <ul style="list-style-type: none">• Fisico-Química,• Zootecnia• Microbiologia• Laboratório de produção de Alimentos• Laboratório de informática• Laboratório rural ao ar livre, manipulação de animais e plantas. <p>SETORES ADMINISTRATIVOS:</p> <ul style="list-style-type: none">• Coordenação de gestão de pessoas• Departamento de Administração• Gabinete• Setor de Produção• Enfermaria
-------------------------	--

Cursos oferecidos pelo Campus

- Cursos FIC - Formação Inicial e Continuada - Língua Brasileira De Sinais (LIBRAS) - Nível Básico;
- Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Nível Médio;
- Curso Técnico em Agropecuária Subsequente ao Nível Médio;
- Curso de Bacharelado em Zootecnia;
- Curso de Licenciatura em Ciência da Natureza – Biologia;
- Curso de Tecnólogo em Agroindústria;
- Especialização em Educação do Campo;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
REITORIA

Agentes biológicos* (que poderão ser encontrados no Campus):

- ☐ Bactérias;
- ☐ Fungos;
- ☐ Parasitas;

*Poderão surgir outros agentes no decorrer da avaliação qualitativa do Campus.

QUADRO REPRESENTATIVO* PARA AVALIAÇÃO DE AGENTES QUÍMICOS

Agentes químicos
Acetato de etila;
Ácido clorídrico;
Álcool isoamílico;
Álcool etílico;
Álcool isopropílico;
Clorofórmio;
Carvão ativado granulado (1-2 mm)

* A relação dos agentes químicos (referentes ao anexo 13 da NR-15) relacionados no quadro acima é representativo, contudo não é exaustivo, poderá no decorrer da execução dos trabalhos da Contratada surgirem necessidade de avaliação qualitativa de outros produtos (de comum acordo com os servidores do local), mas todos limitados aos produtos químicos citados na NR-15.

** A relação dos agentes químicos no quadro é representativo, porém somente os produtos relacionados no anexo 11 da NR-15 devem ser avaliados, utilizando as técnicas de "avaliação quantitativa", conforme o que estabelece a NR-15 Anexo 11: " AGENTES QUÍMICOS CUJA INSALUBRIDADE É CARACTERIZADA POR LIMITE DE TOLERÂNCIA E INSPEÇÃO NO LOCAL DE TRABALHO "

RELAÇÃO DOS MAQUINÁRIOS, EQUIPAMENTOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS AGRÍCOLAS UTILIZADOS NO IFMT CAMPUS GUARANTÃ DO NORTE.

Maquinário / Equipamento
Pulverizador de Pastagem
Distribuidor de Fertilizantes
Ensiladeira
Vagão misturador e distribuidor de Ração
Distribuidor de Calcário
Semeadora
Trator Agrícola



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
REITORIA

Equipamentos e Ferramentas Manuais
Triturador de Galhos
Ferramentas manuais (martelo, serrote, enxada ... etc
Roçadeiras manuais motorizadas
Ensiladeira ensacadeira
Fertilizantes
MAP GR (11-52-00)
HORTIMAX PLANTIO (00-21-00)
UREIA
04-30-10
UREIA GRANULADA 46 00 00
04-14-08
03-28-22-00 + Pasto
Fertilizante Orgânico curtido (ovinos)
Calcário/ corretivo de solo
Yoorin Máster Termofosfato Fósforo + Silício + Micros 10
Defensivo
Alfa-cipermetrina e Flufenoxuron
Glyphosate-potassium, amines tallow alkyl ethoxylated, ethane-1,2-diol
Oxicloreto de cobre
Glifosato (sal de isopropilamina)
Azoxistrobina e Ciproconazol
2,4-D (Sal de Dimetilamina)
Enxofre (Sulfur)
Trifloxistrobina + Tebuconazol
Tembotrione + Isoxadifen-ethyl
Mistura de hidrocarbonetos parafínicos- Inseticida
Carbosulfano - Inseticida
Mistura de hidrocarbonetos derivados de petróleo (Óleo mineral)I- Inseticida
Flubendiamida - Inseticida
(RS)-2-[(E)-1-[(E)-3-chloroallyloxyimino]propyl]-5-[2- (ethylthio)propyl]-3-hydroxycyclohex-2-enone (CLETODIM) +Solvente Nafta. S-methyl N-(methylcarbamoyloxy)thioacetimidate (METOMIL) - Inseticida
3-(2-chloro-1,3-thiazol-5-ylmethyl) -5-methyl-1,3,5- oxadiazinan-4-ylidene(nitro)amine (TIAMETOXAM)... - Inseticida
1-(6-chloro-3-pyridylmethyl)-N-nitroimidazolidin-2- ylideneamine (IMIDACLOPRIDO) – Inseticida



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
REITORIA

Methyl N-{2-[1-(4-chlorophenyl)-1H-pyrazol-3-yloxymethyl]phenyl}(N-methoxy) Carbamate (PIRACLOSTROBINA) + Dimethyl 4,4'-(o-phenylene)bis(3-thioallophanate) (TIOFANATO METÁLICO)+ (RS)-5-amino-1-(2,6-dichloro-[[[trifluoro-p-tolyl)-4-trifluoromethylsulfinylpyrazole-3-carbonitrile (FIPRONIL) – Fungicida e inseticida
Oxicloreto de cobre
Ethyl 2 - (4-chloro-6-methoxypyrimidin-2-ylcarbamoylsulfamoyl)benzoate (CLORIMUROM-ETÁLICO)

II – CAMPUS AVANÇADO TANGARÁ DA SERRA

Agente Nocivo	Quantidade a serem amostrados (Número estimado)
Ruído	25
Calor	25
Frio	0
Químicos	20
Poeiras	0
Fumos metálicos	0
Vibração	0



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
REITORIA

ESTRUTURA FÍSICA

- Direção Geral;
- Gabinete da Direção Geral;
- Coordenação de Registro Escolar;
- Departamento de Administração e Planejamento - DAP;
- CGGP;
- Coordenação de Assistência Estudantil e Inclusão – CAES
- Departamento de Ensino;
- Sala de coordenadores;
- Sala dos professores;
- Salas de aula;
- Coordenação do Curso Técnico em Recursos Humanos;
- Almoxarifado;
- Setor de T.I;
- Sala dos coordenadores de pesquisa e extensão;
- Biblioteca;
- Depósitos de materiais e mobiliário;
- Auditório;
- Cantina;
- Laboratórios de Informática 1, 2 e 3;
- Laboratório de Biologia;
- Laboratório de Ciências e Química e Depósito de Química;

Cursos oferecidos pelo Campus:

- Curso técnico em Comércio integrado ao nível médio;
- Curso técnico em Recursos Humanos integrado ao nível médio;
- Curso técnico em Manutenção e Suporte em Informática integrado ao nível médio;
- Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos;

Agentes biológicos* (que poderão ser encontrados no Campus):

- ☐ Bactérias;
- ☐ Fungos;
- ☐ Parasitas;

*Poderão surgir outros agentes no decorrer da avaliação qualitativa do Campus.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
REITORIA

QUADRO REPRESENTATIVO* PARA AVALIAÇÃO DE AGENTES QUÍMICOS

Agentes químicos
Acetona
Ácido acético
Ácido clorídrico
Ácido fosfórico
Ácido sulfúrico
Álcool etílico
Álcool metílico
Carbonato de Cálcio
Dicromato de Potássio
Formaldeído (formol)
Hidróxido de Amônio
Hexano P.A. ACS
Hidróxido de Sódio
Chumbo e compostos inorgânicos

* A relação dos agentes químicos (referentes ao anexo 13 da NR-15) relacionados no quadro acima é representativo, contudo não é exaustivo, poderá no decorrer da execução dos trabalhos da Contratada surgirem necessidade de avaliação qualitativa de outros produtos (de comum acordo com os servidores do local), mas todos limitados aos produtos químicos citados na NR-15.

** A relação dos agentes químicos no quadro é representativo, porém somente os produtos relacionados no anexo 11 da NR-15 devem ser avaliados, utilizando as técnicas de "avaliação quantitativa", conforme o que estabelece a NR-15 Anexo 11: " AGENTES QUÍMICOS CUJA INSALUBRIDADE É CARACTERIZADA POR LIMITE DE TOLERÂNCIA E INSPEÇÃO NO LOCAL DE TRABALHO "

III – CAMPUS VÁRZEA GRANDE

Agente Nocivo	Quantidade a serem amostrados (Número estimado)
Ruído	40
Calor	40
Frio	0
Químicos	16
Poeiras	1



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
REITORIA

Fumos metálicos	0
Vibração	0

ESTRUTURA FÍSICA

- Direção Geral;
- Gabinete da Direção;
- Gestão de Pessoas;
- Assessoria de Comunicação;
- T.I. Tecnologia da Informação
- DE / Departamento de Ensino;
- Coord. Pesquisa e Coord. Extensão
- Sala dos professores;
- Salas de aula;
- DAP/ Departamento de Administração;
- Secretaria Escolar;
- Supervisão Pedagógica;
- Núcleo de Assistência Estudantil;
- Coordenação de curso
- Coord. Desenho
- Coord. Edificações
- Coord. Logística
- Coord. Informática
- Coord. Inteligência Artificial
- Coord. Gestão Púb
- Coord. Especialização de desenvolvimento urbano
- Almoxarifado;
- Biblioteca;
- Auditório;
- Cantina;
- Laboratórios de Solos e Resíduos Sólidos;
- Laboratório de Biologia;
- Laboratório de Química e Depósito de Química;
- Laboratório de Materiais de Construção
- Laboratório Multidisciplinar – Construção civil; biologia, química, matemática, física e área para prática de construção civil(ar livre com piso em concreto)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
REITORIA

Cursos oferecidos pelo Campus:

- Curso Técnico de Desenho de Construção Civil Integrado ao Nível Médio;
- Curso Técnico em Logística Integrado ao Nível Médio;
- Curso Técnico em Edificações Integrado ao Nível Médio;
- Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública;

Agentes biológicos* (que poderão ser encontrados no Campus):

- ☐ Bactérias;
- ☐ Fungos;
- ☐ Parasitas;

*Poderão surgir outros agentes no decorrer da avaliação qualitativa do Campus.

QUADRO REPRESENTATIVO* PARA AVALIAÇÃO DE AGENTES QUÍMICOS

Agentes químicos
Acetona
Ácido acético P.A
Álcool Etílico (Etanol)
Hidróxido de Sódio
Monoetilenoglicol (família do Etileno)
Monômero de Estireno (família do Estireno)
Cloro
Xileno (mistura)
Fenol
N-butano e Propano
Óleo mineral
Poeira de sílica, cristalizada, em forma de quartzo ou cristobalita

* A relação dos agentes químicos (referentes ao anexo 13 da NR-15) relacionados no quadro acima é representativo, contudo não é exaustivo, poderá no decorrer da execução dos trabalhos da Contratada surgirem necessidade de avaliação qualitativa de outros produtos (de comum acordo com os servidores do local), mas todos limitados aos produtos químicos citados na NR-15.

** A relação dos agentes químicos no quadro é representativo, porém somente os produtos relacionados no anexo 11 da NR-15 devem serem avaliados, utilizando as técnicas de "avaliação



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
REITORIA

quantitativa", conforme o que estabelece a NR-15 Anexo 11: " AGENTES QUÍMICOS CUJA INSALUBRIDADE É CARACTERIZADA POR LIMITE DE TOLERÂNCIA E INSPEÇÃO NO LOCAL DE TRABALHO "

IV – CAMPUS ALTA FLORESTA

Agente Nocivo	Quantidade a serem amostrados (Número estimado)
Ruído	55
Calor	55
Frio	0
Químicos	35
Poeiras	0
Fumos metálicos	0
Vibração	1



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
REITORIA

ESTRUTURA FÍSICA

- Almoxarifado;
- Ante-sala do Departamento de Ensino;
- Antigo serviço social (novo setor/sala ainda a ser nomeado);
- Assistência Estudantil;
- Auditório;
- Biblioteca;
- Chefe de Departamento de Ensino;
- Chefe do Departamento de Administração e Planejamento;
- Coordenação de cursos;
- Coordenação de Ensino;
- Coordenação de Extensão e Estágio;
- Coordenação de Pesquisa e Inovação;
- Coordenação de TI;
- Departamento de Administração e Planejamento;
- Direção Geral;
- Gabinete da direção;
- CGGP;
- NAPNE;
- Sala de Apoio - Professores de Educação Física;
- Sala de Atendimento de Professores;
- 4 Sala de Professores;
- Sala de TI;
- Salas de Aula;
- Secretaria de Registro Escolar;
- Serviço Social;
- Laboratório de Biologia Molecular;
- Laboratório de Bromatologia e Tecnologia de Alimentos;
- Laboratório de Artes Cênicas;
- Laboratório de Biologia, Microbiologia, Parasitologia, Anatomia animal, Entomologia, Histologia, Biologia Celular, Zoologia, Ecologia e Botânica;
- Laboratório de Informática;
- Laboratório de Química, Química Orgânica/Inorgânica e Bioquímica;
- Laboratório de Digestibilidade e Metabolismo Animal;
- Sala de Atendimento Psicossocial;
- Núcleo de Atendimento às Pessoas com Nec. Especiais;
- Campo Agroecológico;
- Restaurante - IFMT/ALF;
- Pista de Atletismo;
- Quadra Poliesportiva;
- Bloco Didático do Curso de Zootecnia;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
REITORIA

Cursos oferecidos pelo Campus:

- Curso Técnico em Administração Integrado ao Nível Médio;
- Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Nível Médio;
- Curso Técnico em Logística Integrado ao Nível Médio -PROEJA;
- Curso Superior Bacharelado em Administração;
- Curso Superior Bacharelado em Zootecnia;
- Curso Tecnológico Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos;

Agentes biológicos* (que poderão ser encontrados no Campus):

- ☐ Bactérias;
- ☐ Fungos;
- ☐ Parasitas;

*Poderão surgir outros agentes no decorrer da avaliação qualitativa do Campus.

QUADRO REPRESENTATIVO* PARA AVALIAÇÃO DE AGENTES QUÍMICOS

Agentes químicos
Acetona
Ácido Acético Glacial
Ácido clorídrico
Ácido Nítrico
Ácido Sulfúrico
Álcool etílico
Álcool isopropílico
Álcool metílico
Anilina
Álcalis Cáusticos
Carvão Ativo em Pó
Carvão Ativo Granulado 1-2 mm
Clorofórmio
Éter de Petróleo
Hidróxido de Sódio
Fenol cristal
Formaldeído
Formol 37%
Iso octano



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
REITORIA

Querosene
Trietanolamina
Xileno
Xileno Cianol

* A relação dos agentes químicos (referentes ao anexo 13 da NR-15) relacionados no quadro acima é representativo, contudo não é exaustivo, poderá no decorrer da execução dos trabalhos da Contratada surgirem necessidade de avaliação qualitativa de outros produtos (de comum acordo com os servidores do local), mas todos limitados aos produtos químicos citados na NR-15.

** A relação dos agentes químicos no quadro é representativo, porém somente os produtos relacionados no anexo 11 da NR-15 devem ser avaliados, utilizando as técnicas de "avaliação quantitativa", conforme o que estabelece a NR-15 Anexo 11: " AGENTES QUÍMICOS CUJA INSALUBRIDADE É CARACTERIZADA POR LIMITE DE TOLERÂNCIA E INSPEÇÃO NO LOCAL DE TRABALHO "

**RELAÇÃO DE MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS AGRÍCOLAS DO IFMT
CAMPUS ALTA FLORESTA**

MÁQUINA/EQUIPAMENTO - DESCRIÇÃO
MOTO CULTIVADOR DE SOLO. ENXADA ROTATIVA. A GASOLINA. BFG 900. MODELO 60662 FABRICANTE: Buffalo
GRADE NIVELADORA, MARCA: KOHLER, MODELO: GN170 24X22 - ANO 2013, MATERIAL METAL, QUANTIDADE DISCOS 24 UN, LARGURA CORTE ACIMA DE 2000 MM MM, PROFUNDIDADE CORTE MEDIA DE 100 MM, CARACTERISTICAS ADICIONAIS PNEUS PARA TRANSPORTE/COMPATIVEL COM TRATORES D E
SULCADOR LEVE DE 3 LINHAS, PARA TRATOR DE 75 CV, PARA ESCAPAMENTOS DE 900MM A 1100 MM. MARCA KLR-KOHLER, MODELO SL3 ANO 2015. NUMERO DE SERIE: 15/1859
ROCADEIRA HIDRAULICA CENTRAL E LATERAL COM ACOPLAMENTO PARA TRATOR. ACOPLAMENTO 3 PONTOS. RODA TRASEIRA. PROTETOR TRASEIRO. MARCA KOHLER. MODELO RM160. NUMERO DE SERIE: 15/1834
TRATOR AGRICOLA AGRALE 575.4 COMPACT, 4 RODAS, TRACAO 4X4, MOTOR DIESEL 4 TEMPOS, 75 CAVALOS DE POTENCIA, MARCA MWM, MODELO D229-EC4.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
REITORIA

NUMERO DE SÉRIE: A1G13AA2CF0001567 | MOTOR:
B1N493072

FERTILIZANTE/DEFENSIVOS - DESCRIÇÃO

São utilizados eventualmente, conforme demanda, fertilizantes formulados (NPK) como 4-14-8, 8-28-16, 4-30-10

Utiliza-se eventualmente, conforme demanda, calcário agrícola para correção de solo, podendo ser dolomítico, calcítico ou magnesiano

V – CAMPUS AVANÇADO SINOP

Agente Nocivo	Quantidade a serem amostrados (Número estimado)
Ruído	35
Calor	35
Frio	0
Químicos	15
Poeiras	0
Fumos metálicos	0
Vibração	0



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
REITORIA

ESTRUTURA FÍSICA	<ul style="list-style-type: none">• Sala gabinete;• Direção Geral;• Gestão de Pessoas,• Sala de projetos;• Sala dos professores;• Salas de aula;• Sala modular;• Sala de Eletromecânica;• Secretaria e registro escolar;• Setor Pedagógico;• Salas Chefia de Ensino;• Sala de Coordenadores de Curso, Pesquisa e Extensão;• Sala de Desenho Técnico;• Setor de T.I.;• Sala dos coordenadores de cursos, pesquisa e extensão;• Administrativo (Almoxarifado, patrimônio, sala de recebimento, sala de reunião);• Biblioteca;• Depósitos de materiais e mobiliário;• Auditório;• CPD;• Cantina;• Laboratório de Informática Aplicada 1, 2 e 3• Laboratório de Eletrônica/Elétrica/Automação;• Laboratório Multidisciplinar;• Laboratório de Energia Renováveis;
-------------------------	---

Cursos oferecidos pelo Campus:

- Curso Técnico em Eletromecânica Integrado ao Nível Médio;
- Curso Técnico em Automação Industrial Integrado ao Nível Médio;
- Curso Técnico em Eletromecânica Subsequente ao Nível Médio;
- Curso Técnico em Comércio Subsequente ao Nível Médio;
- Curso Técnico em Recursos Humanos Subsequente ao Nível Médio;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
REITORIA

Agentes biológicos* (que poderão ser encontrados no Campus):

- ☐ Bactérias;
- ☐ Fungos;
- ☐ Parasitas;

*Poderão surgir outros agentes no decorrer da avaliação qualitativa do Campus.

QUADRO REPRESENTATIVO* PARA AVALIAÇÃO DE AGENTES QUÍMICOS

Agentes químicos
Acetona
Ácido acético
Ácido clorídrico
Álcool etílico
Álcool metílico
Formaldeído (formol)
Dicloroetano
Álcalis Cáusticos

* A relação dos agentes químicos (referentes ao anexo 13 da NR-15) relacionados no quadro acima é representativo, contudo não é exaustivo, poderá no decorrer da execução dos trabalhos da Contratada surgirem necessidade de avaliação qualitativa de outros produtos (de comum acordo com os servidores do local), mas todos limitados aos produtos químicos citados na NR-15.

** A relação dos agentes químicos no quadro é representativo, porém somente os produtos relacionados no anexo 11 da NR-15 devem serem avaliados, utilizando as técnicas de "avaliação quantitativa", conforme o que estabelece a NR-15 Anexo 11: " AGENTES QUÍMICOS CUJA INSALUBRIDADE É CARACTERIZADA POR LIMITE DE TOLERÂNCIA E INSPEÇÃO NO LOCAL DE TRABALHO "



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
REITORIA

VI – CAMPUS AVANÇADO LUCAS DO RIO VERDE

Agente Nocivo	Quantidade a serem amostrados (Número estimado)
Ruído	35
Calor	35
Frio	0
Químicos	55
Poeiras	0
Fumos metálicos	0
Vibração	0

ESTRUTURA FÍSICA

- Direção Geral;
- Gabinete;
- Secretaria e Registro Escolar;
- Departamento de Administração e Planejamento – DAP;
- Setor de Compras;
- Sala Chefia de Ensino;
- Salas de coordenadores;
- Sala dos professores;
- Salas de aula;
- Salas do Setor de T.I;
- Sala dos coordenadores de pesquisa e extensão;
- Sala dos coordenadores do PRONATEC e Mulheres mil;
- Biblioteca;
- Almoxarifado;
- Depósitos de materiais e mobiliário;
- Setor CGP;
- Laboratório de Informática Aplicada 1, 2 e 3;
- Laboratório de Fundamentos de Química;;
- Laboratório de Bioprodutos;
- Laboratório de Cultura de Tecidos;
- Laboratório de Microbiologia;
- Laboratório de Microscopia;
- Laboratório de Biotecnologia de Alimentos;
- Laboratório Multidisciplinar;
- Laboratório de Biologia Molecular;
- Laboratório de Línguas;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
REITORIA

Cursos oferecidos pelo Campus:

- Curso Técnico em Biotecnologia Integrado ao Nível Médio;
- Curso Técnico em Biotecnologia Subsequente ao Nível Médio;
- curso de Bacharelado em Biotecnologia;

Agentes biológicos* (que poderão ser encontrados no Campus):

☑ Bactérias;

☑ Fungos;

☑ Parasitas;

*Poderão surgir outros agentes no decorrer da avaliação qualitativa do Campus.

QUADRO REPRESENTATIVO* PARA AVALIAÇÃO DE AGENTES QUÍMICOS

Agentes químicos
Acetona
Acetato de etila
Acetonitrila
Ácido acético
Ácido clorídrico
Álcool isoamílico
Álcool n-butílico
Álcool terc-butílico
Álcool etílico
Álcool metílico
Álcool n-propílico
Álcool isopropílico
Aldeído fórmico
Anilina
Bromo
Clorofórmio
Cloreto de metileno
Clorobenzeno
Dicloroetano
1,2 Dicloroetano
Diclorometano
Etanol
Éter etílico
Fenol



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
REITORIA

Formaldeído (formol)
Hidroxido de sódio
Mercúrio
n-Butano
Piridina
n-propano
Nitrato de chumbo
Tetracloroeto de carbono
Tolueno
Xileno
Óxido de arsênico
Carvão ativado
Nitrato de chumbo
Acetato de Chumbo Neutro Trihidratado
Nitrato de Cromo III Nonohidratado P.A.
Tetracloroeto de Carbono
Mercúrio
Iodeto de Mercúrio II P.A.
Silicato de sódio

* A relação dos agentes químicos (referentes ao anexo 13 da NR-15) relacionados no quadro acima é representativo, contudo não é exaustivo, poderá no decorrer da execução dos trabalhos da Contratada surgirem necessidade de avaliação qualitativa de outros produtos (de comum acordo com os servidores do local), mas todos limitados aos produtos químicos citados na NR-15.

** A relação dos agentes químicos no quadro é representativo, porém somente os produtos relacionados no anexo 11 da NR-15 devem ser avaliados, utilizando as técnicas de "avaliação quantitativa", conforme o que estabelece a NR-15 Anexo 11: " AGENTES QUÍMICOS CUJA INSALUBRIDADE É CARACTERIZADA POR LIMITE DE TOLERÂNCIA E INSPEÇÃO NO LOCAL DE TRABALHO "



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
REITORIA

VII – CAMPUS AVANÇADO DIAMANTINO

Agente Nocivo	Quantidade a serem amostrados (Número estimado)
Ruído	30
Calor	30
Frio	0
Químicos	20
Poeiras	0
Fumos metálicos	0
Vibração	0

ESTRUTURA FÍSICA

- Direção Geral;
- Gabinete;
- Secretaria de Registro Escolar;
- Sala Chefia de Ensino;
- Salas de coordenadores;
- Sala dos professores;
- Salas de aula;
- Biblioteca;
- Aendimento Discente;
- Sala Coordenação de Patrimônio;
- Almoxarifado;
- Setor de T.I;
- Sala dos coordenadores de pesquisa e extensão;
- Quadra poliesportiva;
- Almoxarifado;
- Depósitos de materiais e mobiliário;
- Auditório;
- Cantina;
- Setor CGP;
- Laboratório de Informática Aplicada 1, 2 e 3;
- Laboratório Multidisciplinar;
- Laboratório de Biologia;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
REITORIA

Cursos oferecidos pelo Campus:

- Curso Técnico em Administração Integrado ao Nível Médio;
- Curso Técnico em Agricultura Integrado ao Nível Médio;
- Curso Técnico em Administração Concomitante ao Nível Médio;
- Curso Técnico em Informática Concomitante ao Nível Médio;
- Curso Técnico em Secretariado Concomitante ao Nível Médio;
- Curso Técnico em Recursos Humanos Subsequente ao Nível Médio;
- Curso superior de Licenciatura Plena em Ciências Biológicas;

Agentes biológicos* (que poderão ser encontrados no Campus):

- ☐ Bactérias;
- ☐ Fungos;
- ☐ Parasitas;

*Poderão surgir outros agentes no decorrer da avaliação qualitativa do Campus.

QUADRO REPRESENTATIVO* PARA AVALIAÇÃO DE AGENTES QUÍMICOS

Agentes químicos
Acetona
Ácido acético P.A
Ácido clorídrico
Álcool etílico P.A
Álcool isopropílico
Formaldeído (formol)
Cloreto de Hidrogênio
Sódio, como Hidróxido de Sódio
Álcalis Cáusticos

* A relação dos agentes químicos (referentes ao anexo 13 da NR-15) relacionados no quadro acima é representativo, contudo não é exaustivo, poderá no decorrer da execução dos trabalhos da Contratada surgirem necessidade de avaliação qualitativa de outros produtos (de comum acordo com os servidores do local), mas todos limitados aos produtos químicos citados na NR-15.

** A relação dos agentes químicos no quadro é representativo, porém somente os produtos relacionados no anexo 11 da NR-15 devem ser avaliados, utilizando as técnicas de "avaliação quantitativa", conforme o que estabelece a NR-15 Anexo 11: " AGENTES QUÍMICOS CUJA INSALUBRIDADE É CARACTERIZADA POR LIMITE DE TOLERÂNCIA E INSPEÇÃO NO LOCAL DE TRABALHO "



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
REITORIA

Maquinário / Equipamento
Motocultivador Buffalo BFG 900: utilizado para preparo do solo e tratos culturais
Roçadeira à gasolina Stihl: usada para controle de plantas invasora
Fertilizantes
Fosfato monoamônico (MAP): fonte de P e N, utilizado em adubações das culturas
Ureia: fonte de N, utilizado em adubações nas culturas
Cloreto de potássio (KCl): fonte de K, utilizado em adubações
Sulfato de amônio: fonte de N e S, utilizado em adubações
Esterco bovino: adubo orgânico de origem animal, fonte de macro e micronutrientes
Corretivos
Calcário: corretivo de acidez do solo, fonte de Ca, Mg e S, a depender da formulação. Apresentado nas opções dolomítico, calcítico, magnesiano ou filler.
Defensivo
Glifosato: herbicida não-seletivo em formulação granulada (WG). Utilizado para o manejo de plantas invasoras
Fipronil: inseticida utilizado para o controle de formigas cortadeiras (<i>Atta</i> spp.)
Imidacloprido: inseticida utilizado para o controle de insetos-praga
Deltametrina: inseticida utilizado para o controle de insetos-praga
Cipermetrina: inseticida utilizado para o controle de insetos-praga



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
REITORIA**

VIII – CAMPOS CAMPO VERDE

Agente Nocivo	Quantidade a serem amostrados (Número estimado)
Ruído	50
Calor	50
Frio	0
Químicos	220
Poeiras	1
Fumos metálicos	0
Vibração	1



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
REITORIA

ESTRUTURA FÍSICA

- Direção Geral;
- Gabinete;
- CGGP;
- Departamento de Administração e Planejamento – DAP;
- Secretaria de Registro Escolar;
- Almoxarifado;
- Núcleo de Atendimento;
- Salas de Aula;
- Salas dos Professores;
- Coordenação dos Cursos;
- Cantina;
- Sala da chefia do departamento de ensino pesquisa e extensão;
- Auditório;
- Biblioteca;
- Acervo Bibliográfico;
- Laboratório de Hidráulica;
- Laboratório de Microbiologia e Fitopatologia;
- Laboratório de Biotecnologia e Fisiologia Vegetal;
- Laboratório de Sementes;
- Laboratório de Química;
- Laboratório de Solos;
- Laboratório de Alimentos e Biologia;
- Laboratório de Fitotecnia;
- Laboratório de Entomologia;
- Laboratório de Desenho e Topografia;
- Laboratório de Informatica;
- Laboratório Maker;
- Área Experimental aberta (campo experimental);
- Sala de Defensivos;
- Estufas para experimentos;
- Barracão de Máquinas;
- Quadra poliesportiva;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
REITORIA

Cursos oferecidos pelo Campus:

- Curso Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas;
- Curso Bacharelado em Agronomia;

Agentes biológicos* (que poderão ser encontrados no Campus):

- ☐ Bactérias;
- ☐ Fungos;
- ☐ Parasitas;

*Poderão surgir outros agentes no decorrer da avaliação qualitativa do Campus.

QUADRO REPRESENTATIVO* PARA AVALIAÇÃO DE AGENTES QUÍMICOS

Agentes químicos
Periodato de sódio
Hidróxido de sódio
Hidróxido de potássio
Hidróxido de amônio
Edta Dissódico
Solução EDTA 0,1M
Ácido acetilsalicílico
Solução EDTA 0,1M
Solução EDTA 0,01M
Solução NaOH 0,1M
Solução KOH ?M
Solução NaOH 0,025M
Solução NaOH 1M
Solução Hidróxido amônio 5M
Solução Hidróxido amônio 1%
Solução Hidróxido amônio 30%
Solução NH ₄ SCN 5%
Solução NaOH 50%
Solução Pergamanato de potássio 0,1M
Solução Iodo 0,1M
Solução de molibdato de amônio diluída
Solução de sulfato ferroso 0,1M
Solução cloreto de cálcio 0,1M
Sol. Azul metileno 1%
Dicromato de potássio



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
REITORIA

Nitrito de sódio
Sulfato de hidrazina
Nitroprussiato de sódio
Meta Vanato de amônio
Fosfato de potássio dibásico
Cloreto de potássio
Sulfanilamida
Molibdato de amônio
Fosfato de potássio monobásico
Fosfato de sódio monobásico
Sulfato de prata
Sol. Nitrato de potássio 101,1g/L
Sol. Sulfato de sódio 0,1M
Coquetel com trietanolamina
Sol. Brometo de potássio 0,1M
Sol. Nitrato de prata 0,1M
Sol. Nitrato de prata 0,01M
Sol. Iodato de potássio 0,1M
Sol. Azul metileno 0,1%
Sol. Azul bromotimol 0,1%
Sol. Fenolftaleína 0,1%
Sol. Alaranjado de metila 0,1%
Sol. Cromo 0,1M
Indicador misto. P/ nitrogênio
Vermelho de metila 0,1%
Fucsina ácida 1%
Fucsina básica 1%
Alfanaftol 5%
Naftol em etanol 1%
Sol. Iodo 0,1M
Iodato de potássio 10%
Sol. Acetato de sódio 0,5M
Fenol cristal
Nitrato de prata
Sulfato de ferro II e amônio hexahidratado
Cloreto de ferrico hexahidratado
Carbonato de sódio
Biftalato de potássio
Cromato de potássio
Tiossulfato de sódio
Naftilamina-1(alfa) Cloridrato
Tartarato de sódio e potássio tetra hidratado



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
REITORIA

Preto de eriocromo
Difinilamina
Indicador misto calconcarbolixílico
Indicador misto negro de eriocromo
Fucsina básica
fucsina ácida
meta vanadato de amônio
Alaranjado de metila
Azul de bromotimol
Fenolftaleína
Ácido orto-periódico
Azul de bromofenol
1-10-fenantrolina
Verde de bromocresol
Ácido calconcarboxílico
Azul de alcali
Bromofenol
Viscosity
Murexida
reativo de benedic
Sol. Carbonato de sódio 0,1M
Sol. Cloreto de manganês 0,1M
sol. Resorcinol em Hcl 0,05%
sol. Hcl 0,1M
Sol. Carbonato de sódio 0,1M
Sol. Cloreto de ferro 0,1M
Sol. Nitrato de alumínio
Sol. Cloreto de manganês
Sol. Nitrato de alumínio 0,1M
Sol. Cloreto de amônio 0,1M
Silício carbeto
Caseína
Celite
Nipagin
Catalisador hete p biodiesel
Ácido oxálico
Ácido bórico
Ácido salicílico
Ácido L-ascórbico
Acetato de cálcio
Cloreto de cálcio
Ácido cítrico



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
REITORIA

Tartarato de antimônio e potássio 3H ₂ O
Citrato de sódio
Fenolftaleína
Metaperiodato de sódio
Sol. Padrão de nitrito 250mg
sol. Padrão dicromato de potássio 0,0667M
Ácido acético glacial
Ácido fosfórico
ácido clorídrico
Ácido sulfúrico
Sol. Ácido acético 1%
Sol. Dissulfônica
Sol. HCl1M
Sol Hcl 4M
Sol ácido sulfúrico 1 M
Sol. Ácido sulfúrico 0,2M
Álcool etílico 96%
Álcool etílico 70%
Hexadecano
Iodo cloro
Lugol forte
Formoldeido
Álcool isopropílico
Álcool iso-amílico
Álcool metílico
Hexano
Tolueno
Acetilcetona
Iso-octano
Ciclohexano
Tolueno
Quinolina
tetracloroeto de carbono
Clorofórmio
Glicerina
Óxido de cálcio
Amido solúvel
Edta Dissódico
D-maltose
Frutose
D-glicose
Óxido de mercúrio II



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
REITORIA

Lactose monohidratada
Nitrato de cálcio
óxido de zinco
Acetato de sódio
Cloreto de bário
Coquetel com trietanolamina
Extrato de levedura
Cloreto férrico
Brometo de potássio
Dicromato de potássio
Cromato de potássio
Ácido bórico
Bicarbonato de sódio
Carbonato de sódio
Cloreto de cálcio
Carbonato de cálcio
Carbonato de potássio
Cloreto de magnésio
Cloreto de amônio
Cloreto de sódio
Tiocianato de amônio
Tartarato de antimônio e potássio
Sulfato ferroso
Arsenito de sódio
Fosfato de diamônio(dibásico)
Iodato de potássio
Tetraborato de sódio
Zinco puro
Nitrato de sódio
Cloreto de ferro
Hidróxido de sódio
Hidróxido de cálcio
Sulfato de magnésio
Hidróxido de amônio
Nitrato de cálcio
Tiosulfato de sódio
Metasilicato de sódio
Fosfato de sódio dibásico
Nitrato de magnésio heptahidratado
Fosfato de cálcio dibásico
Biftalato de potássio
Sulfato de potássio



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
REITORIA

Fosfato de potássio monobásico
Fosfato de potássio dibásico
Sulfato de manganês II
Sulfito de sódio
kaliumhydrogenphtthalat
Sulfato de mercúrio
Sulfato ferroso
Sulfato de magnésio heptahidratado
Tiosulfato de sódio
Sulfato de cobre II
Sulfato de hidrazina
Ácido sulfúrico
Sol. Preto de eriocromo
Fenolftaleína
Verde brilhante
Alaranjado de metila
Preto de eriocromo
Spadrs reagente fluoride
Verde de bromocresol
Vermelho de metila
Óleo Sae 10W
Ninhidrina
Ácido calconcarboxílico
Resorcina
azul de bromotimol
Eosina azul de metileno
naftol
Azul de alcali

* A relação dos agentes químicos (referentes ao anexo 13 da NR-15) relacionados no quadro acima é representativo, contudo não é exaustivo, poderá no decorrer da execução dos trabalhos da Contratada surgirem necessidade de avaliação qualitativa de outros produtos (de comum acordo com os servidores do local), mas todos limitados aos produtos químicos citados na NR-15.

** A relação dos agentes químicos no quadro é representativo, porém somente os produtos relacionados no anexo 11 da NR-15 devem ser avaliados, utilizando as técnicas de "avaliação quantitativa", conforme o que estabelece a NR-15 Anexo 11: " AGENTES QUÍMICOS CUJA INSALUBRIDADE É CARACTERIZADA POR LIMITE DE TOLERÂNCIA E INSPEÇÃO NO LOCAL DE TRABALHO "



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
REITORIA

Maquinário / Equipamento
Trator agrícola 80 CV
Arado de discos
Grade Niveladora
Plantadeira/adubadeira de 4 linhas
Roçadeira
Enxada rotativa
Pulverizador costal de 20 litros
Trilhadeira de grãos elétrica
Classificador de grãos
Debulhador de milho elétrico
Distribuidor de fertilizantes 10.000 litros
Pulverizador de arrasto 2.200 litros
Plantadeira de 7 linhas
Plantadeira de parcelas
Motocultivador Tratorito
Bomba de água para irrigação 7,5CV
Pulverizador de arrasto com barra de 3m
Pulverizador de CO2
Drone agrícola com capacidade de 40 litros
Roçadeira costal
Fertilizantes
Fosfato monoamônico
Ureia
Cloreto de potássio
Sulfato de amônio
Superfosfato simples
Superfosfato triplo
Nitrato de amônio
Nitrato de potássio
Nitrato de cálcio
Sulfato de Magnésio
Sulfato de potássio
Sulfato de manganês
Sulfato de zinco
Sulfato de cobre
Ácido bórico
Fosfato monopotássico
Molibdato de sódio
Nitrato de Magnésio
Defensivo



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
REITORIA

Herbicida S-Metalachlor
Herbicida S-Metalachlor + fomesafem
Herbicida S-Metalachlor + glufosinato de amônio
Herbicida Piraxasulfona + Flumioxazina
Herbicida Cletodim
Herbicida glifosato
Herbicida diquat
Herbicida Fomesafem
Herbicida tembotriona
Herbicida clorimuron-etílico
Herbicida glufosinato de amônio
Inseticida Bifentrina
Inseticida dinotefuran + Lambda-cialotrina
Inseticida tiametoxam + Lambda-cialotrina
Inseticida acefato
Inseticida zeta-cipermetrina + bifentrina
Inseticida metoxifenoazida
Inseticida imidacloprido
Inseticida lambda-cialotrina
Fungicida picoxistrobina + ciproconazol
Fungicida picoxistrobina + procotioconazol
Fungicida picoxistrobina + benzovindiflupir
Fungicida metominostrobin + tebuconazol
Fungicida clorotalonil

IX – CAMPUS CACERES

Agente Nocivo	Quantidade a serem amostrados (Número estimado)
Ruído	100
Calor	100
Frio	0
Químicos	90
Poeiras	1
Fumos metálicos	1
Vibração	1



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
REITORIA

ESTRUTURA FÍSICA

- Marcenaria;
- Agricultura III;
- Direção Geral,
- Comunicação Social,
- Gestão de pessoas,
- Sala de contabilidade,
- Coordenação geral de compras e logística,
- Patrimônio,
- Departamento de administração e planejamento,
- Coordenação de serviços auxiliares,
- Elétrica,
- Secretaria de registro escolar,
- Setor de orientação e apoio pedagógico soap),
- Coordenação de cursos,
- Coordenação de integração escola – comunidade,
- Dae (departamento de atendimento estudantil),
- Administração e finanças, compras e logística,
- Coordenação geral de ensino,
- Departamento de desenvolvimento educacional,
- Biblioteca,
- Tecnologia da informação,
- Orientação educacional,
- Consultório odontológico,
- Enfermagem,
- Cozinha,
- Setor de alimentação e nutrição,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
REITORIA

ESTRUTURA FÍSICA

- Coordenação de Produção,
- Bovinocultura (Sala De Aula),
- Mecanização Agrícola,
- Bovinocultura,
- Suinocultura,
- Ovinos,
- Aviário,
- Centro de inseminação,
- Piscicultura,
- Miocário,
- Horta,
- Apicultura,
- Fábrica de ração,
- Marcenaria,
- Agroindústria,
- Padaria,
- Almoxarifado,
- Mecânica,
- Motores / Energia / Biomassa – Biodiesel,
- Engenharia Florestal,
- Viveiro – Estufa Automatizada,
- Sala de suporte,
- Casa de matrizes / casa de sombra / reserva de matrizes,
- Laboratório de informática,
- Salas de aula,
- Agricultura 2 – salas de aula,
- Salas dos professores,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
REITORIA

ESTRUTURA FÍSICA

- Laboratório de fitossanidade,
- Laboratório de fitossanidade – sala,
- Laboratório de fitossanidade – sala de manipulação e crescimento,
- Laboratório de biologia,
- Laboratório de microbiologia,
- Laboratório de física,
- Laboratório de bromatologia,
- Laboratório de química
- Laboratório de estudos em reflorestamento e recuperação de áreas degradadas – lerrad,
- Laboratório de hematologia,
- Laboratório de geografia,
- Laboratório de solos,
- Laboratório de topografia,
- Laboratório de sementes,
- Laboratório de geoprocessamento,
- Laboratório de química industrial;
- Laboratório de solos;
- Laboratório de síntese e controle de qualidade de biodiesel;
- Laboratório de tecnologia da madeira;
- Laboratório de biologia vegetal;
- Laboratório de educação e gestão ambiental;
- Laboratório de estudos em reflorestamento e recuperação de áreas degradadas;
- Laboratório de máquinas e mecanização agrícola e florestal;
- Laboratório de pesquisa em biodiesel;
- Laboratório de sementes e melhoramento de plantas;

Cursos oferecidos pelo Campus:

- Curso técnico em Agropecuária integrado ao ensino médio;
- Curso técnico em Informática integrado ao ensino médio;
- Curso técnico em Agropecuária subsequente ao ensino médio;
- Curso Bacharelado em Engenharia Florestal;
- Curso Tecnologia em Biocombustível;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
REITORIA

Agentes biológicos* (que poderão ser encontrados no Campus):

- ☐ Bactérias;
- ☐ Fungos;
- ☐ Parasitas;

*Poderão surgir outros agentes no decorrer da avaliação qualitativa do Campus.

QUADRO REPRESENTATIVO* PARA AVALIAÇÃO DE AGENTES QUÍMICOS

Laboratório de Tecnologia Química e de Alimentos
Ácido sulfúrico
Ácido nítrico
Ácido oxálico
Cromo
Hidróxido de sódio
Acetaldeído
Acetato de etila
Acetona
Ácido acético
Ácido clorídrico
Álcool etílico
Álcool metílico
Álcool n-propílico
Álcool isopropílico
Ciclohexano
Cloreto de metileno
Clorofórmio
Dietil éter (vide éter etílico)
Etanol (vide etílico)
Éter etílico
Etileno
Hidrazina
Negro de fumo(1)
Piridina
N-propanol (vide álcool n-propílico)
Iso-propanol (vide álcool isopropílico)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
REITORIA

Propanona (vide acetona)
Trietilamina
Laboratório de Química Industrial
Cromo
Ácido sulfúrico
Ácido nítrico
Ácido acético
Ácido Fosfórico
Ácido oxálico
Hidróxido de sódio
Acetaldeído
Acetato de etila
Acetona
Ácido clorídrico
Álcool etílico
Álcool metílico
Álcool n-propílico
Álcool isopropílico
Ciclohexano
Cloreto de metileno
Cloreto de Sódio
Clorofórmio
Dietil éter (vide éter etílico)
Etanol (vide etílico)
Éter etílico
Etileno
Piridina
n-Propanol (vide álcool n-propílico)
iso-Propanol (vide álcool isopropílico)
Propanona (vide acetona)
Tiosulfato de Sódio
Carbonato de Sódio
Hexano
Benzeno
Soda cáustica



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
REITORIA

Laboratório de Química
Cromo
Ácido sulfúrico
Ácido nítrico
Ácido oxálico
Hidróxido de sódio
Acetaldeído
Acetato de etila
Acetona
Ácido acético
Ácido clorídrico
Ácido Fosfórico
Álcool etílico
Álcool metílico
Álcool n-propílico
Álcool isopropílico
Benzeno
Ciclohexano
Cloreto de Hidrogênio
Cloreto de metileno
Clorofórmio
Cobre
Dietil éter (vide éter etílico)
1,4-Dioxano
Etanol (vide etílico)
Éter etílico
Etileno
Hidrazina
Negro de fumo(1)
Piridina
N-propanol (vide álcool n-propílico)
n-Pentano
n- Hexano
Nafta
Hexano
Metanol
Soda cáustica



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
REITORIA

Iso-propanol (vide álcool isopropílico)
Propanona (vide acetona)
Trietilamina
Laboratório de Biologia Vegetal
Hipoclorito de Sódio
Laboratório de Solos
Ácido Clorídrico
Ácido Sulfúrico
Álcool etílico (Etanol)
Metanol (Álcool metílico)
Hidróxido de sódio
Laboratório de Pesquisa, Síntese e Controle de Qualidade em Biodiesel
Álcool etílico (Etanol)
Ácido Clorídrico
Ácido acético
Ácido nítrico
Clorofórmio
Ciclohexano
Formaldeído (Formol)
Hidróxido de sódio
Ácido Sulfúrico
Éter Etílico
Metanol (Álcool metílico)
Laboratório de Sementes e Melhoramento de Plantas
Acetona
Álcool etílico (Etanol)
Hipoclorito de Sódio
Laboratório de Bromatologia
Ácido Sulfúrico
Ácido Clorídrico
Ácido Bórico



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
REITORIA

Hidróxido de Sódio
Éter de petróleo
Hexano
Álcool etílico
Metanol
Álcool amílico
Sulfato de potássio
Sulfato de cobre
Tartarato de sódio e potássio
Formol
Toluol
Fenolfetaleína
Vermelho de metila
Vermelho de bomocresol
Azul de metileno
Laboratório de Fitossanidade
Etanol
n-Hexano
Laboratório de máquinas e mecanização agrícola e Florestal
Manganês e seus compostos
Sílica livre cristalizada
Mecanização Agrícola
Óleo diesel
Óleo mineral
Graxa
Mecânica
Óleos
Fluídos
Graxas
Lubrificantes para motores

* A relação dos agentes químicos (referentes ao anexo 13 da NR-15) relacionados no quadro acima



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
REITORIA

é representativo, contudo não é exaustivo, poderá no decorrer da execução dos trabalhos da Contratada surgirem necessidade de avaliação qualitativa de outros produtos (de comum acordo com os servidores do local), mas todos limitados aos produtos químicos citados na NR-15.

** A relação dos agentes químicos no quadro é representativo, porém somente os produtos relacionados no anexo 11 da NR-15 devem ser avaliados, utilizando as técnicas de "avaliação quantitativa", conforme o que estabelece a NR-15 Anexo 11: " AGENTES QUÍMICOS CUJA INSALUBRIDADE É CARACTERIZADA POR LIMITE DE TOLERÂNCIA E INSPEÇÃO NO LOCAL DE TRABALHO "

Maquinas e Equipamentos
Trator
Defensivos agrícolas, herbicidas, inseticidas, fungicidas e fertilizantes
Adubos quimicos(NPK)
Vermiculita expandida
Substrato comercial
Serragem
Organofosforados (Fósforos seus compostos tóxicos)
Terra
Roundup
Gramocil
Gramoxone 200
Decis 25 EC
Orthene 750 BR
Abamectin
Nortox
Polytrin
Tenaz 250 sc
Carial
Bion 500 wg
Palace
Lannate
Sencor
Sanson



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
REITORIA

X – CAMPUS CUIABÁ - OCTAYDE JORGE DA SILVA

Agente Nocivo	Quantidade a serem amostrados (Número estimado)
Ruído	325
Calor	325
Frio	0
Químicos	80
Poeiras	4
Fumos metálicos	1
Vibração	3

ESTRUTURA FÍSICA	<ul style="list-style-type: none">• Academia• Administração• Administração internacionalização• Administração limpeza• Almoxarifado depósito de materiais• Ambulatório• Apoio• Apoio administração• Armazenamento de materiais• Arquivo de eventos• "atendimento/coordenação• Almoxarifado"• Auditório• Câmara úmida• Centro acadêmico• Cggp - coord. Gestão de pessoas• Chefe de departamento• Chefia de departamento• Comandos elétricos avançados• Concessão de telefonia vivo• Coord. Ed. Física• Coord. Eventos• Coordenação de arquivo• Coordenação de curso
-------------------------	---



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
REITORIA

	<ul style="list-style-type: none">• Coordenação laboratório de xadrez• Cozinha eventos• Cozinha refeitório• Cti - sala coordenação• Cti - sala de equipamentos• D001 - sala de robótica• D002 - laboratório de informática• D003 - laboratório de informática• D004 - laboratório informática• D005 - laboratório informática• D006 - laboratório informática• D007 - laboratório informática• D008 - laboratório informática• D009 a- depósito• D009 b- depósito• D009 c- cpd• D010 - laboratório informática• D011 - laboratório informática• D012 - laboratório informática• D013 - laboratório informática• D014 - sala de aula• D015 - sala de aula• D016 a - coordenação de laboratório• D016 b - manutenção de equipamentos• D101 - sala de análise de projetos• Dabc - atendimento ao aluno• Dabc - chefe de departamento• Dabc - coordenação de educação física• Dabc - recepção• Dabc - sala de coordenadores• Dabc - sala de reunião• Dabc - sala dos professores• Dap - administração• Dap - arquivo• Dap - depósito• Dap - diretoria• Dap - recepção• Deea - administração
--	--



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
REITORIA

- | | |
|--|---|
| | <ul style="list-style-type: none">• Deea - depósito• Deea - recepção• Deea - sala de pesquisa• Deea - sala de reuniões• Deea - sala diretoria• Deea - sala dos professores• Depósito• Depósito - dinfra• Depósito cabine de força• Depósito cantina• Depósito dap• Depósito de corpo de prova• Depósito dinfra• Depósito ed. Física• Depósito lab. Elétrica• Depósito tmf• "dgh - coordenação secretariado Executivo"• Dgh - coordenação turismo• Dgh - sala de professores• Diex• Dinfra - laboratório de informática• Dinfra - laboratório informática• Diretoria de ensino• Dml-001• Dppg - arquivo• Dppg - atendimento• Dppg - coordenação• Dppg - coordenação de pós graduação• Dppg - diretoria• Dppg - recepção• Dppg - sala de reunião• Drec• 2 Quadras poliesportiva• Gabinete chefia• Gabinete diretor geral• Geotec• Geotec - apoio• Geotec - sala de estudos |
|--|---|



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
REITORIA

- | | |
|--|--|
| | <ul style="list-style-type: none">• Geotec - depósito de equipamentos• Gerência de manutenção e logística• IF maker• IF maker - produção• Internacionalização - sala de aula• Laboratório de solos;• Laboratório de biologia;• Laboratório de som e imagem;• Lab de criação artística• Lab. De música• Lab. De química• Laboratório de desenho• Laboratório anatomia• Laboratório asfalto• Laboratório de automação industrial• Laboratório de cisalhamento• Laboratório de eficiência energética• "laboratório de elétrica geral e básica II"• "laboratório de elétrica geral e Elétrica básica"• Laboratório de eletrônica• "laboratório de eletrônica básica Computadorizada"• "laboratório de eletrônica informática• Aplicada autocad"• Laboratório de eventos• Laboratório de informática• Laboratório de informática mestrado• Laboratório de instalações elétricas• Laboratório de máquinas elétricas I• Laboratório de máquinas elétricas II• Laboratório de materiais• "laboratório de pesquisa e inovação Científica"• Laboratório de pesquisa em energia• Laboratório de robótica pet• Laboratório de solos• Laboratório de telecomunicação• Laboratório de televisão |
|--|--|



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
REITORIA

	<ul style="list-style-type: none">• Laboratório de xadrez• Laboratório e informática• Laboratório hidráulica• Laboratório informática• Laboratório instalações elétricas• Massoterapia• Medidas e circuitos elétricos• Mini auditório • Núcleo de saúde e qualidade de vida• Nead - núcleo de educação a distância• Odontologia• Projetos e circuitos elétricos• Qualifica progredir• Recepção - diretoria de ensino• Recepção almoxarifado• Recepção dcom• Recepção dinfra• Recepção/protocolo• Refeitório• Reprografia• Sala de reagentes• Sala chefia• Sala CLP• Sala da coordenação geral• Sala de amostra• Sala de apoio• Sala de apoio - DAEE• Sala de apoio - limpeza• Sala de apoio CTI• Sala de apoio eletrônica• Sala de artes• Sala de aula• Sala de aula mestrado• Sala de comissões• Sala de computadores• Sala de dança/ginástica• "sala de equipamentos e materiais - Limpeza"
--	---



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
REITORIA

	<ul style="list-style-type: none">• Sala de estudo grupo• Sala de judô• Sala de música• Sala de pesquisa• Sala de pesquisadores• Sala de projetos• Sala de recursos multifuncionais• Sala de rede/suporte técnico• Sala de reuniões• Sala de serv. Elétrico dss• Sala dos coordenadores• Sala dos professores• Sala modular• Sala técnico• Secretaria dinfra• Sgde - administração• Sgde - arquivo• Sgde - atendimento• Transporte
--	--

Cursos oferecidos pelo Campus:

- Curso de formação inicial e continuada;
- Curso técnico em agrimensura integrado ao ensino médio;
- Curso técnico em edificações integrado ao ensino médio;
- Curso técnico em eletroeletrônica integrado ao ensino médio;
- Curso técnico em eletrônica integrado ao ensino médio;
- Curso técnico em eletrotécnica integrado ao ensino médio;
- Curso técnico em eventos integrado ao ensino médio;
- Curso técnico em informática integrado ao ensino médio;
- Curso técnico em telecomunicações integrado ao ensino médio;
- Curso técnico em secretariado integrado ao ensino médio;
- Curso técnico em eletrotécnica subsequente ao ensino médio;
- Curso técnico em eletrônica subsequente ao ensino médio;
- Curso técnico em agrimensura subsequente ao ensino médio;
- Curso técnico em edificações subsequente ao ensino médio;
- Curso bacharelado em secretariado executivo;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
REITORIA

- Curso bacharelado em turismo;
- Curso tecnologia em automação industrial; curso engenharia de controle e automação;
- Curso tecnologia em controle de obras;
- Curso tecnologia em construção de edifícios;
- Curso tecnologia em geoprocessamento;
- Curso tecnologia em sistemas para internet;
- Curso tecnologia em redes de computadores;
- Curso engenharia da computação;
- Curso licenciatura em educação física;
- Curso engenharia elétrica;
- Curso de pós graduação mestrado em ensino;
- Curso de pós graduação especialização em rede e computação distribuída;
- Curso de pós graduação especialização em desing instrucional de cursos a distância;

Agentes biológicos* (que poderão ser encontrados no Campus):

- ☐ Bactérias;
- ☐ Fungos;
- ☐ Parasitas;

*Poderão surgir outros agentes no decorrer da avaliação qualitativa do Campus.

QUADRO REPRESENTATIVO* PARA AVALIAÇÃO DE AGENTES QUÍMICOS

Agentes químicos
Acetona
Acetato de Etila P.A – ACS Puríssima 2
Acetonitrila HPLC
Anilina
Ácido Acético Glacial
Ácido Clorídrico
Ácido Fosfórico
Ácido
Ácido Sulfúrico
Ácido sulfossalicílico
Ácido Tânico
Ácido Nítrico
Álcool Metílico



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
REITORIA

Álcool Etílico
Álcool Butílico Normal (1- Butanol)
Álcool Iso - Butílico
Álcool N – Butílico
Álcool Isopropílico
Benzina retificada
Cloreto de Mercúrio II (ico)
Cloreto de Hidrogênio
Cloreto de Cálcio
Clorofórmio
CicloHexano
Carbonato de sódio
Etileno Glicol
Etanol
Fenol Líquido
Fenol Sólida
Formaldeído
Fluoreto de Hidrogênio
Hidróxido de Sódio
Hidrocarbonetos policíclicos aromático (Destilação do petróleo/betume)
Mercúrio metálico
Sílica Livre
2-Propanol
Particulado Respiravel
Particulado total
Poeira de sílica, cristalizada, em forma de quartzo ou cristobalita
Poeira Respirável
Peróxido de hidrogênio
Chumbo e compostos inorgânicos
Hidrocarbonetos e outros compostos de carbono
Óleo Mineral
Chumbo e seus compostos tóxicos
Tetracloreto de Carbono
Gasolina
CAP - cimento asfáltico de petróleo 150-160°C,
Emulsão asfáltica (a frio)
Asfalto diluído de petróleo (CM 30)
Cloreto de Bário



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
REITORIA

Sulfato de Sódio
Tricloroetileno
Tetraborato de sódio
Sulfeto de sódio
Solução a base de Glicerina
Hexametáfosfato de Sódio
Hidroxido de potássio
Cloreto de Sódio
carburetos de cálcio
Graxa
Cimento Asfáltico de Petróleo (CAP)

* A relação dos agentes químicos (referentes ao anexo 13 da NR-15) relacionados no quadro acima é representativo, contudo não é exaustivo, poderá no decorrer da execução dos trabalhos da Contratada surgirem necessidade de avaliação qualitativa de outros produtos (de comum acordo com os servidores do local), mas todos limitados aos produtos químicos citados na NR-15.

** A relação dos agentes químicos no quadro é representativo, porém somente os produtos relacionados no anexo 11 da NR-15 devem ser avaliados, utilizando as técnicas de "avaliação quantitativa", conforme o que estabelece a NR-15 Anexo 11: " AGENTES QUÍMICOS CUJA INSALUBRIDADE É CARACTERIZADA POR LIMITE DE TOLERÂNCIA E INSPEÇÃO NO LOCAL DE TRABALHO "

XI – CAMPUS PRIMAVERA DO LESTE

Agente Nocivo	Quantidade a serem amostrados (Número estimado)
Ruído	65
Calor	65
Frio	0
Químicos	60
Poeiras	2
Fumos metálicos	3
Vibração	0



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
REITORIA

ESTRUTURA FÍSICA

- Direção geral,
- Gabinete,
- Coordenação de gestão de pessoas,
- Departamento de administração e planejamento – dap,
- Setor de contabilidade do campus, setor de conformidade de registro de gestão do campus, coordenação de execução orçamentária e financeira;
- Coordenação de compras e licitações, coordenação de contratos e convênios, coordenação de patrimônio e almoxarifado;
- Almoxarifado,
- Coordenação de manutenção e logística;
- Sala de atendimento multipro,
- Biblioteca,
- Coordenadoria de curso – departamento de ensino (coordenadoria de informática, coordenação de logística, coordenadoria do curso de eletrotécnica, coordenadoria do curso de eletromecânica),
- Departamento de ensino
- Núcleo de artes e cultura,
- Salas de aula,
- Coordenação do curso superior (coordenadoria do curso de engenharia de controle e automação, coordenação do curso de licenciatura em química, coordenação do curso téc. Análise e desenvolvimento de sistemas),
- Coordenação de pesquisa, pós-graduação e inovação (copes), coordenação de extensão (coex)
- Coordenação de assistência estudantil e inclusão (caes)
- Coordenação de atendimento ao estudante (cae)
- Coordenação pedagógica,
- Coordenadoria de registro escolar – cre,
- Sala dos professores,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
REITORIA

	<ul style="list-style-type: none">• Laboratório elet. Analógica – elet. De potência,• Laboratório de máquinas elétricas – comandos elétricos,• Laboratório de elétrica básica,• Laboratório de redes (informática),• Laboratório de química i;• Laboratório de química ii;• Laboratório de biologia e física,• Laboratório de tecnologia de materiais,• Laboratório móvel de elétrica,• Laboratório de automação industrial.• Sala do técnico de laboratório de eletrotécnica,• Laboratório de eletrotécnica,• Laboratório de hidráulica / pneumática,• Laboratórios de informática i, ii• Laboratórios de maker• Laboratório mecânica e materiais;• Laboratório eca;• Laboratório de artes;• Laboratório de matemática;• Laboratório de biotecnologia;• Laboratório de instalações elétricas;• Laboratório de• Instrumentação e domótica;• Laboratório de soldagem;• Laboratório de torneamento e fresamento;• Laboratório pneumática e hidráulica;• Laboratório de robótica;• Usinagem;• Hangar;• Manutenção de aeronaves;
--	---



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
REITORIA

Cursos oferecidos pelo Campus:

- Curso técnico em logística integrado ao ensino médio;
- Curso técnico em informática integrado ao ensino médio;
- Curso técnico em eletromecânica integrado ao ensino médio;
- Curso técnico em eletrotécnica integrado ao ensino médio;
- Curso técnico em eletromecânica subsequente ao ensino médio;
- Curso técnico em eletrotécnica subsequente ao ensino médio;
- Curso engenharia de controle e automação;
- Curso superior de tecnologia em análise e desenvolvimento de sistemas;
- Curso de licenciatura em química;
- Curso de formação inicial e continuada em torneiro mecânico;

Agentes biológicos* (que poderão ser encontrados no Campus):

- ☐ Bactérias;
- ☐ Fungos;
- ☐ Parasitas;

*Poderão surgir outros agentes no decorrer da avaliação qualitativa do Campus.

QUADRO REPRESENTATIVO* PARA AVALIAÇÃO DE AGENTES QUÍMICOS

Agentes químicos
Ácido Acético
Ácido Clorídrico
Ácido Sulfúrico
Ácido Nítrico
Acetona
Álcool Metílico
Álcool Propílico
Álcool Etílico
Álcool Isopropílico
Álcool clorídrico
Acetato de Etila
Acetonitrila
Clorofórmio
Formaldeído (Formol)
Hidróxido de sódio
Hidrocarbonetos Aromáticos e Alifáticos
Metanol
Manganês e seus compostos
Sílica cristalina
Dope Nitrocelulose
Primer PU
Tinta Automotiva PU



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
REITORIA

Endurecedor para tinta PU
Solvente Aguarrás
Solvente Thinner
Desmoldante PVA para resina Poliéster
Cera de Carnaúba
Cera automotiva
Resina Poliéster
Desengripante Lubrificante
Verniz Acrílico
Solução para bateria
Selante PU
Desengraxante
Fluído de Corte
Limpador de Contato Elétrico
Óleo Mineral
Vaselina Industrial
Graxa
AVGAS
QAV
Oleo de motor
Estanho para solda
Eletrodo 60.13
Arame para solda MIG
Vareta solda TIG
Filamento Impressora 3D
Araldite
Adesivo Instantâneo
Nital
Gás Argônio
Gás GLP
Alumina
Fluido de Refrigeração
Soldagem (fumos metálicos)
Mercúrio
Chumbo
Cromo



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
REITORIA

* A relação dos agentes químicos (referentes ao anexo 13 da NR-15) relacionados no quadro acima é representativo, contudo não é exaustivo, poderá no decorrer da execução dos trabalhos da Contratada surgirem necessidade de avaliação qualitativa de outros produtos (de comum acordo com os servidores do local), mas todos limitados aos produtos químicos citados na NR-15.

** A relação dos agentes químicos no quadro é representativo, porém somente os produtos relacionados no anexo 11 da NR-15 devem ser avaliados, utilizando as técnicas de "avaliação quantitativa", conforme o que estabelece a NR-15 Anexo 11: "AGENTES QUÍMICOS CUJA INSALUBRIDADE É CARACTERIZADA POR LIMITE DE TOLERÂNCIA E INSPEÇÃO NO LOCAL DE TRABALHO "

XII – CAMPUS RONDONOPOLIS

Agente Nocivo	Quantidade a serem amostrados (Número estimado)
Ruído	50
Calor	50
Frio	0
Químicos	35
Poeiras	0
Fumos metálicos	0
Vibração	0

ESTRUTURA FÍSICA	<ul style="list-style-type: none">• Direção-geral;• Gabinete da direção-geral;• Setor de arquivo geral;• Setor de comunicação social;• Coordenação geral de gestão de pessoas;• Setor de tecnologia da informação;• Coordenação de extensão;• Coordenação de pesquisa;• Departamento de ensino;• Coordenação de apoio à chefia do departamento de ensino;• Coordenação pedagógica;• Coordenação de assistência estudantil e inclusão;• Secretaria de registro escolar;
-------------------------	--



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
REITORIA

	<ul style="list-style-type: none">• Biblioteca;• Coordenação de laboratórios;• Coordenação de curso técnico integrado ao nível médio;• Coordenação de curso técnico subsequente ao nível médio;• Coordenação de curso superior;• Coordenação de curso de especialização;• Departamento de administração e planejamento;• Setor de contabilidade, orçamento e finanças;• Coordenação de almoxarifado e patrimônio;• Coordenação de compras e licitações;• Coordenação de contratos e convênios;• Coordenação de apoio aos contratos e gestão administrativa;• Coordenação de logística e manutenção;• Sala dos professores;• Laboratório multidisciplinar I, II e III;• Laboratório de apoio;• Laboratório de ensino em ciências naturais e matemática (lemat);• Coordenação de tecnologia da informação;• Laboratório de hardware;• Laboratório de redes;• Laboratório de informática I e II;• Laboratório de alimentos I e II;• Núcleo de apoio psicossocial e pedagógico – NAPP;• Sala de artes;• Salas de aula;• Quadra de esportes;
--	--

Cursos oferecidos pelo Campus:

- Curso técnico em alimentos integrado ao ensino médio;
- Curso técnico em informática integrado ao ensino médio;
- Curso técnico em química integrado ao ensino médio;
- Curso técnico em secretariado integrado ao ensino médio;
- Curso técnico em administração integrado ao ensino médio - PROEJA;
- Curso técnico em química subsequente ao ensino médio;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
REITORIA

- Curso superior de tecnologia em análise e desenvolvimento de sistemas;
- Curso de licenciatura em ciências da natureza;

Agentes biológicos* (que poderão ser encontrados no Campus):

- ☐ Bactérias;
- ☐ Fungos;
- ☐ Parasitas;

*Poderão surgir outros agentes no decorrer da avaliação qualitativa do Campus.

QUADRO REPRESENTATIVO* PARA AVALIAÇÃO DE AGENTES QUÍMICOS

Agentes químicos
Acetato de etila
Acetona
Ácido acético
Ácido clorídrico
Ácido fórmico
Ácido Fosfórico
Ácido Nítrico
Ácido Oxálico
Ácido sulfúrico
Álcool n-butílico
Álcool etílico
Álcool metílico
Álcool isopropílico
Aldeído fórmico (vide formaldeído)
Clorofórmio
Cloreto de hidrogênio
Diclorometano (vide cloreto de metilino)
Dietil éter (vide éter etílico)
Etanol (vide etílico)
Éter etílico
Formaldeído (formol)
Hidróxido de Sódio



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
REITORIA

Hidróxido de Potássio
Mercúrio (todas as formas exceto orgânicas)
Metanol (vide álcool metílico)
iso-Propanol (vide álcool isopropílico)
Propanona (vide acetona)

* A relação dos agentes químicos (referentes ao anexo 13 da NR-15) relacionados no quadro acima é representativo, contudo não é exaustivo, poderá no decorrer da execução dos trabalhos da Contratada surgirem necessidade de avaliação qualitativa de outros produtos (de comum acordo com os servidores do local), mas todos limitados aos produtos químicos citados na NR-15.

** A relação dos agentes químicos no quadro é representativo, porém somente os produtos relacionados no anexo 11 da NR-15 devem serem avaliados, utilizando as técnicas de "avaliação quantitativa", conforme o que estabelece a NR-15 Anexo 11: "AGENTES QUÍMICOS CUJA INSALUBRIDADE É CARACTERIZADA POR LIMITE DE TOLERÂNCIA E INSPEÇÃO NO LOCAL DE TRABALHO "

MAQUINÁRIOS E EQUIPAMENTOS
Roçadeira manual, motor 2 tempos à gasolina, cortador fio de náilon e/ou lâmina de aço. Marca Vulcan.
Roçadeira manual, motor 2 tempos à gasolina, cortador fio de náilon e/ou lâmina de aço. Marca Intech.
Trator cortador de grama, motor à gasolina, transmissão mecânica, potência 11,20KW. Marca MTD.
Motocultivador de solo motorizado, motor diesel, potência 14CV. Marca Kawashima.
Trator cortador de grama giro zero, motor à gasolina. Marca Husqvarna.
Podador de galhos, motor 2 tempos à gasolina, com extensor. Marca Vulcan.
Motosserra manual à gasolina, sabre 18". Marca Toyama.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
REITORIA

XIII – REITORIA

Agente Nocivo	Quantidade a serem amostrados (Número estimado)
Ruído	25
Calor	25
Frio	0
Químicos	0
Poeiras	0
Fumos metálicos	0
Vibração	0

ESTRUTURA FÍSICA	<ul style="list-style-type: none">• Diretoria Sistêmica De Assistência Estudantil, Inclusão E Diversidade;• Diretoria Sistêmica De Relações Internacionais;• Coordenação De Saúde, Qualidade De Vida E Segurança Do Trabalho;• Coordenação De Registro E Emissão De Diplomas Do Centro De Referência De Educação A Distância;• Escola De Formação;• Anexo I, II e III;• AUDIN - Auditoria Interna;• PROAD;• ProPessoas;• DGTI;• PROEN;• DPI;• PRODIN;• Gabinete;• PROEX;• Procuradoria;• PROPES;• ASCOM;
-------------------------	---



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
REITORIA
XIV – CAMPUS SÃO VICENTE

Agente Nocivo	Quantidade a serem amostrados (Número estimado)
Ruído	110
Calor	110
Frio	0
Químicos	30
Poeiras	1
Fumos metálicos	1
Vibração	1

ESTRUTURA FÍSICA	<ul style="list-style-type: none">• Diretoria de Administração e Planejamento;• Coordenação de Licitações;• Coordenação do Restaurante;• Setor de Nutrição;• Sala da Nutricionista;• Departamento de Contabilidade e Finanças (DCF);• Coordenação de Contratos;• Coordenação de Patrimônio;• Coordenação de Almoxarifado;• Coordenação de Execução Financeira;• Setor de Contabilidade;• Departamento de Serviços Gerais (DSG);• Coordenação de Transporte e Vigilância;• Coordenação de Manutenção e Logística;• Diretoria de Educação Profissional e Tecnológica (DEPT);• Secretaria-geral de documentação escolar;• Coordenação de Assistência Estudantil e Inclusão (CAEI);• Coordenação de Apoio à Direção EPT;• Coordenação de Bibliotecas;• Coordenação Pedagógica;• Coordenação de Laboratórios;• Departamento de Ensino da Sede;• SALAS DE AULAS;• SALA DOS PROFESSORES I, II, III, IV e V;• Coordenação de Atendimento ao Estudante da Sede;
-------------------------	--



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
REITORIA

	<ul style="list-style-type: none">• Coordenações de Cursos;• Departamento de Ensino de Jaciara;• Coordenação de Atendimento aos Estudantes de Jaciara;• Coordenações de Cursos;• Coordenação de apoio ao Ensino;• Coordenação de apoio à manutenção e à logística;• Departamento de Vivência Estudantil (DVE);• Coordenação de Residência Estudantil do Ensino Técnico;• Coordenação de Residência Estudantil do Ensino Superior;• Coordenação de Saúde Escolar;• Departamento de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (Dpesq);• Coordenação de Apoio à Pesquisa;• Coordenação de Pós-Graduação;• Departamento de Extensão;• Coordenação de Estágio e Emprego;• Coordenação de Apoio à Extensão;• Diretoria de Gabinete, Planejamento e Desenvolvimento Institucional;• Coord. de Planejamento Desenvolvimento Institucional;• Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas• Coordenação do Gabinete;• Coordenação de Tecnologia da Informação;• Setor de Comunicação;• Setor de arquivo;• Diretoria da Fazenda-Escola (DIFE);• Coordenação de Produção Agropecuária;• Coordenação de Integração, Fazenda e EPT;• Laboratórios de ensino, pesquisa, extensão e produção;• Ambulatório;• Departamento de Assistência ao Educando;• Coordenação de Registro Escolar;• Departamento de Extensão;• Departamento de ensino;• Coordenação de estágio;• Ensino Médio e Técnico – DEMA;• NAPNE/Psicopedagogia;• Psicologia,
--	--



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
REITORIA

	<ul style="list-style-type: none">• Serviço Social;• Curso de Agronomia;• Depósito de AGROTÓXICOS,• Coordenação do Curso de Zootecnia;• Zootecnia I - Aviário de aves de raça pura;• Zootecnia - Aviário de postura;• Aviário de Corte;• Aviário Experimental;• Bovinocultura;• Cunicultura;• Equideocultura e Ovinocultura;• Suinocultura;• Piscicultura;• Frigorífico de Aves;• Frigorífico de Bovinos, Suínos, Ovinos;• Fábrica de Ração;• Fábrica de Laticínios;• Escritório Hortifrúti;• Hortifrúti;• Setor de Produção;• Zootecnia I, II e III;• Oficina de Processamento de Leite;• Sala da Administração da Oficina;• Tratamento de Água;• Manutenção Elétrica;• Barracão de Máquinas;• Sala dos Técnicos de Laboratório;• Laboratório Multidisciplinar;• Laboratório de Alimentos;• Laboratório de Química;• Laboratório de Biologia/Zootecnia;• Laboratório de Pesquisa;• Laboratório de Solos;• Laboratório de Linguagem;• Laboratório de Informática;• Laboratório de Microscopia;• Laboratório de Metabolismo Animal;• Laboratório de anatomia Animal;• Laboratório de aquicultura;• Laboratório de Bromatologia;
--	---



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
REITORIA**

	<ul style="list-style-type: none">• Laboratório de higienização e armazenamento de ovos (Zootecnia);• QUADRA DE ESPORTES;
--	--

Cursos oferecidos pelo Campus:

- Curso Técnico em Agropecuária;
- Curso Bacharel em Zootecnia;
- Curso Licenciatura em Ciências da Natureza com Habilitação em Biologia;
- Curso Especialização em Ensino de Ciências da Natureza;

Agentes biológicos* (que poderão ser encontrados no Campus):

- ☐ Bactérias;
- ☐ Fungos;
- ☐ Parasitas;

*Poderão surgir outros agentes no decorrer da avaliação qualitativa do Campus.

QUADRO REPRESENTATIVO* PARA AVALIAÇÃO DE AGENTES QUÍMICOS

Laboratório Multidisciplinar
Hidróxido de Sódio
Hidróxido de Potássio
Ácido Nítrico
Ácido Sulfúrico
Etanol
Éter Etílico
Formaldeído
Cloreto de Hidrogênio
Laboratório de Metabolismo Animal
Álcool Etílico (Etanol)
Formaldeído (Formol)
Laboratório de Bromatologia
Ácido clorídrico
Ácido Sulfúrico
Álcool Etílico (Etanol)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
REITORIA

Éter Etílico
Formaldeído (Formol)
Hidróxido de Sódio
Laboratório de Microscopia
Álcool Etílico (Etanol)
Éter Etílico
Formaldeído (Formol)

* A relação dos agentes químicos (referentes ao anexo 13 da NR-15) relacionados no quadro acima é representativo, contudo não é exaustivo, poderá no decorrer da execução dos trabalhos da Contratada surgirem necessidade de avaliação qualitativa de outros produtos (de comum acordo com os servidores do local), mas todos limitados aos produtos químicos citados na NR-15.

** A relação dos agentes químicos no quadro é representativo, porém somente os produtos relacionados no anexo 11 da NR-15 devem serem avaliados, utilizando as técnicas de "avaliação quantitativa", conforme o que estabelece a NR-15 Anexo 11: " AGENTES QUÍMICOS CUJA INSALUBRIDADE É CARACTERIZADA POR LIMITE DE TOLERÂNCIA E INSPEÇÃO NO LOCAL DE TRABALHO "

Máquinas, Equipamentos, Fertilizantes e Defensivos Agrícolas.

Fazenda Escola
Defensivos Agrícolas
Privilege 2
Imidagold 700 WG
Cyprin 250 CE
CropStar
Standak Top
Helmaquat
Fox XPro
Clorimuron Prentiss
Pren-D 806
Karate Zeon
Roundup Original
Fertilizantes
Calcário
NPK 04-14-08



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
REITORIA

NPK 20-00-20
Superfosfato Simples
Uréia
Maquinario/Implementos Agrícolas
Tratores agrícolas
Plantadeiras e semeadeiras
Distribuidores de calcário e fertilizantes
Pulverizadores costais e tratorizados
Roçadeiras e cortadores de grama
Caminhões para transporte de forragens e produtos
Balanças de pesagem
Bebedouros automáticos e cochos
Ordenhadeira canalizada e balde ao pé
Comedouros automáticos
Sistemas de irrigação
Tanques de resfriamento de leite

XV – CENTRO DE REFERÊNCIA DE JACIARA

Agente Nocivo	Quantidade a serem amostrados (Número estimado)
Ruído	20
Calor	20
Frio	0
Químicos	20
Poeiras	0
Fumos metálicos	0
Vibração	0



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
REITORIA

ESTRUTURA FÍSICA	<ul style="list-style-type: none">• Salas de Aula;• Coordenações;• Sala de Registro Escolar;• Sala da Direção;• Sala dos Professores;• Biblioteca;• Sala de Reuniões;• Laboratório de Física e Matemática;• Laboratório de Ciências;• Laboratório de Química e Biologia;• Laboratório de Ensino;• Laboratório de Oficina do Fazer;• Laboratório de Informática;
-------------------------	---

Cursos oferecidos pelo Campus:

- Curso Licenciatura em Ciências da Natureza;
- Curso Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Nível Médio;

Agentes biológicos* (que poderão ser encontrados no Campus):

- ☐ Bactérias;
- ☐ Fungos;
- ☐ Parasitas;

*Poderão surgir outros agentes no decorrer da avaliação qualitativa do Campus.

QUADRO REPRESENTATIVO* PARA AVALIAÇÃO DE AGENTES QUÍMICOS

Laboratório de Química e Biologia
Hidróxido de Potássio
Etanol
Eter Etílico
Formaldeído
Cloreto de Hidrogênio
Álcool Etílico
Hidróxido de sódio



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
REITORIA

Ácido clorídrico
Ácido acético
Ácido Nítrico
Ácido Sulfúrico
Ácido Fosfórico
Ácido Pícrico
Querosene
Gasolina

* A relação dos agentes químicos (referentes ao anexo 13 da NR-15) relacionados no quadro acima é representativo, contudo não é exaustivo, poderá no decorrer da execução dos trabalhos da Contratada surgirem necessidade de avaliação qualitativa de outros produtos (de comum acordo com os servidores do local), mas todos limitados aos produtos químicos citados na NR-15.

** A relação dos agentes químicos no quadro é representativo, porém somente os produtos relacionados no anexo 11 da NR-15 devem ser avaliados, utilizando as técnicas de "avaliação quantitativa", conforme o que estabelece a NR-15 Anexo 11: " AGENTES QUÍMICOS CUJA INSALUBRIDADE É CARACTERIZADA POR LIMITE DE TOLERÂNCIA E INSPEÇÃO NO LOCAL DE TRABALHO "

XVI – CAMPUS BELA VISTA

Agente Nocivo	Quantidade a serem amostrados (Número estimado)
Ruído	60
Calor	60
Frio	0
Químicos	50
Poeiras	0
Fumos metálicos	0
Radiação UV	0
Vibração	0

ESTRUTURA FÍSICA	<ul style="list-style-type: none">• Secretaria Geral de Documentação Escolar;• Almoxarifado;• Secretaria;• Sala dos Professores;
-------------------------	---



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
REITORIA

	<ul style="list-style-type: none">• Sala de Convivência dos Servidores;• Sala de Coordenação de Educação a Distância;• Protocolo;• Biblioteca;• Departamento de Administração e Planejamento – DAP;• Gabinete da Direção Geral;• Coordenação de Gestão De Pessoas;• Secretaria de Pós-Graduação e Pesquisa;• Laboratório de Pós-Graduação e Pesquisas;• Almoxarifado;• Salas de Aula;• Sala de Assistência Estudantil;• Nativisa;• Coordenação de Tecnologia da Informação;• Coordenações da Pós-Graduação;• Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão;• Laboratório de Análise de Água;• Laboratório de Monitoramento Ambiental;• Laboratório de Química Orgânica;• Laboratório de Microbiologia;• Laboratório de Solos;• Laboratório de Bromatologia;• Laboratório de Instrumentação;• Laboratório de Biologia;• Laboratório de Física;• Laboratório de Microbiologia;• Laboratório de Genética;• Laboratório de Análise Sensorial;• Laboratório de Informática;• Salas de Aula Bloco C;• Sala de Bromatologia;• Auditório;• Laboratório de Processamento de Alimentos;• Laboratório de Físico-Química;• Laboratório de Operação Unitárias;• Laboratório de Processamento Animal;
--	--



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
REITORIA

	<ul style="list-style-type: none">• Laboratório de Processamento Vegetal;• Laboratório de Química Analítica;• Coordenação de Laboratórios;• Laboratório de Química Geral;• Laboratório de Biotecnologia Bloco L;• Laboratório de Microbiologia de Alimentos Bloco N;• Laboratório de Sorologia Bloco N;• Almoxarifado de Química• Ativa;• Campo Society de futebol;• Quadra de Esporte;
--	---

Cursos oferecidos pelo Campus:

- Formação Inicial e Continuada em Processamentos de Produtos Agropecuários;
- Formação Inicial em Língua Portuguesa e Cultura Brasileira para Estrangeiros;
- Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio;
- Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio;
- Técnico em Alimentos subsequente ao Ensino Médio;
- Técnico em Química Subsequente ao Ensino Médio;
- Bacharelado em Engenharia de Alimentos;
- Tecnologia em Gestão Ambiental;
- Pós-graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos;
- Especialização em Ensino de Química;
- Especialização Inovação e Empreendedorismo para Negócios Sustentável;
- Mestrado em Química Tecnológica e Ambiental;
- Cursos de Ensino à Distância – EaD;

Agentes biológicos* (que poderão ser encontrados no Campus):

- ☐ Bactérias;
- ☐ Fungos;
- ☐ Parasitas;

*Poderão surgir outros agentes no decorrer da avaliação qualitativa do Campus.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
REITORIA

QUADRO REPRESENTATIVO* PARA AVALIAÇÃO DE AGENTES QUÍMICOS

Agentes químicos
Laboratorio de Química
Acetato de etila
Acetaldeído
Acetona (Propanona)
Acetonitrila
Ácido acético (Ácido etanóico)
Ácido clorídrico
Ácido fluorídrico
Ácido fórmico (Ácido metanóico)
Ácido nítrico
Ácido Sulfúrico
Ácido Pícrico
Ácido Oxálico
Ácido Fosfórico
Álcool isoamílico
Álcool n-butílico
Álcool isobutílico
Álcool sec-butílico (2-butanol)
Álcool terc-butílico
Álcool etílico (Etanol)
Álcool metílico (Metanol)
Álcool n-propílico (N-Propanol)
Álcool isopropílico (Iso-Propanol)
Formaldeído
Amônia
Anilina
Bromo
Butanona (Metil etil cetona)
Ciclohexano
Cloreto de Hidrogênio
Difenilamina
1,2 Dicloroetano
Cloreto de metileno (Diclorometano)
Éter etílico
Éter monobutílico do etileno glicol (butil cellosolve)
Fenol
Hidroxido de Sódio



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
REITORIA

Isopentanol
Isobutanol
Piridina
Tolueno (toluol)
Trietilamina
Xileno (xilol)
Naftaleno
n-Butanol
Dipropilenoglicol (propileno)
Triclorometano (clorofórmio)
Tetracloroeto de carbono
Laboratório de Biotecnologia (biotec)
Ácido acético
Acetona
Metanol
Fenol
Clorofórmio
Ensino/laboratório de microbiologia de alimentos
Formaldeído (Formol)
Clorofórmio

* A relação dos agentes químicos (referentes ao anexo 13 da NR-15) relacionados no quadro acima é representativo, contudo não é exaustivo, poderá no decorrer da execução dos trabalhos da Contratada surgirem necessidade de avaliação qualitativa de outros produtos (de comum acordo com os servidores do local), mas todos limitados aos produtos químicos citados na NR-15.

** A relação dos agentes químicos no quadro é representativo, porém somente os produtos relacionados no anexo 11 da NR-15 devem serem avaliados, utilizando as técnicas de "avaliação quantitativa", conforme o que estabelece a NR-15 Anexo 11: " AGENTES QUÍMICOS CUJA INSALUBRIDADE É CARACTERIZADA POR LIMITE DE TOLERÂNCIA E INSPEÇÃO NO LOCAL DE TRABALHO "



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
REITORIA

XVII – CAMPUS CAMPO NOVO DO PARECIS

Agente Nocivo	Quantidade a serem amostrados (Número estimado)
Ruído	90
Calor	90
Frio	0
Químicos	180
Poeiras	4
Fumos metálicos	1
Radiação UV	2
Vibração	4

ESTRUTURA FÍSICA	<ul style="list-style-type: none">• Compras• CSA• Patrimônio• DAP• Sala Psicóloga• Coordenação de Pesquisa E Extensão• CGGP – Coordenação Gestão Geral de Pessoas• Assessoria de Imprensa / Comunicação• Gabinete da Direção Geral• Gabinete do Diretor• Financeiro / Contabilidade• Biblioteca• Direção de Ensino• Direção de Ensino – Registro• Direção de Ensino – Protocolo• Direção de Ensino – Coordenação Curso Proeja• Sala dos Professores• Relações Internacionais• Sala da Nutricionista• NAPP – Núcleo de Apoio Psicopedagógico• Coordenações de Cursos• Sala da Coordenação do Curso de Bacharelado em Agronomia
-------------------------	--



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
REITORIA

	<ul style="list-style-type: none">• Sala da Coordenação do Curso de Licenciatura em Matemática• Sala da Coordenação do Curso de Tecnologia em Processos Gerenciais• Sala da Coordenação do Curso de Tecnologia em Agroindústria• Salas de Aula• Quadra de Esportes• Sala Para Atividades do Núcleo de Qualidade de Vida no Trabalho• Enfermaria• Sala de Educação Física• Depósito de Educação Física• Sala de Reuniões• Quadra de Areia• Campo de Futebol• Área de Atletismo• Arquivo Central• Sala Para Atividades de Interpretação e Tradução em Libras• Sala da Coordenação de Assistência Estudantil• Sala para Atividades do Grêmio Estudantil• Mecanização Agrícola• Produção Vegetal / Animal• Galpão de Insumos• Depósito de Defensivos• Galpão de Máquinas• Suinocultura• Fábrica de Ração• Aviário de Postura• Aviário de Corte• Aprisco• Curral• Abatedouro• Área de Experimentos Agrícolas• Casa de Vegetação• Pomar• Horta• Laboratório de Arte• Laboratório de Fitotecnia
--	--



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
REITORIA

	<ul style="list-style-type: none">• Laboratório de Microbiologia• Laboratório de Aproveitamento de Resíduos Agroindustriais e Reciclagem• Laboratório de Industrialização de Alimentos• Laboratório de Física• Laboratório de Solos• Laboratório de Análise de Alimentos• Laboratório de Fitopatologia• Laboratório de Sementes• Laboratório do IF Maker• Laboratório de Informática 1• Laboratório de Manutenção de Informática• Laboratório de Informática 3• Laboratório de Informática 2• Laboratório de Matemática• Laboratório de Entomologia• Laboratório de Biologia• Laboratório de Química• Estúdio Audiovisual
--	--

Cursos oferecidos pelo Campus:

- Técnico em Agropecuária;
- Técnico em Manutenção e Suporte em Informática;
- Técnico em Administração/Proeja;
- Técnico em Comércio/Proeja;
- Técnico em Agropecuária Subsequente ao Nível Médio;
- Bacharelado em Agronomia;
- Licenciatura em Matemática;
- Tecnologia em Agroindústria;
- Tecnologia em Processos Gerenciais;

Agentes biológicos* (que poderão ser encontrados no Campus):

- ☐ Bactérias;
- ☐ Fungos;
- ☐ Parasitas;

*Poderão surgir outros agentes no decorrer da avaliação qualitativa do Campus.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
REITORIA

QUADRO REPRESENTATIVO* PARA AVALIAÇÃO DE AGENTES QUÍMICOS

AGENTES QUÍMICOS
Laboratório de Química
Acetato de etila
Acetona
Ácido acético glacial
Ácido clorídrico
Ácido nítrico
Ácido sulfúrico
Álcool etílico
Álcool n-butílico
Álcool terc-butílico
Anilina
Benzeno
Bromo
Ciclohexano
Clorofórmio
Dicloro-metano
Dietil éter (vide éter etílico)
Etilamina
Fenol
Formaldeído (formol)
Hexano (mistura de isômeros)
Hidróxido de sódio
Iso-Propanol (vide álcool isopropílico)
Metanol (vide álcool metílico)
n-Propanol (vide álcool n-propílico)
Peróxido de hidrogênio 50%
Tolueno
Laboratório de Biologia
Acetona
Ácido acético
Álcool etílico
Álcool metílico
Clorofórmio



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
REITORIA

Laboratório de Análise de Alimentos
Ácido clorídrico
Álcool metílico
Clorofórmio
Éter etílico
Formoldeído
Laboratório de solos e planta
Amônia
Acetato de amônio
Acetato de Cálcio para Análise de Solos - ACS ($\text{Ca}(\text{CH}_3\text{COO})_2$)
Ácido acético
Ácido Ascórbico
Ácido bórico
Ácido Cítrico
Ácido Clorídrico
Ácido Dietileno Triamino Pentacético
Ácido Etilenodiaminotetracético (Edta)
Ácido Fosfórico
Ácido nítrico
Ácido oxálico
Ácido perclórico
Ácido Sulfúrico
Alaranjado De Metila
Álcool etílico
Azometina-H
Azul de bromotimol
Bicarbonato de sódio
Biftalato ácido de potássio
Boráx (Borato de Sódio)
Calcon



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
REITORIA

Carbonato de cálcio
Carvão ativado
Cianeto de potássio
Cloreto de amônio
Cloreto de bário
Cloreto de cálcio
Cloreto De Estrôncio
Cloreto de potássio
Cloreto de sódio
Cloreto de ferro (Cloreto Férrico)
Cromato de potássio
Dicromato de potássio
Dicromato de sódio
Difenilamina
Éter de petróleo
Fenolftaleína
Fluoreto de sódio
Fosfato De Cálcio monobásico
Fosfato de potássio monobásico
Ftalato ácido de potássio ou Biftalato ácido de potássio
Hexametafosfato Sódio (Shmp)
Hidróxido de amônio
Hidróxido de cálcio
Hidróxido de potássio
Hidróxido de sódio
Iodato de potássio
Iodeto de potássio
Iodo
Metanol (Álcool Metílico)
Molibdato de amônio
Murexida
Negro De Eriocromo T
Nitrato de prata
1,10-Fenantrolina (Orto-Fenantrolina)
Oxalato de sódio
Óxido de lantânio
Paranitrofenol (4-Nitrofenol)
Permanganato de potássio
Peróxido de Hidrogênio



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
REITORIA

Sílica gel granular 0.2-1 mm
Silicato de sódio
Solução padrão de cálcio
Solução padrão de enxofre
Solução de hidróxido de sódio
Solução padrão de potássio
Solução padrão de sódio
Solução padrão de alumínio
Solução padrão de Boro
Solução padrão de cobre
Solução padrão de ferro
Solução padrão de fósforo
Solução padrão de magnésio
Solução padrão de manganês
Solução padrão de Zinco
Solução padrão ph 4,0
Solução padrão ph 7,0
Subcarbonato de Bismuto (Carbonato De Bismuto)
Sulfato de amônio
Sulfato de cálcio di-hidratado
Sulfato de cobre II
Sulfato De Ferro II E Amônio
Sulfato de magnésio heptahidratado
Sulfato de manganês
Sulfato de potássio
Sulfato de prata
Sulfato de zinco
Sulfato ferroso heptahidratado
Tartarato de antimônio e potássio
Tiosulfato de sódio
Trietanolamina
Tris(hidroximetil)aminometano
Vanadato De Amônio
Verde Bromocresol
Vermelho De Metila

* A relação dos agentes químicos (referentes ao anexo 13 da NR-15) relacionados no quadro acima é representativo, contudo não é exaustivo, poderá no decorrer da execução dos trabalhos da Contratada surgirem necessidade de avaliação qualitativa de outros produtos (de comum acordo



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
REITORIA

com os servidores do local), mas todos limitados aos produtos químicos citados na NR-15.

** A relação dos agentes químicos no quadro é representativo, porém somente os produtos relacionados no anexo 11 da NR-15 devem ser avaliados, utilizando as técnicas de "avaliação quantitativa", conforme o que estabelece a NR-15 Anexo 11: " AGENTES QUÍMICOS CUJA INSALUBRIDADE É CARACTERIZADA POR LIMITE DE TOLERÂNCIA E INSPEÇÃO NO LOCAL DE TRABALHO "

Máquinas, Equipamentos, Fertilizantes e Defensivos Agrícolas.

Produção vegetal (Grãos, área experimental, horta, fruticultura, pastagem)
DEFENSIVOS AGRÍCOLAS
Abadin (abamectina)
Acefato
Acetamiprido (grupo químico: neonicotinóide)
Assist® ec (óleo mineral)
Authority (azoxistrobina e flutriafol)
Bazuka 216 sl (metomil)
Bifentrina
Bravengis (tebuconazol e clorotalonil)
Cipermetrina (grupo químico: piretróide)
Cletodim (grupo químico oxima ciclohexanodiona)
Cloratolonil
Clorpirifós
Cruiser® 350 fs (tiametoxam)
Diquate
Dual gold (s-metolaclozox)
Engeo pleno (tiametoxam e lambda-cialotrina)
Fipronil
Flex® (fomesafem)
Fortenza 600 fs® (ciantraniliprole)
Fox (trifloxistrobina e protioconazol)
Fox® xpro (bixafem, protioconazol e trifloxistrobina)
Fusão® ec (metominostrobin e tebuconazol)
Glifosato (sal de amônio de n-(phosphonomethyl)glycine)
Glufosinato - sal de amônio
Hero (zeta-cipermetrina +bifentrina)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
REITORIA

Imazetapir
Karate zeon® 250 cs (lambda-cialotrina)
Opera® ultra (: Piraclostrobina e Metconazo)
Orkestra® sc (fluxaproxade e piraclostrobina)
Mancozebe
Maxim® xl ((metalaxil-m e fludioxonil)
Nativo (trifloxistrobina e tebuconazol)
Premio (clorantraniliprole)
Primóleo (atrazina)
Score flex (propiconazol e difenoconazol)
Talisman ((bifentrina e carbossulfano)
Versatiliz (fenpropimorfe)
2,4-d
2,4-d + picloran
Fertilizantes
Calcário Agrícola
Cloreto de Potássio
Formulado NPK 04-14-08
Formulado NPK 20-00-20
Gesso Agrícola
Sulfato de amônio
Super Fosfato Triplo
Super Fosfato Simples
Uréia Agrícola
Maquinario/Implementos Agrícolas
Trator agrícola mf 291/4 100cv, marca massey ferguson motor turbo, tração 4x4, marchas 12 a frente 4 a ré, tomada força independente, série nr 291-287157, ano fabr. 2009, ano mod. 2010. Tombo antigo 002858
Trator, marca ford, modelo 6630, ano fab. 1995, ano mod. 1995, chassi fb514 v254770 tf/52, cor azul. Tombo antigo 329
Micro trator, 2 rodas, marca fort power, modelo fp15, combustível diesel, 14hp, equipado com enxada rotativa, roçadeira e carreta, cor vermelho
Trator de pneu para agricultura, ano 2013, mod 2013, motor a diesel com 78cv de potência, tração 4x4, hidráulico traseiro, cor azul, modelo p80, chassi 2003010810, marca ls tractor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
REITORIA

Arado subsolador, marca kohler.
Canhão de água atomizador, cor azul, modelo 600afs, marca montana, tanque para 600 litros em polietileno de alta densidade.
Carreta agrícola, marca fachini. Tombo antigo 062.
Carreta basculante hidráulica desmontável, capacidade 4 toneladas, nº série 0293, marca iac.
Carreta basculante hidráulica para transporte, marca iac, cap 5000kg, nº série 0417.
Cultivador, super tatu, cor amarela e verde. Marca tatu. Tombo antigo 249. Tombo prefeitura 898 .
Distribuidor de adubo e semente, marca incomagre.
Distribuidor de calcário e adubo, marca iac, capacidade de 5000 kgs, nº série 0416.
Encanteirador rsfe125100, para plantio de hortaliças, marca lavrale.
Grade aradora, arado fixo, modelo arf428, marca kohler.
Grade aradora, com 16 discos, cor azul. Marca tatu. Tombo antigo 272. Tombo prefeitura 899.
Grade aradora intermediária controle remoto, modelo gac 1628, marca kohler.
Grade aradora, niveladora controle remoto, modelo gnpcr, 36 discos, marca piccin.
Grade niveladora, com 36 discos, cor verde. Marca tatu. Tombo antigo 273. Tombo prefeitura 896.
Plaina dianteira hidráulica, com lâmina reversível e concha hidráulica, marca baldan.
Plantadeira, modelo 1100, 7 linhas, ano 2014, marca john deere.
Tanque soldado para armazenamento de petróleo e derivados, marca iac, série 0418.
Pulverizador agric. Barras, marca jacto, mod. Condor am14, 600l; bomba jp-75 /jp-100.
Pulverizador agric. Barras, marca jacto, mod. Pj 401, 400l bomba centr. 38 1/min serie 641390.
Pulverizador costal motorizado, marca tekna, pc260tkb, peso 11,1kg, tanque de combustível 1,5l,volume do recipiente 13l, rot. Lenta 3100rpm, rot. Máx. 7250rpm
Subsolador, com 5 ferros. Tombo antigo 326. Tombo prefeitura 895
Sulcador 01 sulco, modelo slu-1/085-bs, marca agritech lavrale, n. 7001, série 14327



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
REITORIA

Setor da Zootecnia
Máquina picadeira ensiladeira, modelo custom 930ci 12 facas, acopl. 3 pontos, fabrica forragem com seis diferentes tamanhos, larg total 2.500mm, alt. C/ bica dobrada 1600mm -1700mm e levantada 3500mm, marca cremasco
Misturador de ração, confeccionado em polietileno. Marca osório. Tombo antigo 312. Tombo prefeitura 904
Misturador de ração, marca incomagri, confeccionado em polietileno, plataforma para carga e descarga, moega de alimentação de 500kg a cada mistura, altura 2.260mm, largura 1.300mm
Triturador de milho, material em ferro, mod. Dp2. Tombo antigo 330. Tombo prefeitura 903

XVIII – CAMPUS SORRISO

Agente Nocivo	Quantidade a serem amostrados (Número estimado)
Ruído	55
Calor	55
Frio	0
Químicos	110
Poeiras	1
Fumos metálicos	0
Vibração	1

ESTRUTURA FÍSICA	<ul style="list-style-type: none">• Diretor Geral• Departamento de Ensino• Chefe do DAP• Chefe de Gabinete• Assessoria de Comunicação• Coordenação de Biblioteca• Coordenação do Núcleo de Produção• Coordenação Geral de Gestão de Pessoas• Coordenação de Assistência Estudantil e Inclusão• Coordenação Geral de Documentação Escolar• Coordenadoria de T.I
-------------------------	--



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
REITORIA

	<ul style="list-style-type: none">• Coordenação de Patrimônio, Almoxarifado e Logística.• Coordenação Geral de Aquisições• Coordenação de Execução Financeira• Coordenação de Contratos e Convênios• Coordenação de Patrimônio• Coordenação de Infraestrutura e transporte• Salas de Aula• Coordenação de Pesquisa e Inovação• Coordenação de extensão e relações empresariais• Coordenação Pedagógica• Coordenação de Assistência Estudantil• Coordenação de Apoio ao DAP• Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental• Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Produção de Grãos• Coordenação do Curso Superior de Bacharelado em Engenharia Agrônômica• Coordenação do Curso Técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio• Coordenação do Curso Técnico em Alimentos integrado ao Ensino Médio• Coordenação do Curso Técnico em Agropecuária subsequente ao Ensino Médio ofertado em Nova Uiratã• Coordenação Adjunta do Projeto "Oferta de Cursos Técnicos de nível médio concomitantes"• Laboratório de Física e Matemática• Laboratório de Informática I e II• Laboratório de Desenho Técnico• Laboratório de Solos e Plantas• Laboratório de Microbiologia• Laboratório de Fitopatologia e Entomologia• Laboratório de Mecanização Agrícola• Fazenda Experimental• Garagem de Maquinários
--	---



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
REITORIA

Cursos oferecidos pelo Campus:

- Formação Inicial e Continuada (FIC) - Inglês Básico, Libras Básico, Libras Intermediário, Operador de Computador;
- Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Nível Médio;
- Curso Técnico em Alimentos Integrado ao Nível Médio;
- Curso Superior em Bacharelado em Engenharia Agrônoma;
- Curso Superior em Tecnologia em Gestão Ambiental;
- Curso Superior em Tecnologia em Produção de Grãos;
- Especialização em Docência no Ensino Superior;
- Especialização em Educação Ambiental;

Agentes biológicos* (que poderão ser encontrados no Campus):

- ☐ Bactérias;
- ☐ Fungos;
- ☐ Parasitas;

*Poderão surgir outros agentes no decorrer da avaliação qualitativa do Campus.

QUADRO REPRESENTATIVO* PARA AVALIAÇÃO DE AGENTES QUÍMICOS

Agentes Químicos dos Laboratórios
Hidróxido de bário octahidratado
Hidróxido de potássio
Hidróxido de alumínio
Hidróxido de magnésio
Hidróxido de cálcio
Hidróxido de sódio perolado
Hidróxido de sódio
Acetona
Ácido L-ascórbico
Ácido benzóico
Ácido salicílico
Ácido fosfórico orto
Ácido bórico
Ácido sulfúrico
Ácido acético glacial



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
REITORIA

Ácido nítrico
Ácido clorídrico
Éter etílico
Éter de petróleo
Álcool iso amílico
Hexano
Álcool iso propílico
Etanol
Álcool N-butílico
Álcool butílico 3ário
Clorofórmio
Formaldeído (formol)
Monoetilenoglicol
Acetona
Cloreto de amônio
Cloreto de cálcio
Cloreto de zinco anidro
Cloreto de sódio
Cloreto de ferro III
Cloreto de potássio
Cloreto de bário
Carbonato de sódio anidro
Tiosulfato de sódio anidro
Biftalato de potássio
Ácido benzóico
Sulfato de magnésio anidro
Sulfato de zinco heptahidratado
Sulfato de cálcio
Sulfato de alumínio hidratado
Sulfato de níquel
Sulfato de ferro II amoniacal hexahidratado
Sulfato de sódio decahidratado
Sulfato de cobre II pentahidratado
Sulfato de mercúrio II
Cromato de potássio
Tartarato de sódio e potássio
Ferrocianeto de potássio
Nitrato de amônio
Iodeto de potássio
Iodeto de sódio
Dicromato de potássio
Uréia



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
REITORIA

Permanganato de potássio
Acetato de zinco dihidratado
P-toluidina
Fosfato de sódio bibásico anidro
Difenilamina
Cloreto de estrôncio
Antraceno puríssimo
Nitrato de sódio
Nitrato de prata
Nitrato de magnésio
Molibdato de amônio
Vanadato de amônio
Dimetilformamida
Peróxido de hidrogênio
Dimetilsulfóxido

Agentes Químicos do Núcleo de Produção Fazenda Experimental
Ampligo (lambda-cialotrina 50 g/l + clorantraniliprole 100 g/l)
Assist (óleo mineral 756 g/l)
Engeo pleno (tiametoxam 141 g/l + lambda-cialotrina 106 g/l)
Fox (trifloxistrobina 150 g/l + protioconazol 175 g/l)
Dma 806 br (2,4-d sal dimetilamina 806 g/l)
Cipermetrina nortox 250 ce (cipermetrina 250 g/l)
Agral (etilenoxi 200 g/l)
Isacanill (fipronil 0,01%)
Opera (piraclostrobina 133 g/l + epoxiconazol 50 g/l)
Priori xtra (azoxistrobina 200 g/l + ciproconazol 80 g/l)
Orthene 750 br (acefato 750 g/kg)
Regent 800 wg (fipronil 800 g/kg)
Sanson 40 sc (nicossulfurom 40 g/l)
Standak top (piraclostrobina 25 g/l + tiofanato-metílico 225 g/l + fipronil 250 g/l)
Zapp q1 620 (glifosato potássico 620 g/l)
Gesaprim 500 ciba-geigy (atrazina 500 g/l)
Carvão ativo em pó
Álcool etílico
Óxido de lantânio



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
REITORIA

Fenolftaleína
Molibdato de amônio
Tartarato antimônio e potássio
Acetato de amônio
Cloreto de cálcio
Sulfato de potássio
Fosfato de sódio
Cloreto de potássio
Cloreto de bário
Ácido ascórbico
Ácido bórico
Dicromato de sódio

* A relação dos agentes químicos (referentes ao anexo 13 da NR-15) relacionados no quadro acima é representativo, contudo não é exaustivo, poderá no decorrer da execução dos trabalhos da Contratada surgirem necessidade de avaliação qualitativa de outros produtos (de comum acordo com os servidores do local), mas todos limitados aos produtos químicos citados na NR-15.

** A relação dos agentes químicos no quadro é representativo, porém somente os produtos relacionados no anexo 11 da NR-15 devem ser avaliados, utilizando as técnicas de "avaliação quantitativa", conforme o que estabelece a NR-15 Anexo 11: " AGENTES QUÍMICOS CUJA INSALUBRIDADE É CARACTERIZADA POR LIMITE DE TOLERÂNCIA E INSPEÇÃO NO LOCAL DE TRABALHO "

Equipamentos Agrícolas / Máquinas de Cultivo
Pulverizador Agrícola
Arado
Grade de Arrasto
Trator
Plantadeira Manual 7 Linhas para Trator
Triturador de Resíduos Sólidos
Betoneira
Plantadeira Semeadora de Grãos / Semeadora Manual
Sulcador
Distribuidor Agrícola de Calcário
Equipamento Trilhadeira
Ensiladeira
Arrancador de Amendoim
Monocultivador
Perfurador de Solo (Estrutura com Vigas Tubulares)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
REITORIA

Ferramentas Manuais e Elétricas
Moto Serra
Bomba Costal
Roçadeira Manual
Furadeira
Aparelho de Soldagem
Esmerilhadeira Elétrica
Lavadora de Alta Pressão
Morsa de Bancada

Adubos Formulados (NPK)
Esses produtos contêm Nitrogênio (N), Fósforo (P) e Potássio (K), usados conforme a necessidade da cultura:
04-14-08 – NPK com 4% N, 14% P, 8% K
02-20-20 – NPK com 2% N, 20% P, 20% K
04-30-10 – NPK com 4% N, 30% P, 10% K
13-02-44 – NPK com 13% N, 2% P, 44% K
Outros Fertilizantes e Insumos
Fosfato de Magnésio – Fonte de fósforo (P) e magnésio (Mg)
Cloreto (possivelmente Cloreto de Potássio) – Fonte de potássio (K)
HCl (Ácido Clorídrico) – Usado em algumas correções de pH ou formulações químicas (manuseio com cuidado)
Boro – Micronutriente essencial (pode vir como Bórax ou Ácido Bórico)
Sulfato de Amônia – Fonte de nitrogênio (N) e enxofre (S)
Nitrato de Potássio – Fonte de potássio (K) e nitrogênio (N)
Ácido Bórico – Fonte de boro (B)
Super Simples (Superfosfato Simples) – Fonte de fósforo (P), cálcio (Ca) e enxofre (S)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
REITORIA

XIX – CAMPUS JUINA

Agente Nocivo	Quantidade a serem amostrados (Número estimado)
Ruído	50
Calor	50
Frio	0
Químicos	50
Poeiras	1
Fumos metálicos	0
Vibração	1

ESTRUTURA FÍSICA	<ul style="list-style-type: none">• Coordenação de gestão de pessoas;• Coordenação de tecnologia da informação;• Financeiro, contratos e terceirizados, licitação e compras;• Gabinete da direção geral;• Chefe de departamento administrativo;• Direção geral;• Assessoria de comunicação;• CPD;• Secretaria de registro e documentação escolar;• Setor pedagógico;• Coordenação de estágio;• Departamento de ensino;• Atendimento psicológico;• Enfermaria;• Técnicos em assuntos educacionais;• Coordenação de cursos técnicos;• Laboratório de biologia 1, 2 e 3;• Laboratório de informática;• Laboratório de química;• Laboratório de solos;• Laboratório de ciências ambientais e física;• Laboratório de matemática;• Restaurante;• Serviço de apoio;
-------------------------	--



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
REITORIA

	<ul style="list-style-type: none">• Ferramentaria;• Biblioteca;• Almoxarifado;• Coordenação de cursos;• Sala dos professores 1 e 2;• Salas de aula;• Produção;• Suinocultura;• Estábulo;• Fábrica de ração;• Aviário de postura;• Aviário de corte;• Marcenaria;• Quadra de esportes;
--	--

Cursos oferecidos pelo Campus:

- Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Nível Médio;
- Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio;
- Curso Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio;
- Curso Superior de Bacharelado em Administração;
- Curso Superior Ciências Biológicas;
- Curso de Licenciatura em Matemática;
- Curso Tecnológico em Agronegócio;
- Especialização em Ensino de Ciências da Natureza e Matemática;

Agentes biológicos* (que poderão ser encontrados no Campus):

- ☐ Bactérias;
- ☐ Fungos;
- ☐ Parasitas;
- ☐ Vírus;

*Poderão surgir outros agentes no decorrer da avaliação qualitativa do Campus.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
REITORIA

QUADRO REPRESENTATIVO* PARA AVALIAÇÃO DE AGENTES QUÍMICOS

Laboratório de Solos
Acetileno
Ácido acético glacial
Ácido clorídrico
Etanol
Óxido nitroso
Almoxarifado do Laboratório de Química
Acetona
Amônia
Ácido acético glacial
Ácido clorídrico
Ácido oxálico
Ácido pícrico
Ácido sulfúrico
Ácido nítrico
Ácido fosfórico
Álcool n-butílico
Álcool Etílico
Álcool Metílico
Álcool Isopropílico
Benzeno de petróleo
Clorofórmio
Ciclohexano
Etanol
Éter Etílico
Formaldeído
Hidroxido de sódio
Isopropanol
Mercúrio Metálico
Metanol
Piridina

* A relação dos agentes químicos (referentes ao anexo 13 da NR-15) relacionados no quadro acima é representativo, contudo não é exaustivo, poderá no decorrer da execução dos trabalhos da Contratada surgirem necessidade de avaliação qualitativa de outros produtos (de comum acordo com os servidores do local), mas todos limitados aos produtos químicos citados na NR-15.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
REITORIA

** A relação dos agentes químicos no quadro é representativo, porém somente os produtos relacionados no anexo 11 da NR-15 devem ser avaliados, utilizando as técnicas de "avaliação quantitativa", conforme o que estabelece a NR-15 Anexo 11: " AGENTES QUÍMICOS CUJA INSALUBRIDADE É CARACTERIZADA POR LIMITE DE TOLERÂNCIA E INSPEÇÃO NO LOCAL DE TRABALHO "

MAQUINÁRIOS E EQUIPAMENTOS
Trator
Pulverizador de barras acoplado
Pulverizador costal, manuais e ou motorizados

DEFENSIVOS AGRÍCOLAS E FERTILIZANTES
* 2,4 d, herbicida sistêmico do grupo químico ácido ariloxialcanóico.
Glifosato. Herbicida de ação total do grupo químico glicina substituída.
Atrazina, herbicida de ação sistêmica, do grupo químico triazina.
Nicosulfurom, herbicida seletivo e sistêmico do grupo das sulfonilureia e silicatos. (silicato de alumínio).
Piroclam, herbicida sistêmico de ação seletiva, do grupo químico do ácido piridinocarboxílico.
Mesotriona, herbicida sistêmico pós-emergente do grupo químico tricetona.
Cledodim, herbicida sistêmico de pré e pós emergência, do grupo químico oxina ciclohexanodiona.
Manzate wg, fungicida de contato, do grupo químico ditiocarbamato.
Opéra, fungicida de ação sistêmica dos grupos químicos, piraclostrobina (estrobilina), epoxiconazol(triazol), solvente de nafta.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
REITORIA

Maxim xl, fungicida sistêmico e de contato, do grupo quimicocailalaninato (metalaxil-m) e fenilpirrol(fludioxonil).
Sphere max,
Fungicida mesostêmico e sistêmico dos grupos quimicos estrobilumina e triazóis.
Aproach prima, fungicida sistêmico dos grupos quimicos picoxistrobina e triazol.
Priori xtra, fungicida sistêmico dos grupos quimicos azoxistrobina e ciproconazol.
Cercobim, fungicida sistêmico do grupo quimocobenzimidazol (percusor de).
Recop, fungicida bactericida de contato, do grupo quimico oxicloreto de cobre.
Nativo, fungicida sistêmico e mesostêmico do grupo quimico estrobirulina e triazois.
Score, fungicida sistêmico do grupo quimico difeconazol e nafta de petroleo.
Kasumim, fungicida e bactericida do grupo quimico antibiotico (casumicina).
Inseticidas.
Lannate, inseticida sistêmico e de contato, do grupo quimico metilcarbamato de oxina, (metomil).
Imidagold, inseticida do grupo quimico neonicotinoide, (imidacloroprid).
Metomil, inseticida sistêmico e de contato do grupo quimico metilcarbamato de oxina.
Connect, inseticida do grupo quimico neonicotinoide, (imidacloroprid) e piretroides(beta-ciflutrina).
Match ec, inseticida fisiologico do grupo lefenurom (benzoilureia).



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
REITORIA

Cipermetrina, inseticida de contato e ingestão, do grupo químico piretride.
Platinun neo, inseticida de contato e ingestão, do grupo químico neonicotinoide, (tiametoxam) epiretroide (lambda-cialotrina).
Engeo pleno, inseticida de contato e ingestão, dos grupos químicos,tiametoxam(neonicotinoide),lambda-cialotrina (piretroide), diisocianato de tolueno (isocianatos),ácido isocianico,ester de polimetilenopolifenileno (isocianatos), benzisotiazolinina (isotiazolinona),nafta de petroleo(naftaleno), (uvcb (substancias de composiçãodesconhecida ou variavel, produtos de reações complexasou materiais biológicos).
Marshal, inseticida sistêmico, grupo químico carbosulfano, metilcarbamat de benzilfuralina, 1,2ethanediol, álcoool glicolico.
Npk, em diversas formulações, conforme a demanda das culturas implantadas.
P2o5, kcl, uréia, são usados para formulas especificas, conforme a necessidade das culturas.
Fórmulas prontas para hidroponia, para a preparação de solução nutritiva, contendo macro e micro minerais, usadas nos cultivos hidroponicos.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
REITORIA

XX – CAMPUS BARRA DO GARÇAS

Agente Nocivo	Quantidade a serem amostrados (Número estimado)
Ruído	65
Calor	65
Frio	0
Químicos	35
Poeiras	1
Fumos metálicos	0
Vibração	1

ESTRUTURA FÍSICA	<ul style="list-style-type: none">• Direção-Geral;• GAB - Gabinete da Direção-Geral;• CGGP - Coordenação Geral de Gestão de Pessoas;• TI - Tecnologia da Informação;• Recepção;• ASCOM - Assessoria e Comunicação;• DAP - Departamento de Administração e Planejamento;• Direção do DAP;• CONTAB – Contabilidade;• COF - Coord. de Execução Orçamentária e financeira;• CONT - Coord. de Contratos;• COM - Coord. de Compras e Licitação;• ALM - Coord. de Almoxarifado e Patrimônio;• LOG - Coord. de Logística, manutenção e serviços;• DEN - Departamento de Ensino;• Direção de ensino;• Salas de Aula;• DOC – Docentes;• sala dos professores;• BIB – Biblioteca;• Laboratórios de Ciências;
-------------------------	---



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
REITORIA

	<ul style="list-style-type: none">• Laboratórios de Biologia;• Laboratórios de Química/Almoxarifado de Química;• Laboratórios de Física;• Laboratórios de Informática I, II e III;• Laboratórios de Hardware e Robótica;• Laboratório de Gestão;• Laboratório de Linguagem;• Laboratório de Humanas;• Laboratório de Processamento de Alimentos;• UEPA - Unidade de Ensino e Produção Agropecuária;• PED - Coord. Pedagógica;• PESQ - Coord. de Pesquisa;• EXT - Coord. de Extensão;• ATIVA (ambiente separado da coord. de extensão);• CURSOS - Coord. de Cursos;• SGDE - Coord. de Secretaria;• CAES - Coord. de Assistência Estudantil e Inclusão;• CPINAE - Coordenação de Políticas de Inclusão;• Enfermaria;• Sala de recursos;• Sala da Assistente Social;• Sala do psicólogo;
--	--



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
REITORIA

Cursos oferecidos pelo Campus:

- Formação Inicial e Continuada (FIC) – Fundamentos de Astronomia, Empreendedorismo e Inovação, Implantação, Planejamento e Manejo Agroecológico de Sistemas Agroflorestais, Manutenção de Computadores e Avicultor em Sistemas Alternativos;
- Curso Técnico em Administração Integrado ao Nível Médio;
- Curso Técnico em Alimentos Integrado ao Nível Médio;
- Curso Técnico em Comércio Integrado ao Nível Médio;
- Curso Técnico em Controle Ambiental Integrado ao Nível Médio;
- Curso Técnico em Informática Integrado ao Nível Médio;
- Curso Técnico de Nível Médio Subsequente em Manutenção e Suporte em Informática;
- Curso Técnico de Nível Médio Subsequente em Secretariado;
- Curso Superior Tecnologia em Gestão Pública;
- Especialização em Agroecologia;

Agentes biológicos* (que poderão ser encontrados no Campus):

- ☐ Bactérias;
- ☐ Fungos;
- ☐ Parasitas;

*Poderão surgir outros agentes no decorrer da avaliação qualitativa do Campus.

QUADRO REPRESENTATIVO* PARA AVALIAÇÃO DE AGENTES QUÍMICOS

Agentes químicos
Acetona
Ácido acético
Ácido clorídrico
Ácido sulfúrico
Álcool etílico
Álcool isopropílico
Amônia quartenária (composição a base de cloreto de didecildimetilamônio, benzil-C12-14-alquildimetil, hidróxido de amônio, e EDTA tetrassódico)
Carbamato (Propoxur) - defensivo derivados do ácido carbônico
Clorofórmio



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
REITORIA

Cloroacetanilida; herbicida para folhagens
Cresol
Éter etílico
Formaldeído (formol)
Hidrocarboneto (Parafina)
Hidrocarboneto (óleo queimado - prevenção de pragas em cercas e outras estruturas de madeira)
Metanol
Naftaleno (Naftalina)
Óxido nítrico (NO)
Xileno (xilol)
Emprego de produtos contendo hidrocarbonetos aromáticos como solventes ou em limpeza de peça (Thinner; Xilol; Tolueno)

* A relação dos agentes químicos (referentes ao anexo 13 da NR-15) relacionados no quadro acima é representativo, contudo não é exaustivo, poderá no decorrer da execução dos trabalhos da Contratada surgirem necessidade de avaliação qualitativa de outros produtos (de comum acordo com os servidores do local), mas todos limitados aos produtos químicos citados na NR-15.

** A relação dos agentes químicos no quadro é representativo, porém somente os produtos relacionados no anexo 11 da NR-15 devem ser avaliados, utilizando as técnicas de "avaliação quantitativa", conforme o que estabelece a NR-15 Anexo 11: " AGENTES QUÍMICOS CUJA INSALUBRIDADE É CARACTERIZADA POR LIMITE DE TOLERÂNCIA E INSPEÇÃO NO LOCAL DE TRABALHO "

MAQUINÁRIOS E EQUIPAMENTOS
Trator
Roçadeira
Triturador
Ensiladeira
Colhedora de Silagem
Misturador de Ração
Perfurador de Solo
Ordenhadeira



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
REITORIA

Roçadeira Costal
Pulverizador
Sulcador
Plaina Traseira
Concha traseira
Biodigestor

DEFENSIVOS AGRÍCOLAS E FERTILIZANTES
Herbicidas de ação não sistêmica (triazina + cloroacetanilida + monoetilenoglicol)
Herbicida seletivo de ação sistêmica (picloram, sal de dimetilamina + equivalente ácido de picloram + ácido diclorofenoxiacético)
Herbicida organofosforado - grupo do Fósforo (glifosato - Roundup)
Emprego de defensivos organoclorados: DDT (diclorodifeniltricloreto), DDD (diclorodifenildicloreto), metoxicloro (dimetoxidifeniltricloreto), BHC (hexacloreto de benzeno) e seus compostos e isômeros. Nomes comerciais: Atrazina e 2,4-D-Nortox.
Emprego de defensivos agrícolas a base de carbamatos: Macozeb
Emprego de inseticidas a base de organofosforado (acefato; clorpirifós; malation)
Emprego de inseticidas a base de Carbamatos (Metomil; Tiodicarbe)
Emprego de inseticidas a base de Neonicotinoides (Acetamiprido; Imidacloprido e Tiametoxam)
Emprego de adjuvante para caldas de pulverização agrícola (Óleo mineral - hidrocarbonetos parafínicos, ciclo parafínicos e aromáticos saturados e insaturados)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
REITORIA

XXI – CAMPUS CONFRESA

Agente Nocivo	Quantidade a serem amostrados (Número estimado)
Ruído	75
Calor	75
Frio	0
Químicos	360
Poeiras	2
Fumos metálicos	0
Vibração	1

ESTRUTURA FÍSICA	<ul style="list-style-type: none">• Sala diretora de ensino;• Coordenação de ensino;• Recepção do departamento ensino;• Registro escolar / sala coordenação / sala de arquivo;• Coordenação de ensino superior – licenciatura em física;• Coordenação de ensino superior – licenciatura em biologia;• Coordenação de ensino superior – licenciatura em ciências da natureza – química;• Coordenação de curso agronomia;• Núcleo de apoio psicopedagógico;• Enfermaria;• CAE – coordenação de assistência ao estudante;• Sala de apoio dos técnicos de laboratório;• Laboratório de solos;• Laboratório de biologia;• Laboratório de matemática;• Sala de digestão;• Laboratório de análise sensorial;• Laboratório de química;• Laboratório de bromatologia;• Laboratório de microbiologia;• Laboratório de tecnologia de alimentos;• Laboratório de física;• Laboratório de informática;• Salas de aula;
-------------------------	--



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
REITORIA

	<ul style="list-style-type: none">• Sala modular 01 e 02;• Sala dos professores 01, 02, 03;• Biblioteca/sala de vídeo/sala de informática/ sala de estudo individual/sala de estudo coletivo/sala da coordenação/sala de armazenamento/ recepção;• Coordenação de serviços auxiliares/ secretaria, / garagem/ salas de depósito 01 e 02;• Coordenação de gestão de pessoas;• Sala de convivência qualidade de vida aos servidores;• Gabinete da direção geral;• Direção geral;• Coordenação de execução financeira/ sala da coordenação;• Sala da coordenação de tecnologia da informação;• Sala da comunicação social;• Direção de administração e planejamento;• Sala de servidores de tecnologia da informação;• Sala de arquivo da execução financeira;• Coordenação de extensão;• Patrimônio / almoxarifado;• Diretoria administrativa e planejamento;• Coordenação de compras, licitação, contratos e convênios;• Departamento de pesquisa e pós-graduação;• Sala da nutricionista;• Coordenação de revistas;• Coordenação de almoxarifado/ sala da coordenação/ sala de armazenamento de produtos especiais/ espaço do almoxarifado;• Centro de convivência / sala de ginástica / sala de convivência, lanchonete;• Quadra poliesportiva, depósito de material esportivo;• Campo de futebol;• Pista de atletismo;• Refeitório / cozinha/ sala de descanso/ sala da coordenação/ sala de armazenamento 01 e 02;• Residência estudantil feminina;• Residência estudantil masculino;• UEP zootecnia/ galpão com sala 01 e sala 02/ sala da coordenação/ sala de aula/ galpão das aves, galpão suínos com sala 01 e sala 02/ curral dos ovinos e caprinos;• Estufas 01, 02, e 03;
--	--



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
REITORIA

	<ul style="list-style-type: none">• UEP agroindústria com sala da coordenação/ sala de aula;• Prédio da agroindústria/ sala 01/ sala02/ sala03, sala 04 e sala 05;• UEP agricultura com sala da coordenação/ sala de aula;• Curral coberto com 01 sala anexa;• Auditório;• Sala modular para cultura e artes;• Prédio para organização estudantil;• Sala de professor;• Prédio agroindústria para frutas;
--	---

Cursos oferecidos pelo Campus:

- Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Nível Médio;
- Curso Técnico em Agroindústria Integrado ao Nível Médio;
- Curso Técnico de Nível Médio Subsequente em Controle Ambiental;
- Curso Técnico em Comércio;
- Curso Superior em Bacharelado em Agronomia;
- Curso Superior Licenciatura em Ciência da Natureza-Química;
- Curso Superior Licenciatura em Física;
- Curso Superior Licenciatura em Biologia;
- Especialização em Educação do Campo;
- Especialização em Ensino de Ciências;

Agentes biológicos* (que poderão ser encontrados no Campus):

- ☒ Bactérias;
- ☒ Fungos;
- ☒ Parasitas;

*Poderão surgir outros agentes no decorrer da avaliação qualitativa do Campus.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
REITORIA

QUADRO REPRESENTATIVO* PARA AVALIAÇÃO DE AGENTES QUÍMICOS

Laboratório de microbiologia
Ácido nítrico 70%
Álcool propílico normal p.a.
Bicarbonato de sódio p.a
Fenofaleína p.a
Oxalato de amônio p.a.
Graxa de silicone para vedação

Deposito de Reagentes
Acetato de Amônio
Acetato de Zinco Dihidratado
Acetona P.A
Ácido (3,5) Dinitrosalicílico
Ácido Acético glacial 99,8% PA
Ácido Acetil salicílico
Ácido Benzoico
Ácido Bórico P.A
Ácido Cítrico Anidro
Ácido Clorídrico
Ácido malônico P.A.
Ácido Clorídrico 37% P.A.
Ácido DL- Malico
Ácido Glutâmico P.A
Ácido L (+) Glutâmico
Ácido Nítrico 70% PA
Ácido Oxálico Dihidratado
Ácido Periódico
Ácido Sulfúrico
Álcool Amílico – ISO (3- Metil-1 Butanol)
Álcool Butílico
Álcool de Cereais grau Técnico
ALCOOL ETILICO PA
Álcool ISO Butílico
Ácido Maleico
Ácido Salicílico PA
Álcool Metílico
Álcool Propílico
Alizarina
Benzeno P.A



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
REITORIA

Benzoato de Sódio
Brometo de Potássio
Bicarbonato de amônio PA
Bromine P.A (aberto)
Carbonato de Bismuto Básico
Carvão Ativado
Carbonato de amônio PA
Carbonato de cobre II básico P.A.
Carbonato de Magnésio
Carbonato de Sódio anidro (P.A.)
Cianeto de Potássio PA
Cloreto de Amônio
Cloreto de Bário Anidro
Cloreto de Cálcio Anidro (P.A.)
Cloreto de Ferro III (ICO) Hexahidratado
Cloreto de lítio P.A. ACS
Cloreto de Magnésio Hexahidratado
Cloreto de Mercúrio
Cloreto de Mercúrio II (ICO)
Cloreto de Potássio P.A
Cloreto de Prata
Cloreto de Sódio P.A
Cloridrato de Hidroxilamina P.A.
Clorofórmio PA
Clorofórmio 99,8% Estabilizado com Amileno
Cobre metálico
Citrato de Sódio Tribásico 2H ₂ O
D- Frutose Puríssima
Dicromato de Amônio
Dicromato de Potássio (P.A.)
Dimetilsulfóxido
Dodecil sulfato de sódio 95% Puro
EDTA (Ácido)
EDTA (Sal Dissódico)
Éter de Petróleo
Éter Dietílico (P.A)
Fenantrolina orto (P.A)
Fenol (P.A)
Fenolftaleína
Ferricianeto de Potássio (P.A.)
Ferro Reduzido elementar (P.A)
Fluoreto de Amônio
Formaldeído P.A. 37%



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
REITORIA

Fosfato de Potássio Dibásico Anidro
Fosfato de Potássio Monobásico Anidro PA
Fosfato de sódio Monobásico Anidro (98%)
Fosfato de Sódio Monobásico Dihidratado
Fucsina Ácida
Carbonato de Cálcio (P.A)
Hexano
Hidrazina
Hidróxido de Alumínio puríssimo
Hidróxido de Amônio
Hidróxido de Bário
Hidróxido de Cálcio
Hidróxido de Magnésio
Hidróxido de Potássio
Hidróxido de Sódio Lentilhas
Hidróxido de Sódio Microperola
Iodeto de potássio P.A. acs
Extrato de malte
Meio Tioglicolato com Indicador
Molibdato de Sódio (P.A.)
Monitol (P.A.)
N.N- Dimetilformamida
Ninhidrina
Nitrato de amônio (P.A.)
Nitrato de ferro ICO
Nitrato de Prata PA
Nitrato de Sódio
Nitroprussiato de Sódio
Oxalato de Amônio (P.A.)
Oxalato de Sódio P.A.
Óxido de Zinco
Pancreatic Digest of gelatina (Peptone G)
Pentóxido de Vanádio (P.A.)
Peptone Bacteriological
Pergamanato de Potássio
Persulfato de Potássio (P.A)
Pirofosfato de Sódio (P.A)
Preto de eriocromo T (P.A)
Reagente "A" para pesquisa de cloretos
Sacarose (P.A)
Selenito de sódio anidro PA
Silica Gel 60 para Cromatografia
Silicone



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
REITORIA

Sódio Molibdato
Subcarbonato de Bismuto III
Sulfato Cúprico Pentahidratado
Sulfato de Amônio (P.A)
Sulfato de cobre II Anidro
Sulfato de cobre II Pentahidratado (ICO)
Sulfato de ferro II Heptahidratado
Sulfato de Magnésio PA anidro
Sulfato de Magnésio PA
Sulfato de Magnésio Heptahidratado
Sulfato de Manganês II (OSO) PA
Sulfato de Manganês P.A
Sulfato de Sódio Anidro
Sulfato de Zinco Heptahidratado
Sulfito de Sódio (P.A)
Ureia PA
Zinco em pó fino

Laboratório de Digestão
Álcool etílico absoluto
Hidróxido de amônia P.A.
Hexano P.A.
Biftalato de potássio P.A.
Ácido calconcarboxílico P.A.
Tris (hidroximetil) aminometano P.A. - ACS
Antrona
Hidroxido de sódio
Clorito de sódio P.A.

Laboratório de Solos
4-Nitrofenol puro
Acetato de cálcio monohidratado P.A
Acetona P.A.
Ácido Acético glacial A.C.S
Ácido Bórico 2%
Ácido bórico P.A. - A.C.S
Ácido Calconcarboxílico
Ácido Clorídrico
Ácido L-Ascórbico P.A. - A.C.S.
Ácido nítrico 65% P.A



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
REITORIA

Ácido perclórico 70% P.A. ACS
Ácido Sulfúrico
Agrichem
Álcool etílico
Álcool etílico absoluto P.A - ACS
Azul de Bromotimol P.A. - A.C.S.
Bicromato de potássio 0,2 M
CaCl ₂ 0,01 mol
Cloreto de cálcio Anidro pó fino p/dessecador)
Cloreto de cálcio Dihidratado P.A
Cloreto de cálcio P.A.
Cloreto de magnésio P.A.
Cloreto de potássio P.A. A.C.S
Fertilizante mineral misto
Glicerina
HCl 0,01 Mol/l
Hidróxido de cálcio P.A
Hidróxido de sódio
Iodeto de potássio P.A.- A.C.S
KCl 3 mol/l
Micro Rexene Ferro Q48
Mistura digestora
Molibdato de Amônia concentrado
Molibdato de amônia diluído
NaCl (0,9%)
NaCl (5%)
NaCl comum
NaOH 0,1 M
Nitrato de cálcio
Sílica gel 60 para cromatografia em coluna
Sílicagel azul
Solo (Al ³⁺ + H ⁺) Solução de HCl 0,1 M
Solo (Cálcio trocável) Solução EDTA 0,0125 M
Solo (cálcio trocável) solução EDTA 0,05 M
Solo (cálcio trocável) solução KOH 100g/l
Solo Solução de NaOH 1 M
Solução ácida de sulfato
Solução ácida de sulfato
Solução de molibdato de amônia concentrado
Solução de NaOH 0,025 M
Solução de NaOH 0,1 M
Solução padrão de fósforo 50 mg/l
Solução padrão turbidez Formazina 4000 NTU



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
REITORIA

Solução tampão pH 10,00
Solução tampão pH 4,00
Solução tampão pH 7,00
Sulfato ferroso amoniacal 0,102 M
Tampão buffer pH 4,00
Trietanolamina 99% P.A.

Laboratório de Química
1-Naftol (P.A.)
Acetato de amônio (P.A.)
Acetona
Ácido (3,5) dinitrosalicílico
Ácido acético glacial
Ácido acético glacial 99,8% (P.A.)
Ácido bórico
Ácido cítrico anidro (P.A.)
Ácido cítrico anidro (P.A.)
Ácido clorídrico
Ácido clorídrico (P.A.)
Ácido fosfórico-orto
Ácido l-ascórbico (P.A.)
Ácido nítrico
Ácido oleico p/ síntese
Ácido oxálico dihidratado (P.A.)
Ácido rosólico 1%
Ácido sulfúrico
Água oxigenada 20 vol
Alaranjado de metila
Álcool - propílico normal (P.A.)
Álcool butílico normal
Álcool de cereais (grau técnico)
Álcool etílico absoluto 99,8% (P.A.)
Álcool iso butílico ACS (ISO)
Álcool metílico
Álcalis cáustico (soda cáustica)
Amido solúvel
Azul de bromotimol
Azul de metileno
Azul de metileno hidratado
Benzeno



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
REITORIA

Bicarbonato de sódio
Biftalato de potássio
Biftalato de potássio
Bissulfito de sódio P.A
Brometo de potássio
Carbonato de cálcio
Carbonato de lítio
Carbonato de Lítio (P.A.)
Carbonato de sódio anidro
Carvão ativo em pó
Cloreto de amônio (P.A.)
Cloreto de bário anidro
Cloreto de cálcio anidro
Cloreto de cobre I (OSO)
Cloreto de estanho
Cloreto de estanho (OSO)
Cloreto de estrôncio hexahidratado
Cloreto de férrico 2,5%
Cloreto de ferro III anidro (P.A.)
Cloreto de ferro III hexahidratado
Cloreto de manganês
Cloreto de manganês II
Cloreto de metileno
Cloreto de potássio
Cloreto de potássio
Cloreto de sódio (P.A.)
Cloreto de Hidrogênio
Cloridrato de hidroxilamina sólido corrosivo (P.A.)
Clorofórmio
Ciclohexano
Cobre metálico em pó
Cristal violeta
Cromato de potássio (P.A.)
D (+) glucose anidra - Dextrose
D-frutose
D(+) Sacarose
Dicromato de amônio
Dicromato de potássio
Dicromato de potássio
Difenilamina



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
REITORIA

EDTA
EDTA (Ácido)
EDTA sal dissódico P.A
Enxofre
Eosina amarelada sal dissódico
Éter
Éter Etílico
Éter de petróleo
Éter dietílico
Fenofaleína
Fenofaleína
Ferro reduzido P.A
Formaldeído 37% P.A
Formaldeído ACL (P.A.)
Formaldeído de hidrogênio
Fosfato de potássio monobásico anidro
Glicerina (P.A)
Hexano P.A.
Hidrocarboneto alifático (querosene)
Hidróxido de amônio
Hidroxido de cálcio
Hidróxido de cálcio lentilhas
Hidróxido de potássio (P.A.)
Hidróxido de potássio lentilhas
Hidróxido de sódio em micro pérola
Hidróxido de sódio lentilhas
Hidróxido de sódio
Hipoclorito de sódio em solução 5-6% puro
Iodato de potássio
Iodeto de potássio 7,5%
Iodo
Iodo resublimado
Lugol para gram 1%
Manitol
Molibdato de amônio tetra hidratado
Monoetilenoglicol
Murixida
N-Hexano
Nitrato de ferro
Nitrato de prata
Nitrato de amônio



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
REITORIA

Nitrato de prata 0,1N
Nitrato de sódio (P.A.)
Oxalato de amônio
Oxalato de sódio
Óxido de cálcio (P.A.)
Óxido de cálcio puro
Permanganato de potássio
Permanganato de potássio
Peróxido de hidrogênio
Potássio biftalato
Preto de ericromo
Reagente "B"
Resorcina (P.A.)
Sílica gel 60
Solução ácida 6M
Sódio
Subcarbonato de bismuto
Subcarbonato de bismuto III
Sulfato de alumínio
Sulfato de amônio
Sulfato de cobre II - ICO
Sulfato de cobre II anidro
Sulfato de cobre II anidro
Sulfato de cobre II pentahidratado - ICO
Sulfato de ferro amoniacal 34%
Sulfato de magnésio heptahidratado
Sulfato de potássio (P.A.)
Sulfato de potássio anidro
Sulfato de sódio anidro (P.A.)
Sulfato ferroso amoniacal
Sulfito de sódio anidro
Tartarato de sódio e potássio tetra hidratado (P.A.)
Tetracloro de carbono (P.A.)
Tiocianato de potássio (P.A.)
Tiosulfato de sódio anidro (P.A.)
Ureia (P.A.)
Verde de bromocresol (P.A.)
Vermelho de metila
Violeta de genciana
Xileno (P.A.)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
REITORIA

Zinco em pó fino (P.A.)

* A relação dos agentes químicos (referentes ao anexo 13 da NR-15) relacionados no quadro acima é representativo, contudo não é exaustivo, poderá no decorrer da execução dos trabalhos da Contratada surgirem necessidade de avaliação qualitativa de outros produtos (de comum acordo com os servidores do local), mas todos limitados aos produtos químicos citados na NR-15.

** A relação dos agentes químicos no quadro é representativo, porém somente os produtos relacionados no anexo 11 da NR-15 devem serem avaliados, utilizando as técnicas de "avaliação quantitativa", conforme o que estabelece a NR-15 Anexo 11: " AGENTES QUÍMICOS CUJA INSALUBRIDADE É CARACTERIZADA POR LIMITE DE TOLERÂNCIA E INSPEÇÃO NO LOCAL DE TRABALHO "

Maquinas/Implementos Agrícolas
Plantadeira de grãos (soja, milho, sorgo, feijão e arroz) característica: para plantio convencional e plantio direto.
Retroescavadeira re univ conch 50 tala 4501-00515
Enxada rotativa super forte encanteiradora
Arado 03 discos de 28x, 00mm ampla regulagem dos discos, acopla n 3ponto a10b4039
Trator de pneu para agricultura; modelo 2013, motor diesel 2013, motor diesel com 75cv de potencia, tração nas 4 rodas hidráulico, traseiro.
Roçadeira para uso em trator agrícola lavrale mod. 8130 glp-er com rodas 8872-01252 ano 2011
Grade aradora 24 discos bladon
Roçadeira traseira yanmar agritech modelo ta73 - implemento para corte de grama, podendo ser acomplada em todos os modelos da série tc (frigorífico)
Carreta tanque com bomba lobular capacidade de 5000 litros
Semeadora/adubadora de precisão (plantadeira) de arrasto, equipada com discos lisos de corte de palha com diâmetro mínimo de 17 polegadas
Distribuidora de calcário e adubo cap. 5.000 kg
Grade niveladora destorroadeira leva 48 discos de 22 polegadas tipo arado marca: kohler
Distribuidor centrifugo de sementes fertilizantes e corretivos montado ao sistema hidráulico de tres pontos do trator
Sulcador de 1 sulco



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
REITORIA

Roçadeira manual a gasolina, 2hp, 55cc
Maquina picadeira pp -25 mono 110/ 220 v
Mini enfadadeira de câmara fixa / fardos cil. Agroform mod. Af-600
Roçadeira costal marca sthil (fapemat)
Roçadeira a gasolina 51,7 cc-550. Marca garthen
Roçadeira agrícola, largura corte 14.340 mínimo 150cm
Pulverizador costa manual 20 l

Defensivos Agrícolas e Fertilizantes
Calcário dolomítico aspecto físico: pó , composição: prnt mínimo de 80% , uso: correção acidez do solo
Glifosato
Almada
Glucare
Audace

XXII – CENTRO DE REFERÊNCIA DE CANARANA

Agente Nocivo	Quantidade a serem amostrados (Número estimado)
Ruído	15
Calor	15
Frio	0
Químicos	25
Poeiras	1
Fumos metálicos	0
Vibração	2

ESTRUTURA FÍSICA	<ul style="list-style-type: none">• Salas de Aula;• Sala dos Professores;• Laboratório de Informática;• Laboratório de Química;• Laboratório de Biologia;• Fazenda Experimental;
-------------------------	---

Agentes biológicos* (que poderão ser encontrados na Reitoria):

Bactérias;
Fungos;
Parasitas;

*Poderão surgir outros agentes no decorrer da avaliação qualitativa.

QUADRO REPRESENTATIVO* PARA AVALIAÇÃO DE AGENTES QUÍMICOS

Acetona
Ácido sulfúrico
Ácido clorídrico
Ácido nítrico
Ácido acético glacial
Álcool metílico
Álcool etílico
Ácido oleico
Hipoclorito de sódio
Hidroxido de sódio
Benzeno
Clorofórmio
Formaldeído

* A relação dos agentes químicos (referentes ao anexo 13 da NR-15) relacionados no quadro acima é representativo, contudo não é exaustivo, poderá no decorrer da execução dos trabalhos da Contratada surgirem necessidade de avaliação qualitativa de outros produtos (de comum acordo com os servidores do local), mas todos limitados aos produtos químicos citados na NR-15.

** A relação dos agentes químicos no quadro é representativo, porém somente os produtos relacionados no anexo 11 da NR-15 devem serem avaliados, utilizando as técnicas de "avaliação quantitativa", conforme o que estabelece a NR-15 Anexo 11: " AGENTES QUÍMICOS CUJA INSALUBRIDADE É CARACTERIZADA POR LIMITE DE TOLERÂNCIA E INSPEÇÃO NO LOCAL DE TRABALHO "

Maquinas/Implementos Agrícolas
Trator
Roçadeiras
Plantadeira
Grades
Grades niveladoras
Pulverizadores costais e terrestres
Colheitadeira

Defensivos Agrícolas e Fertilizantes
Fungicidas e inseticidas
NPK básicos
Agentes nutricionais (boro, cálcio)
Corretivos de solo
Acelerador de secagem foliar

Agente Nocivo	Quantidade a serem amostrados (Número estimado)
Ruído	35
Calor	35
Frio	0
Químicos	35
Poeiras	0
Fumos metálicos	0
Vibração	0

ESTRUTURA FÍSICA	<ul style="list-style-type: none"> • Setor pedagógico; • Gabinete; • Sala do diretor; • Setor pedagógico; • Coordenação dos cursos superiores; • Coordenação de gestão e tecnologia; • Sala dos professores; • NAPNE - núcleo de atendimento às pessoas com necessidades especiais; • Coordenador de cursos integrados; • Coordenação da secretaria geral; • Coordenação financeira; • Gestão de pessoas; • Logística e almoxarifado; • Coordenação de compras; • Coordenação de contrato; • Biblioteca; • Salas de aula; • Laboratório de bioquímica; • laboratório de biologia; • Laboratório de química; • Laboratório de informática; • Laboratório de automação; • Laboratório de física I e II;
-------------------------	--

Cursos oferecidos pelo Campus:

- Cursos Superiores em Tecnologia em Redes de Computadores;
- Cursos Superiores em Licenciatura em Física;
- Cursos Superiores em Tecnologia em Comércio Exterior;
- Pós-Graduação – Especialização em Especialização em Ensino de Ciências Naturais e Matemática;
- Cursos técnicos integrados ao Ensino Médio em Técnico em Administração;
- Cursos técnicos integrados ao Ensino Médio em Técnico em Controle Ambiental;
- Cursos técnicos integrados ao Ensino Médio em Técnico em Informática;
- Cursos técnicos subsequentes ao Ensino Médio em Técnico em Administração;
- Cursos técnicos subsequentes ao Ensino Médio em Técnico em Eletrotécnica;

- Cursos técnicos subsequentes ao Ensino Médio em Técnico em Química;
- Cursos técnicos integrados ao Ensino Médio – Proeja em Técnico em Comércio;

Agentes biológicos* (que poderão ser encontrados no Campus):

Bactérias;
Fungos;
Parasitas;

*Poderão surgir outros agentes no decorrer da avaliação qualitativa do Campus.

QUADRO REPRESENTATIVO* PARA AVALIAÇÃO DE AGENTES QUÍMICOS

Laboratório de Biologia
Acetona
Ácido Clorídrico
Álcool Etílico
Cloro
Éter Etílico
Formaldeído

Laboratório de Química
Ácido sulfúrico
Ácido clorídrico
Ácido nítrico
Ácido acético glacial
Álcool metílico
Álcool etílico
Hexano
Tolueno
Solução de Iodo-Cloro
Ácido oleico
Tetracloroeto de carbono
Hipoclorito de sódio
Hidroxido de sódio
Piridina
Benzeno
Acetato de etila
Diclorometano
Clorofórmio
Formaldeído

* A relação dos agentes químicos (referentes ao anexo 13 da NR-15) relacionados no quadro acima é representativo, contudo não é exaustivo, poderá no decorrer da execução dos trabalhos da Contratada surgirem necessidade de avaliação qualitativa de outros produtos (de comum acordo com os servidores do local), mas todos limitados aos produtos químicos citados na NR-15.

** A relação dos agentes químicos no quadro é representativo, porém somente os produtos relacionados no

anexo 11 da NR-15 devem serem avaliados, utilizando as técnicas de "avaliação quantitativa", conforme o que estabelece a NR-15 Anexo 11: " AGENTES QUÍMICOS CUJA INSALUBRIDADE É CARACTERIZADA POR LIMITE DE TOLERÂNCIA E INSPEÇÃO NO LOCAL DE TRABALHO "

XXIV – CAMPUS ÁGUA BOA

Agente Nocivo	Quantidade a serem amostrados (Número estimado)
Ruído	60
Calor	60
Frio	0
Químicos	45
Poeiras	0
Fumos metálicos	0
Vibração	1

ESTRUTURA FÍSICA	<ul style="list-style-type: none"> • Direção geral; • Gabinete; • Coordenação de gestão de pessoas; • Departamento de administração e planejamento – DAP; • Setor de contabilidade do campus, setor de conformidade de registro de gestão do campus, coordenação de execução orçamentária e financeira; • Coordenação de compras e licitações, coordenação de contratos e convênios, coordenação de patrimônio e almoxarifado; • Almoxarifado; • Coordenação de manutenção e logística; • Biblioteca, • Coordenadoria de curso – departamento de Departamento de ensino • Núcleo de artes e cultura; • Salas de aula; • Coordenação do curso; • Coordenação de pesquisa, pós-graduação e inovação; • Coordenação de extensão ; • Coordenação de assistência estudantil e inclusão (CAES); • Coordenação de atendimento ao estudante (CAE); • Coordenação pedagógica; • Coordenadoria de registro escolar – CRE; • Sala dos professores; • Laboratório elet. Analógica – elet. De potência; • Laboratório de máquinas elétricas – comandos elétricos; • Laboratório de elétrica; • Laboratório de química; 	
-------------------------	---	--

	<ul style="list-style-type: none"> • Laboratório de biologia; • Laboratório de física; • Laboratório de tecnologia de materiais; • Laboratório móvel de elétrica; • Laboratório de automação industrial; • Laboratório de eletrotécnica; • Laboratório de hidráulica / pneumática; • Laboratórios de informática; • Laboratórios de maker; • Laboratório mecânica e materiais; • Laboratório de matemática; • Laboratório de biotecnologia; • Laboratório de instalações elétricas; • Laboratório de Instrumentação e domótica; • Laboratório de soldagem; • Laboratório de torneamento e fresamento; • Laboratório pneumática e hidráulica; • Laboratório de robótica; 	
--	---	--

Agentes biológicos* (que poderão ser encontrados no Campus):

Bactérias;

Fungos;

Parasitas;

*Poderão surgir outros agentes no decorrer da avaliação qualitativa do Campus.

Maquinas/Implementos Agrícolas
Trator de pneu para agricultura

QUADRO REPRESENTATIVO* PARA AVALIAÇÃO DE AGENTES QUÍMICOS

Laboratório de Biologia
Acetona
Ácido Clorídrico
Ácido acético
Álcool Etílico
Álcool metílico
Cloro
Clorofórmio
Éter Etílico
Formaldeído

Laboratório de Química
Acetato de etila
Acetona

Ácido sulfúrico
Ácido clorídrico
Ácido nítrico
Ácido acético glacial
Álcool metílico
Álcool etílico
Hexano
Tolueno
Solução de Iodo-Cloro
Ácido oleico
Tetracloroeto de carbono
Hipoclorito de sódio
Hidroxido de sódio
Piridina
Benzeno
Acetato de etila
Diclorometano
Clorofórmio
Formaldeído
Bromo
Ciclohexano
Fenol
Iso-Propanol (vide álcool isopropílico)

* A relação dos agentes químicos (referentes ao anexo 13 da NR-15) relacionados no quadro acima é representativo, contudo não é exaustivo, poderá no decorrer da execução dos trabalhos da Contratada surgirem necessidade de avaliação qualitativa de outros produtos (de comum acordo com os servidores do local), mas todos limitados aos produtos químicos citados na NR-15.

** A relação dos agentes químicos no quadro é representativo, porém somente os produtos relacionados no anexo 11 da NR-15 devem serem avaliados, utilizando as técnicas de "avaliação quantitativa", conforme o que estabelece a NR-15 Anexo 11: " AGENTES QUÍMICOS CUJA INSALUBRIDADE É CARACTERIZADA POR LIMITE DE TOLERÂNCIA E INSPEÇÃO NO LOCAL DE TRABALHO "

XXV – CAMPUS COLNIZA

Agente Nocivo	Quantidade a serem amostrados (Número estimado)
Ruído	30
Calor	30
Frio	0
Químicos	40
Poeiras	0
Fumos metálicos	0
Vibração	1

ESTRUTURA FÍSICA	<ul style="list-style-type: none"> • Direção geral; • Gabinete; • Coordenação de gestão de pessoas; • Departamento de administração e planejamento – DAP; • Biblioteca; • Salas de Aula; • Sala dos Professores; • Laboratório de Informática; • Laboratório multidisciplinar; • Laboratório de Fitotecnia; • Laboratório de Solos; • Laboratório de Análise de Alimentos; • Laboratório de Fitopatologia; • Laboratório de Sementes; • Laboratório de Entomologia; • Laboratório de Biologia; • Laboratório de Química; • Laboratório de Física; • Campus experimental para olericultura, fruticultura; • Máquinas agrícolas; • Galpão de Insumos; • Depósito de Defensivos; • Área de Experimentos Agrícolas; • Pomar; • Horta;
-------------------------	--

Cursos oferecidos pelo Campus:

- Cursos Técnico em Agropecuária;

Agentes biológicos* (que poderão ser encontrados no Campus):

Bactérias;
Fungos;
Parasitas;

*Poderão surgir outros agentes no decorrer da avaliação qualitativa do Campus.

Maquinas/Implementos Agrícolas
Trator de pneu para agricultura

QUADRO REPRESENTATIVO* PARA AVALIAÇÃO DE AGENTES QUÍMICOS

Laboratório Multidisciplinar
Acetato de etila
Acetona
Ácido sulfúrico
Ácido clorídrico

Ácido nítrico
Ácido acético glacial
Álcool metílico
Álcool etílico
Cloro
Éter Etílico
Hexano
Tolueno
Solução de Iodo-Cloro
Ácido oleico
Tetracloroeto de carbono
Hipoclorito de sódio
Hidroxido de sódio
Piridina
Benzeno
Acetato de etila
Diclorometano
Clorofórmio
Formaldeído
Bromo
Ciclohexano
Fenol
Iso-Propanol (vide álcool isopropílico)


* A relação dos agentes químicos (referentes ao anexo 13 da NR-15) relacionados no quadro acima é representativo, contudo não é exaustivo, poderá no decorrer da execução dos trabalhos da Contratada surgirem necessidade de avaliação qualitativa de outros produtos (de comum acordo com os servidores do local), mas todos limitados aos produtos químicos citados na NR-15.

** A relação dos agentes químicos no quadro é representativo, porém somente os produtos relacionados no anexo 11 da NR-15 devem serem avaliados, utilizando as técnicas de "avaliação quantitativa", conforme o que estabelece a NR-15 Anexo 11: " AGENTES QUÍMICOS CUJA INSALUBRIDADE É CARACTERIZADA POR LIMITE DE TOLERÂNCIA E INSPEÇÃO NO LOCAL DE TRABALHO "

Cuiabá- MT, 10 de julho de 2025.

Desde já agradecemos atenção e colaboração.

Atenciosamente,

Documento assinado digitalmente
 **ARLINDO BRAGA**
Data: 11/07/2025 16:10:48-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
REITORIA

Encarte "C": Modelo de Declaração de Vistoria Técnica

Pregão Eletrônico Nº.XX/XXXX
PROCESSO Nº xxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA:

CNPJ:

A Empresa _____, sob o CNPJ nº _____
sediada _____, por intermédio de seu representante legal (ou responsável técnico), para os fins do Pregão Eletrônico nº. xx/20xx, Processo nº. XXXXXXXXXX, DECLARA expressamente que realizou visita técnica no Campus _____ e vistoriou os locais que serão realizados os serviços de levantamentos, medições e dosagem de agentes físicos, químicos e para identificação de agentes biológicos, com a finalidade de expedir o Laudo Técnico de Condições Ambientais do Trabalho – LTCAT, o Programa de Gerenciamento de Riscos – PGR e a Análise Ergonômica do Trabalho – AET. Utilizando, é claro, somente os dados aplicáveis a esses programas, identificando as necessidades dos serviços, a natureza das edificações, as dimensões dos espaços e a quantificação dos materiais, equipamentos e acessórios necessários.

xxxx de xxxxxxxxx de 20xx.

NOME DO REPRESENTANTE LEGAL (ou RESPONSÁVEL TÉCNICO):

Assinatura do Representante Legal
(ou Responsável Técnico).

NOME DO SERVIDOR DESIGNADO:

Assinatura do Servidor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
REITORIA

Encarte “D”: Modelo de Declaração de Abstenção de Vistoria

A Empresa _____, sob o CNPJ nº _____
sediada _____, por intermédio de seu representante legal (ou
responsável técnico), para os fins do Pregão Eletrônico nº. xx/20xx, Processo nº.
xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx, DECLARA expressamente para todos os efeitos legais, que
tem conhecimento de todas as condições para prestação do serviço objeto do Pregão
Eletrônico n. XXXX, realizado pelo IFMT, e que fez a opção de se abster da vistoria, não
cabendo posteriormente nenhum questionamento contra a contratante em razão disto,
nem tão pouco eximir-se de qualquer obrigação assumida ou revisão dos termos do
contrato que vier a firmar.

Cuiabá-MT, ____ de _____ de 2026.

Razão social da licitante

Nome do representante legal/signatário

Cargo/função do representante legal/signatário



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO

Cronograma por Grupo

Grupo 1 – Reitoria, Campus Cuiabá Cel. Octayde Jorge, Bela Vista e Várzea Grande

Fase	Prazo estimado a partir da elaboração da Ordem de Serviço
1 - Avaliações de campo (Deslocamento, medições, avaliações qualitativas e quantitativas, entrevistas, análises dos agentes, etc.)	60 dias
2 - Elaboração documental	70 dias
3 - Revisão e entrega	100 dias

Grupo 2 – Alta Floresta e Guarantã do Norte

Fase	Prazo estimado a partir da elaboração da Ordem de Serviço
1 - Avaliações de campo (Deslocamento, medições, avaliações qualitativas e quantitativas, entrevistas, análises dos agentes, etc.)	30 dias
2 - Elaboração documental	60 dias
3 - Revisão e entrega	90 dias

Grupo 3 – Tangará da Serra, Campo Novo do Parecis, Juína e Colniza

Fase	Prazo estimado a partir da elaboração da Ordem de Serviço
1 - Avaliações de campo (Deslocamento, medições, avaliações qualitativas e quantitativas, entrevistas, análises dos agentes, etc.)	60 dias
2 - Elaboração documental	70 dias
3 - Revisão e entrega	100 dias

Grupo 4 – Sinop, Diamantino, Lucas do Rio Verde e Sorriso

Fase	Prazo estimado a partir da elaboração da Ordem de Serviço
1 - Avaliações de campo (Deslocamento, medições, avaliações qualitativas e quantitativas, entrevistas, análises dos agentes, etc.)	60 dias
2 - Elaboração documental	70 dias
3 - Revisão e entrega	100 dias



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO

Grupo 5 – São Vicente, Jaciara, Campo Verde, Primavera do Leste e Rondonópolis

Fase	Prazo estimado a partir da elaboração da Ordem de Serviço
1 - Avaliações de campo (Deslocamento, medições, avaliações qualitativas e quantitativas, entrevistas, análises dos agentes, etc.)	60 dias
2 - Elaboração documental	70 dias
3 - Revisão e entrega	100 dias

Grupo 6 – Barra do Garças, Confresa, Canarana e Água Boa

Fase	Prazo estimado a partir da elaboração da Ordem de Serviço
1 - Avaliações de campo (Deslocamento, medições, avaliações qualitativas e quantitativas, entrevistas, análises dos agentes, etc.)	60 dias
2 - Elaboração documental	70 dias
3 - Revisão e entrega	100 dias

Grupo 7 – Cáceres e Pontes e Lacerda

Fase	Prazo estimado a partir da elaboração da Ordem de Serviço
1 - Avaliações de campo (Deslocamento, medições, avaliações qualitativas e quantitativas, entrevistas, análises dos agentes, etc.)	30 dias
2 - Elaboração documental	60 dias
3 - Revisão e entrega	90 dias

Documento Digitalizado Público

Termo de Referência

Assunto: Termo de Referência
Assinado por: Sebastiao Moura
Tipo do Documento: Termo
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo de Conferência: Documento Original

Documento assinado eletronicamente por:

■ **Sebastiao Cesar Dias Goncalves de Moura**, **Coordenador Geral de Compras - FG0001 - RTR-COM**, em 08/06/2026 10:27:22.

Este documento foi armazenado no SUAP em 08/06/2026. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifmt.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 1217605
Código de Autenticação: f6e98808bc



INSTITUTO FED.DE EDUC.CIÊNCIA E TECNOLOGIA MT

Estudo Técnico Preliminar 3/2025**1. Informações Básicas**

Número do processo: 23188.000057.2025-20

2. Descrição da necessidade

2.1. Em virtude da insuficiência de profissionais especializados na área de segurança do trabalho no IFMT e da carência de equipamentos para a realização de levantamento, medições e dosagens de agentes físicos e químicos bem como para a identificação de agentes biológicos, torna-se necessária a contratação de empresa especializada para a execução dos serviços. Estes serviços incluem a elaboração do Laudo Técnico de Condições Ambientais do Trabalho (LTCAT), Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) e a Análise Ergonômica do Trabalho (AET), visando atender às demandas dos servidores relativas ao pagamento de insalubridade, garantindo a conformidade com as normas regulamentadoras e a proteção à saúde dos trabalhadores.

2.2. A contratação dos serviços na área de segurança do trabalho faz-se necessária para atualização dos programas prevenção de acidentes e saúde ocupacional dos servidores. Como também promover à preservação da saúde e da integridade dos servidores, por meio da antecipação, do reconhecimento, da avaliação e o consequente controle da ocorrência de riscos ambientais existentes ou que venham a existir no ambiente de trabalho, levando a um ambiente mais seguro e saudável.

2.3. A Norma Regulamentadora nº 01 do Ministério do Trabalho e Emprego - MTE, estabelece diretrizes atualizadas para o PGR, exigindo que o programa seja revisado periodicamente ou sempre que ocorrerem mudanças nos processos de trabalho. Mudanças nas NRs ou em outras regulamentações podem exigir ajustes no programa para garantir conformidade e evitar penalidades ou multas.

2.4. O LTCAT tem por finalidade atender as exigências previstas nas Ordens de Serviço e Instruções Normativas do INSS, órgão do Ministério da Previdência e Assistência Social e a avaliação dos "Riscos Ambientais" relativos às condições de trabalho nos diversos setores do IFMT, classificando-os segundo os graus de risco à saúde do trabalhador, a determinar a salubridade ou não desses ambientes, segundo a Norma Regulamentadora nº 15, Portaria nº 3214/78 do MTE.

2.5. Elaboração do Laudo Ergonômico, com o levantamento das necessidades ergonômicas nos ambientes do IFMT, bem como assistência técnica sobre o assunto, sempre em consonância ao disposto na Norma Regulamentadora nº 17 do MTE.

3. Descrição dos Requisitos da Contratação

3.1. Contratação de empresa especializada para elaboração, em cumprimento ao que determina a NR-01, do Ministério do Trabalho e Emprego que estabelecem as disposições gerais, o campo de aplicação, os termos e as definições comuns às Normas Regulamentadoras - NR relativas a segurança e saúde no trabalho e as diretrizes e os requisitos para o Gerenciamento de Riscos Ocupacionais - GRO e as medidas de prevenção em Segurança e Saúde no Trabalho - SST. O Programa de Gerenciamento de Riscos - PGR é a materialização do processo de Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (por meio de documentos físicos), visando à melhoria contínua das condições da exposição dos trabalhadores por meio de ações multidisciplinares e sistematizadas.

3.2. Elaborar, através dos dados levantados, o Programa de Gerenciamento de Riscos - PGR, Laudo Técnico de Condições Ambientais de Trabalho - LTCAT e Análise Ergonômica de Trabalho - AET Atendendo assim a legislação vigente e suprimindo as necessidades imediatas dos Campi de Alta Floresta, Campus Várzea Grande, Campus Avançado Diamantino, Campus Avançado Guarantã do Norte, Campus Avançado Lucas do Rio Verde, Campus Avançado Sinop, Campus Avançado Tangará da Serra, Campus Primavera do Leste, Campus Cáceres, Campus Cuiabá - Cel. Octayde Jorge da Silva, Campus Rondonópolis, Reitoria, Campus Campo Verde, Centro de Referência de Jaciara, Campus São Vicente, Campus Barra do Garças, Campus

Campo Novo do Parecis, Campus Bela Vista, Campus Confresa, Campus Pontes e Lacerda, Campus Juína, Campus Sorriso, Campus Canarana, Campus Colniza e Campus Água Boa.

3.3. Elaborar o Programa de Gerenciamento de Riscos - PGR, Laudo Técnico de Condições Ambientais de Trabalho – LTCAT e Análise Ergonômica de Trabalho – AET conforme orientações legais deste edital e atendendo assim a legislação vigente e suprindo as necessidades imediatas dos Campi do IFMT.

3.4. Avaliar os ambientes de trabalho do Instituto Federal de Mato Grosso, especificamente apontando as situações de trabalhos em condições insalubres ou de periculosidade, em conformidade com as NR’s 15 e 16 da Portaria MTE 3.214/78 e Decreto 93.412 de 14 de outubro de 1986, bem como as legislações vigentes quando da celebração da prestação dos serviços.

3.5. Realizar a descrição das dependências e instalações avaliadas. Assim como a descrição das atividades avaliadas necessariamente, abrangendo o quantitativo e as funções dos empregados expostos.

3.6. Realizar a análise quanti-qualitativa dos agentes de risco: químicos, físicos, biológicos, ergonômicos e de acidentes, necessariamente descrevendo a metodologia de ação e critérios técnicos adotados.

3.7. A Análise quanti-qualitativa dos agentes acima citados, contendo a descrição da metodologia de ação, critérios técnicos e instrumentação utilizada, necessariamente abrangendo as áreas operacionais e administrativas, a medição de ruídos, concentração de poeiras e dos agentes químicos e biológicos originados nos diferentes processos de trabalho.

3.8. Descrever e recomendar as medidas de proteção individual e coletiva (EPI e EPC) existentes e as que possam existir no ambiente de trabalho, devendo ser avaliados quanto ao seu estado de conservação e eficácia contra os agentes ambientais, ergonômicos e de acidentes.

3.9. Realizar levantamento e consequentemente conclusões deste abrangendo a fundamentação científica, descrevendo os efeitos da exposição aos agentes de risco e a fundamentação legal, com a abordagem sobre a legislação pertinente e finalmente apontar proposição de medidas de controle para o ambiente avaliado;

3.10. Emissão de Anotação de Responsabilidade Técnica – ART dos profissionais envolvidos no levantamento dos dados que seja pertinente a emissão da mesma;

3.11. Informar a bibliografia consultada.

3.12. Informar todas as medições realizadas constando a metodologia, descrição e especificação dos aparelhos utilizados, devendo também constar todas as divisões setoriais das unidades componentes do objeto, considerando toda a abrangência das áreas físicas em uso e das que estiverem temporariamente sem funcionamento.

4. Área requisitante

Área Requisitante	Responsável
PROPESSOAS - Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	Leila Cimone Teodoro Alves

5. Levantamento de Mercado

5.1 Analisando as demandas recebida, considerando que os serviços demandados são específicos, realizou-se análise do mercado e das possibilidades de contratação existentes e foi verificado que:

- 5.1.1. Não há processo licitatório válido e/ou vigente na instituição para atendimento da demanda e aquisição, nas especificações e quantidades encaminhadas, aos serviços solicitados;
- 5.1.2. O valor total para aquisição dos itens solicitados extrapolam o limite estabelecido para compra direta por meio da dispensa de licitação; e
- 5.1.3. Considerando o prazo informado no documento Requerimento e a especificidade do serviço, aguardará a realização de um processo licitatório para realização dos serviços demandados.

5.2. Desta forma, será realizada realizada uma pesquisa de preço com empresas especializadas na realização desses serviços, considerando a prestação dos serviços nos locais identificados neste documento.

5.3. Concluindo, identifica-se que a solução viável para atendimento imediato à demanda recebida será, após análise de valores e

especificações dos processos identificados, verificação detalhada das especificações técnicas e das quantidades homologadas para aquisição dos itens solicitados, realização do serviço dar-se-á por meio de Pregão Eletrônico SRP, possibilitando atendimento de toda a demanda existente com vantagem econômica e financeira para o IFMT.

6. Descrição da solução como um todo

6.1. Considerando que o IFMT não possui equipamentos para levantamento, medições e dosagem de agentes físicos, e identificação de agentes biológicos, há necessidade de contratação de empresa especializada na prestação de serviço para elaborar o Laudo Técnico de Condições Ambientais do Trabalho e elaboração do Programa de Gerenciamento de Riscos e Análise Ergonômica do Trabalho. Ressalta-se ainda que o IFMT não possui mão-de-obra técnica suficiente para realizar este trabalho, pois com uma estrutura de vários Campi espalhados pelo Estado do Mato Grosso, o IFMT, dispõe de apenas 1 (um) Engenheiro de Segurança do Trabalho e 1 (um) Técnico de Segurança do Trabalho.

7. Estimativa do Valor da Contratação

Valor (R\$): 1.807.650,49

7.1. Para estimar o valor total para a contratação do serviço objeto do presente estudo, foi levado em consideração a A **Instrução Normativa Nº 65, de 07 de Julho de 2021**, do Ministério da Economia, que dispõe sobre o procedimento administrativo para a realização de pesquisa de preços para aquisição de bens e contratação de serviços em geral, no âmbito da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, onde estabelece em seu Art.5º que a " a pesquisa de preços para fins de determinação do preço estimado em processo licitatório para a aquisição de bens e contratação de serviços em geral será realizada mediante a utilização dos seguintes parâmetros, empregados de forma combinada ou não:

I - composição de custos unitários menores ou iguais à mediana do item correspondente nos sistemas oficiais de governo, como Painel de Preços ou banco de preços em saúde, observado o índice de atualização de preços correspondente;

II - contratações similares feitas pela Administração Pública, em execução ou concluídas no período de 1 (um) ano anterior à data da pesquisa de preços, inclusive mediante sistema de registro de preços, observado o índice de atualização de preços correspondente;

III - dados de pesquisa publicada em mídia especializada, de tabela de referência formalmente aprovada pelo Poder Executivo federal e de sítios eletrônicos especializados ou de domínio amplo, desde que atualizados no momento da pesquisa e compreendidos no intervalo de até 6 (seis) meses de antecedência da data de divulgação do edital, contendo a data e a hora de acesso;

IV - pesquisa direta com, no mínimo, 3 (três) fornecedores, mediante solicitação formal de cotação, por meio de ofício ou e-mail, desde que seja apresentada justificativa da escolha desses fornecedores e que não tenham sido obtidos os orçamentos com mais de 6 (seis) meses de antecedência da data de divulgação do edital; ou

V - pesquisa na base nacional de notas fiscais eletrônicas, desde que a data das notas fiscais esteja compreendida no período de até 1 (um) ano anterior à data de divulgação do edital, conforme disposto no Caderno de Logística, elaborado pela Secretaria de Gestão da Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital do Ministério da Economia.

7.2. Optou-se pela pesquisa direta com fornecedores por ser a realização de um serviço específico que abrange diversas localidades que necessitam dos itens demandados. Dessa forma, visualizamos que essa pesquisa melhor refletirá a realidade de mercado.

7.3. Para obter o valor estimado de cada item, em atendimento ao artigo 6º da Instrução Normativa Nº 65, de 07 de Julho de 2021, foram desconsiderados os valores inexequíveis, inconsistentes e os excessivamente elevados.

7.4. Após realizada a etapa de pesquisa de mercado, o valor estimado para a referida contratação será apurado através da comparação dos preços obtidos através da utilização de uma planilha de estimativa de preço (constante nos autos), devendo ser utilizados como referência a média de valores das propostas obtidas, conforme demonstrado na tabela abaixo:

Grupo	Item	Valor Estimado por item	Valor Estimado por Grupo
Grupo 01	1	R\$ 14.333,34	R\$ 300.085,01
	2	R\$ 35.751,67	
	3	R\$ 250.000,00	
	4	R\$ 18.000,00	

Grupo 02	5	R\$ 21.500,00	R\$ 119.023,97
	6	R\$ 79.523,97	
Grupo 03	7	R\$ 13.800,00	R\$ 313.734,34
	8	R\$ 25.733,34	
	9	R\$ 274.201,00	
Grupo 04	10	R\$ 13.800,00	R\$ 234.880,01
	11	R\$ 23.726,67	
	12	R\$ 197.353,34	
Grupo 05	13	R\$ 13.550,14	R\$ 405.498,85
	14	R\$ 32.073,34	
	15	R\$ 359.875,37	
Grupo 06	16	R\$ 13.933,34	R\$ 248.026,31
	17	R\$ 24.133,34	
	18	R\$ 209.959,63	
Grupo 07	19	R\$ 17.400,00	R\$ 186.402,00
	20	R\$ 25.600,00	
	21	R\$ 143.402,00	
Estimativa do Valor Total da Contratação			R\$ 1.807.650,49

Estimativa total: 1.807.650,49 (um milhão, oitocentos e sete mil, seiscentos e cinquenta reais e quarenta e nove centavos).

8. Estimativa das Quantidades a serem Contratadas

ITEM	DESCRIÇÃO RESUMIDA	UNID.	QUANT
01	Serviço de elaboração do do Programa de Gerenciamento de Riscos - PGR - do CAMPUS ALTA FLORESTA/IFMT : Análise fundamentada na Portaria MTb nº 3.214/78 e outras legislações concernentes com base em vistoria detalhada nos ambientes de trabalho para reconhecimento dos riscos ambientais (físicos, químicos e biológicos) e outros (ergonômicos e de acidentes). Realização das medições ambientais nos ambientes de trabalho para quantificar os riscos existentes com o uso dos aparelhos: Decibelímetro, Dosímetro, Termômetro de globo digital, Termômetro de bulbo seco/anemômetro, Acelerômetro, Radiômetro UV e Medidor de Vazamento de Microondas (radiação UV e Microondas), Luxímetro, Termômetro, filtros e outros necessários a particularidade de cada ambiente. Assessoria na implantação de medidas de controle (estratégia e metodologia de ação). Aproximadamente 70 (setenta) servidores.	Serviço	01
02	Serviço de elaboração do Programa de Gerenciamento de Riscos - PGR - do CAMPUS VÁRZEA GRANDE/IFMT : Análise fundamentada na Portaria MTb nº 3.214/78 e outras legislações concernentes com base em vistoria detalhada nos ambientes de trabalho para reconhecimento dos riscos ambientais (físicos, químicos e biológicos) e outros (ergonômicos e de acidentes). Realização das medições ambientais nos ambientes de trabalho para quantificar os riscos existentes com o uso dos aparelhos: Decibelímetro, Dosímetro, Termômetro de globo digital, Termômetro de bulbo seco /anemômetro, Acelerômetro, Radiômetro UV e Medidor de Vazamento de Microondas (radiação UV e Microondas), Luxímetro, Termômetro, filtros e outros necessários a particularidade de cada ambiente. Assessoria na implantação de medidas de controle (estratégia e metodologia de ação). Aproximadamente 90 (noventa) servidores.	Serviço	01

03	Serviço de elaboração do Programa de Gerenciamento de Riscos - PGR - do CAMPUS AVANÇADO DIAMANTINO/IFMT : Análise fundamentada na Portaria MTb nº 3.214/78 e outras legislações concernentes com base em vistoria detalhada nos ambientes de trabalho para reconhecimento dos riscos ambientais (físicos, químicos e biológicos) e outros (ergonômicos e de acidentes). Realização das medições ambientais nos ambientes de trabalho para quantificar os riscos existentes com o uso dos aparelhos: Decibelímetro, Dosímetro, Termômetro de globo digital, Termômetro de bulbo seco/anemômetro, Acelerômetro, Radiômetro UV e Medidor de Vazamento de Microondas (radiação UV e Microondas), Luxímetro, Termômetro, filtros e outros necessários a particularidade de cada ambiente. Assessoria na implantação de medidas de controle (estratégia e metodologia de ação). Aproximadamente 30 (trinta) servidores.	Serviço	01
04	Serviço de elaboração do Programa de Gerenciamento de Riscos - PGR - do CAMPUS AVANÇADO GUARANTÃ DO NORTE/IFMT : Análise fundamentada na Portaria MTb nº 3.214/78 e outras legislações concernentes com base em vistoria detalhada nos ambientes de trabalho para reconhecimento dos riscos ambientais (físicos, químicos e biológicos) e outros (ergonômicos e de acidentes). Realização das medições ambientais nos ambientes de trabalho para quantificar os riscos existentes com o uso dos aparelhos: Decibelímetro, Dosímetro, Termômetro de globo digital, Termômetro de bulbo seco/anemômetro, Acelerômetro, Radiômetro UV e Medidor de Vazamento de Microondas (radiação UV e Microondas), Luxímetro, Termômetro, filtros e outros necessários a particularidade de cada ambiente. Assessoria na implantação de medidas de controle (estratégia e metodologia de ação). Aproximadamente 30 (trinta) servidores.	Serviço	01
05	Serviço de elaboração do Programa de Gerenciamento de Riscos - PGR - do CAMPUS AVANÇADO LUCAS DO RIO VERDE/IFMT : Análise fundamentada na Portaria MTb nº 3.214/78 e outras legislações concernentes com base em vistoria detalhada nos ambientes de trabalho para reconhecimento dos riscos ambientais (físicos, químicos e biológicos) e outros (ergonômicos e de acidentes). Realização das medições ambientais nos ambientes de trabalho para quantificar os riscos existentes com o uso dos aparelhos: Decibelímetro, Dosímetro, Termômetro de globo digital, Termômetro de bulbo seco/anemômetro, Acelerômetro, Radiômetro UV e Medidor de Vazamento de Microondas (radiação UV e Microondas), Luxímetro, Termômetro, filtros e outros necessários a particularidade de cada ambiente. Assessoria na implantação de medidas de controle (estratégia e metodologia de ação). Aproximadamente 30 (trinta) servidores.	Serviço	01
06	Serviço de elaboração do Programa de Gerenciamento de Riscos - PGR - do CAMPUS AVANÇADO SINOP/IFMT : Análise fundamentada na Portaria MTb nº 3.214/78 e outras legislações concernentes com base em vistoria detalhada nos ambientes de trabalho para reconhecimento dos riscos ambientais (físicos, químicos e biológicos) e outros (ergonômicos e de acidentes). Realização das medições ambientais nos ambientes de trabalho para quantificar os riscos existentes com o uso dos aparelhos: Decibelímetro, Dosímetro, Termômetro de globo digital, Termômetro de bulbo seco/anemômetro, Acelerômetro, Radiômetro UV e Medidor de Vazamento de Microondas (radiação UV e Microondas), Luxímetro, Termômetro, filtros e outros necessários a particularidade de cada ambiente. Assessoria na implantação de medidas de controle (estratégia e metodologia de ação). Aproximadamente 45 (quarenta e cinco) servidores.	Serviço	01
07	Serviço de elaboração do Programa de Gerenciamento de Riscos - PGR - do CAMPUS AVANÇADO TANGARÁ DA SERRA/IFMT : Análise fundamentada na Portaria MTb nº 3.214/78 e outras legislações concernentes com base em vistoria detalhada nos ambientes de trabalho para reconhecimento dos riscos ambientais (físicos, químicos e biológicos) e outros (ergonômicos e de acidentes). Realização das medições ambientais nos ambientes de trabalho para quantificar os riscos existentes com o uso dos aparelhos: Decibelímetro, Dosímetro, Termômetro de globo digital, Termômetro de bulbo seco/anemômetro, Acelerômetro, Radiômetro UV e Medidor de Vazamento de Microondas (radiação UV e Microondas), Luxímetro, Termômetro, filtros e outros	Serviço	01

	necessários a particularidade de cada ambiente. Assessoria na implantação de medidas de controle (estratégia e metodologia de ação). Aproximadamente 40 (quarenta) servidores.		
08	Serviço de elaboração do Programa de Gerenciamento de Riscos - PGR - do CAMPUS PRIMAVERA DO LESTE/IFMT : Análise fundamentada na Portaria MTb nº 3.214/78 e outras legislações concernentes com base em vistoria detalhada nos ambientes de trabalho para reconhecimento dos riscos ambientais (físicos, químicos e biológicos) e outros (ergonômicos e de acidentes). Realização das medições ambientais nos ambientes de trabalho para quantificar os riscos existentes com o uso dos aparelhos: Decibelímetro, Dosímetro, Termômetro de globo digital, Termômetro de bulbo seco/anemômetro, Acelerômetro, Radiômetro UV e Medidor de Vazamento de Microondas (radiação UV e Microondas), Luxímetro, Termômetro, filtros e outros necessários a particularidade de cada ambiente. Assessoria na implantação de medidas de controle (estratégia e metodologia de ação). Aproximadamente 90 (noventa) servidores.	Serviço	01
09	Serviço de elaboração do Programa de Gerenciamento de Riscos - PGR - do CAMPUS CÁCERES/IFMT : Análise fundamentada na Portaria MTb nº 3.214/78 e outras legislações concernentes com base em vistoria detalhada nos ambientes de trabalho para reconhecimento dos riscos ambientais (físicos, químicos e biológicos) e outros (ergonômicos e de acidentes). Realização das medições ambientais nos ambientes de trabalho para quantificar os riscos existentes com o uso dos aparelhos: Decibelímetro, Dosímetro, Termômetro de globo digital, Termômetro de bulbo seco/anemômetro, Acelerômetro, Radiômetro UV e Medidor de Vazamento de Microondas (radiação UV e Microondas), Luxímetro, Termômetro, filtros e outros necessários a particularidade de cada ambiente. Assessoria na implantação de medidas de controle (estratégia e metodologia de ação). Aproximadamente 120 (cento e vinte) servidores.	Serviço	01
10	Serviço de elaboração do Programa de Gerenciamento de Riscos - PGR - do CAMPUS CUIABÁ - CEL. OCTAYDE JORGE DA SILVA/IFMT : Análise fundamentada na Portaria MTb nº 3.214/78 e outras legislações concernentes com base em vistoria detalhada nos ambientes de trabalho para reconhecimento dos riscos ambientais (físicos, químicos e biológicos) e outros (ergonômicos e de acidentes). Realização das medições ambientais nos ambientes de trabalho para quantificar os riscos existentes com o uso dos aparelhos: Decibelímetro, Dosímetro, Termômetro de globo digital, Termômetro de bulbo seco/anemômetro, Acelerômetro, Radiômetro UV e Medidor de Vazamento de Microondas (radiação UV e Microondas), Luxímetro, Termômetro, filtros e outros necessários a particularidade de cada ambiente. Assessoria na implantação de medidas de controle (estratégia e metodologia de ação). Aproximadamente 300 (trezentos) servidores.	Serviço	01
11	Serviço de elaboração do Programa de Gerenciamento de Riscos - PGR - do CAMPUS RONDONÓPOLIS/IFMT : Análise fundamentada na Portaria MTb nº 3.214/78 e outras legislações concernentes com base em vistoria detalhada nos ambientes de trabalho para reconhecimento dos riscos ambientais (físicos, químicos e biológicos) e outros (ergonômicos e de acidentes). Realização das medições ambientais nos ambientes de trabalho para quantificar os riscos existentes com o uso dos aparelhos: Decibelímetro, Dosímetro, Termômetro de globo digital, Termômetro de bulbo seco/anemômetro, Acelerômetro, Radiômetro UV e Medidor de Vazamento de Microondas (radiação UV e Microondas), Luxímetro, Termômetro, filtros e outros necessários a particularidade de cada ambiente. Assessoria na implantação de medidas de controle (estratégia e metodologia de ação). Aproximadamente 90 (noventa) servidores.	Serviço	01
12	Serviço de elaboração do Programa de Gerenciamento de Riscos - PGR - da REITORIA/IFMT : Análise fundamentada na Portaria MTb nº 3.214/78 e outras legislações concernentes com base em vistoria detalhada nos ambientes de trabalho para reconhecimento dos riscos ambientais (físicos, químicos e biológicos) e outros (ergonômicos e de acidentes). Realização das medições ambientais nos ambientes de trabalho para quantificar os riscos existentes com o uso dos aparelhos: Decibelímetro, Dosímetro, Termômetro de globo digital, Termômetro de bulbo seco	Serviço	01

	/anemômetro, Acelerômetro, Radiômetro UV e Medidor de Vazamento de Microondas (radiação UV e Microondas), Luxímetro, Termômetro, filtros e outros necessários a particularidade de cada ambiente. Assessoria na implantação de medidas de controle (estratégia e metodologia de ação). Aproximadamente 190 (cento e noventa) servidores.		
13	Serviço de elaboração do Programa de Gerenciamento de Riscos - PGR - do CAMPUS CAMPO VERDE/IFMT : Análise fundamentada na Portaria MTb nº 3.214/78 e outras legislações concernentes com base em vistoria detalhada nos ambientes de trabalho para reconhecimento dos riscos ambientais (físicos, químicos e biológicos) e outros (ergonômicos e de acidentes). Realização das medições ambientais nos ambientes de trabalho para quantificar os riscos existentes com o uso dos aparelhos: Decibelímetro, Dosímetro, Termômetro de globo digital, Termômetro de bulbo seco /anemômetro, Acelerômetro, Radiômetro UV e Medidor de Vazamento de Microondas (radiação UV e Microondas), Luxímetro, Termômetro, filtros e outros necessários a particularidade de cada ambiente. Assessoria na implantação de medidas de controle (estratégia e metodologia de ação). Aproximadamente 35 (trinta e cinco) servidores.	Serviço	01
14	Serviço de elaboração do Programa de Gerenciamento de Riscos - PGR - do CENTRO DE REFERÊNCIA DE JACIARA/IFMT : Análise fundamentada na Portaria MTb nº 3.214/78 e outras legislações concernentes com base em vistoria detalhada nos ambientes de trabalho para reconhecimento dos riscos ambientais (físicos, químicos e biológicos) e outros (ergonômicos e de acidentes). Realização das medições ambientais nos ambientes de trabalho para quantificar os riscos existentes com o uso dos aparelhos: Decibelímetro, Dosímetro, Termômetro de globo digital, Termômetro de bulbo seco/anemômetro, Acelerômetro, Radiômetro UV e Medidor de Vazamento de Microondas (radiação UV e Microondas), Luxímetro, Termômetro, filtros e outros necessários a particularidade de cada ambiente. Assessoria na implantação de medidas de controle (estratégia e metodologia de ação). Aproximadamente 25 (vinte e cinco) servidores.	Serviço	01
15	Serviço de elaboração do Programa de Gerenciamento de Riscos - PGR - do CAMPUS SÃO VICENTE/IFMT : Análise fundamentada na Portaria MTb nº 3.214 /78 e outras legislações concernentes com base em vistoria detalhada nos ambientes de trabalho para reconhecimento dos riscos ambientais (físicos, químicos e biológicos) e outros (ergonômicos e de acidentes). Realização das medições ambientais nos ambientes de trabalho para quantificar os riscos existentes com o uso dos aparelhos: Decibelímetro, Dosímetro, Termômetro de globo digital, Termômetro de bulbo seco /anemômetro, Acelerômetro, Radiômetro UV e Medidor de Vazamento de Microondas (radiação UV e Microondas), Luxímetro, Termômetro, filtros e outros necessários a particularidade de cada ambiente. Assessoria na implantação de medidas de controle (estratégia e metodologia de ação). Aproximadamente 120 (cento e vinte) servidores.	Serviço	01
16	Serviço de elaboração do Programa de Gerenciamento de Riscos - PGR - do CAMPUS BARRA DO GARÇAS/IFMT : Análise fundamentada na Portaria MTb nº 3.214/78 e outras legislações concernentes com base em vistoria detalhada nos ambientes de trabalho para reconhecimento dos riscos ambientais (físicos, químicos e biológicos) e outros (ergonômicos e de acidentes). Realização das medições ambientais nos ambientes de trabalho para quantificar os riscos existentes com o uso dos aparelhos: Decibelímetro, Dosímetro, Termômetro de globo digital, Termômetro de bulbo seco/anemômetro, Acelerômetro, Radiômetro UV e Medidor de Vazamento de Microondas (radiação UV e Microondas), Luxímetro, Termômetro, filtros e outros necessários a particularidade de cada ambiente. Assessoria na implantação de medidas de controle (estratégia e metodologia de ação). Aproximadamente 80 (oitenta) servidores.	Serviço	01
	Serviço de elaboração do Programa de Gerenciamento de Riscos - PGR - do CAMPUS CAMPO NOVO DO PARECIS/IFMT : Análise fundamentada na Portaria MTb nº 3.214/78 e outras legislações concernentes com base em vistoria detalhada nos ambientes de trabalho para reconhecimento dos riscos ambientais (físicos, químicos e biológicos) e outros (ergonômicos e de acidentes). Realização das medições ambientais		

17	nos ambientes de trabalho para quantificar os riscos existentes com o uso dos aparelhos: Decibelímetro, Dosímetro, Termômetro de globo digital, Termômetro de bulbo seco/anemômetro, Acelerômetro, Radiômetro UV e Medidor de Vazamento de Microondas (radiação UV e Microondas), Luxímetro, Termômetro, filtros e outros necessários a particularidade de cada ambiente. Assessoria na implantação de medidas de controle (estratégia e metodologia de ação). Aproximadamente 90 (noventa) servidores.	Serviço	01
18	Serviço de elaboração do Programa de Gerenciamento de Riscos - PGR - do CAMPUS BELA VISTA/IFMT : Análise fundamentada na Portaria MTb nº 3.214/78 e outras legislações concernentes com base em vistoria detalhada nos ambientes de trabalho para reconhecimento dos riscos ambientais (físicos, químicos e biológicos) e outros (ergonômicos e de acidentes). Realização das medições ambientais nos ambientes de trabalho para quantificar os riscos existentes com o uso dos aparelhos: Decibelímetro, Dosímetro, Termômetro de globo digital, Termômetro de bulbo seco /anemômetro, Acelerômetro, Radiômetro UV e Medidor de Vazamento de Microondas (radiação UV e Microondas), Luxímetro, Termômetro, filtros e outros necessários a particularidade de cada ambiente. Assessoria na implantação de medidas de controle (estratégia e metodologia de ação). Aproximadamente 120 (cento e vinte) servidores.	Serviço	01
19	Serviço de elaboração do Programa de Gerenciamento de Riscos - PGR - do CAMPUS CONFRESA/IFMT : Análise fundamentada na Portaria MTb nº 3.214/78 e outras legislações concernentes com base em vistoria detalhada nos ambientes de trabalho para reconhecimento dos riscos ambientais (físicos, químicos e biológicos) e outros (ergonômicos e de acidentes). Realização das medições ambientais nos ambientes de trabalho para quantificar os riscos existentes com o uso dos aparelhos: Decibelímetro, Dosímetro, Termômetro de globo digital, Termômetro de bulbo seco /anemômetro, Acelerômetro, Radiômetro UV e Medidor de Vazamento de Microondas (radiação UV e Microondas), Luxímetro, Termômetro, filtros e outros necessários a particularidade de cada ambiente. Assessoria na implantação de medidas de controle (estratégia e metodologia de ação). Aproximadamente 100 (cem) servidores.	Serviço	01
20	Serviço de elaboração do Programa de Gerenciamento de Riscos - PGR - do CAMPUS PONTES E LACERDA/IFMT : Análise fundamentada na Portaria MTb nº 3.214/78 e outras legislações concernentes com base em vistoria detalhada nos ambientes de trabalho para reconhecimento dos riscos ambientais (físicos, químicos e biológicos) e outros (ergonômicos e de acidentes). Realização das medições ambientais nos ambientes de trabalho para quantificar os riscos existentes com o uso dos aparelhos: Decibelímetro, Dosímetro, Termômetro de globo digital, Termômetro de bulbo seco /anemômetro, Acelerômetro, Radiômetro UV e Medidor de Vazamento de Microondas (radiação UV e Microondas), Luxímetro, Termômetro, filtros e outros necessários a particularidade de cada ambiente. Assessoria na implantação de medidas de controle (estratégia e metodologia de ação). Aproximadamente 90 (noventa) servidores.	Serviço	01
21	Serviço de elaboração do Programa de Gerenciamento de Riscos - PGR - do CAMPUS JUÍNA/IFMT : Análise fundamentada na Portaria MTb nº 3.214/78 e outras legislações concernentes com base em vistoria detalhada nos ambientes de trabalho para reconhecimento dos riscos ambientais (físicos, químicos e biológicos) e outros (ergonômicos e de acidentes). Realização das medições ambientais nos ambientes de trabalho para quantificar os riscos existentes com o uso dos aparelhos: Decibelímetro, Dosímetro, Termômetro de globo digital, Termômetro de bulbo seco /anemômetro, Acelerômetro, Radiômetro UV e Medidor de Vazamento de Microondas (radiação UV e Microondas), Luxímetro, Termômetro, filtros e outros necessários a particularidade de cada ambiente. Assessoria na implantação de medidas de controle (estratégia e metodologia de ação). Aproximadamente 90 (noventa) servidores.	Serviço	01
	Serviço de elaboração do Programa de Gerenciamento de Riscos - PGR - do CAMPUS SORRISO/IFMT : Análise fundamentada na Portaria MTb nº 3.214/78 e outras legislações concernentes com base em vistoria detalhada nos ambientes de trabalho para reconhecimento dos riscos ambientais (físicos, químicos e biológicos) e outros		

22	(ergonômicos e de acidentes). Realização das medições ambientais nos ambientes de trabalho para quantificar os riscos existentes com o uso dos aparelhos: Decibelímetro, Dosímetro, Termômetro de globo digital, Termômetro de bulbo seco /anemômetro, Acelerômetro, Radiômetro UV e Medidor de Vazamento de Microondas (radiação UV e Microondas), Luxímetro, Termômetro, filtros e outros necessários a particularidade de cada ambiente. Assessoria na implantação de medidas de controle (estratégia e metodologia de ação). Aproximadamente 75 (setenta e cinco) servidores.	Serviço	01
23	Serviço de elaboração do Programa de Gerenciamento de Riscos - PGR - do CENTRO DE REFERÊNCIA DE CANARANA/IFMT : Análise fundamentada na Portaria MTb nº 3.214/78 e outras legislações concernentes com base em vistoria detalhada nos ambientes de trabalho para reconhecimento dos riscos ambientais (físicos, químicos e biológicos) e outros (ergonômicos e de acidentes). Realização das medições ambientais nos ambientes de trabalho para quantificar os riscos existentes com o uso dos aparelhos: Decibelímetro, Dosímetro, Termômetro de globo digital, Termômetro de bulbo seco/anemômetro, Acelerômetro, Radiômetro UV e Medidor de Vazamento de Microondas (radiação UV e Microondas), Luxímetro, Termômetro, filtros e outros necessários a particularidade de cada ambiente. Assessoria na implantação de medidas de controle (estratégia e metodologia de ação). Aproximadamente 10 (dez) servidores.	Serviço	01
24	Serviço de elaboração do Programa de Gerenciamento de Riscos - PGR - do CAMPUS COLNIZA/IFMT : Análise fundamentada na Portaria MTb nº 3.214/78 e outras legislações concernentes com base em vistoria detalhada nos ambientes de trabalho para reconhecimento dos riscos ambientais (físicos, químicos e biológicos) e outros (ergonômicos e de acidentes). Realização das medições ambientais nos ambientes de trabalho para quantificar os riscos existentes com o uso dos aparelhos: Decibelímetro, Dosímetro, Termômetro de globo digital, Termômetro de bulbo seco /anemômetro, Acelerômetro, Radiômetro UV e Medidor de Vazamento de Microondas (radiação UV e Microondas), Luxímetro, Termômetro, filtros e outros necessários a particularidade de cada ambiente. Assessoria na implantação de medidas de controle (estratégia e metodologia de ação). Aproximadamente 25 (vinte e cinco) servidores.	Serviço	01
25	Serviço de elaboração do Programa de Gerenciamento de Riscos - PGR - do CAMPUS AGUA BOA/IFMT : Análise fundamentada na Portaria MTb nº 3.214/78 e outras legislações concernentes com base em vistoria detalhada nos ambientes de trabalho para reconhecimento dos riscos ambientais (físicos, químicos e biológicos) e outros (ergonômicos e de acidentes). Realização das medições ambientais nos ambientes de trabalho para quantificar os riscos existentes com o uso dos aparelhos: Decibelímetro, Dosímetro, Termômetro de globo digital, Termômetro de bulbo seco /anemômetro, Acelerômetro, Radiômetro UV e Medidor de Vazamento de Microondas (radiação UV e Microondas), Luxímetro, Termômetro, filtros e outros necessários a particularidade de cada ambiente. Assessoria na implantação de medidas de controle (estratégia e metodologia de ação). Aproximadamente 30 (trinta) servidores.	Serviço	01
26	Prestação de serviços para levantamento, medição e dosagem de agentes ambientais (físicos, químicos e identificação de biológicos) nas áreas de trabalho do IFMT. Além da coleta e análise de dados, o serviço compreende a elaboração e expedição do Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho – LTCAT - do CAMPUS ALTA FLORESTA/IFMT . Aproximadamente 70 (setenta) servidores.	Serviço	01
27	Prestação de serviços para levantamento, medição e dosagem de agentes ambientais (físicos, químicos e identificação de biológicos) nas áreas de trabalho do IFMT. Além da coleta e análise de dados, o serviço compreende a elaboração e expedição do Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho – LTCAT - do CAMPUS VÁRZEA GRANDE/IFMT . Aproximadamente 90 (noventa) servidores.	Serviço	01
28	Prestação de serviços para levantamento, medição e dosagem de agentes ambientais (físicos, químicos e identificação de biológicos) nas áreas de trabalho do IFMT. Além da coleta e análise de dados, o serviço compreende a elaboração e expedição do Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho – LTCAT - do CAMPUS AVANÇADO DIAMANTINO/IFMT . Aproximadamente 30 (trinta) servidores.	Serviço	01

29	Prestação de serviços para levantamento, medição e dosagem de agentes ambientais (físicos, químicos e identificação de biológicos) nas áreas de trabalho do IFMT. Além da coleta e análise de dados, o serviço compreende a elaboração e expedição do Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho – LTCAT - do CAMPUS AVANÇADO GUARANTÃ DO NORTE/IFMT . Aproximadamente 30 (trinta) servidores.	Serviço	01
30	Prestação de serviços para levantamento, medição e dosagem de agentes ambientais (físicos, químicos e identificação de biológicos) nas áreas de trabalho do IFMT. Além da coleta e análise de dados, o serviço compreende a elaboração e expedição do Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho – LTCAT - do CAMPUS AVANÇADO LUCAS DO RIO VERDE/IFMT . Aproximadamente 30 (trinta) servidores.	Serviço	01
31	Prestação de serviços para levantamento, medição e dosagem de agentes ambientais (físicos, químicos e identificação de biológicos) nas áreas de trabalho do IFMT. Além da coleta e análise de dados, o serviço compreende a elaboração e expedição do Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho – LTCAT - do CAMPUS AVANÇADO SINOP/IFMT . Aproximadamente 45 (quarenta e cinco) servidores.	Serviço	01
32	Prestação de serviços para levantamento, medição e dosagem de agentes ambientais (físicos, químicos e identificação de biológicos) nas áreas de trabalho do IFMT. Além da coleta e análise de dados, o serviço compreende a elaboração e expedição do Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho – LTCAT - do CAMPUS AVANÇADO TANGARÁ DA SERRA/IFMT . Aproximadamente 40 (quarenta) servidores.	Serviço	01
33	Prestação de serviços para levantamento, medição e dosagem de agentes ambientais (físicos, químicos e identificação de biológicos) nas áreas de trabalho do IFMT. Além da coleta e análise de dados, o serviço compreende a elaboração e expedição do Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho – LTCAT - do CAMPUS PRIMAVERA DO LESTE/IFMT . Aproximadamente 90 (noventa) servidores.	Serviço	01
34	Prestação de serviços para levantamento, medição e dosagem de agentes ambientais (físicos, químicos e identificação de biológicos) nas áreas de trabalho do IFMT. Além da coleta e análise de dados, o serviço compreende a elaboração e expedição do Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho – LTCAT - do CAMPUS CÁCERES/IFMT . Aproximadamente 120 (cento e vinte) servidores.	Serviço	01
35	Prestação de serviços para levantamento, medição e dosagem de agentes ambientais (físicos, químicos e identificação de biológicos) nas áreas de trabalho do IFMT. Além da coleta e análise de dados, o serviço compreende a elaboração e expedição do Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho – LTCAT - do CAMPUS CUIABÁ - CEL. OCTAYDE JORGE DA SILVA/IFMT . Aproximadamente 300 (trezentos) servidores.	Serviço	01
36	Prestação de serviços para levantamento, medição e dosagem de agentes ambientais (físicos, químicos e identificação de biológicos) nas áreas de trabalho do IFMT. Além da coleta e análise de dados, o serviço compreende a elaboração e expedição do Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho – LTCAT - do CAMPUS RONDONÓPOLIS/IFMT . Aproximadamente 90 (noventa) servidores.	Serviço	01
37	Prestação de serviços para levantamento, medição e dosagem de agentes ambientais (físicos, químicos e identificação de biológicos) nas áreas de trabalho do IFMT. Além da coleta e análise de dados, o serviço compreende a elaboração e expedição do Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho – LTCAT - do REITORIA/IFMT . Aproximadamente 190 (cento e noventa) servidores.	Serviço	01
38	Prestação de serviços para levantamento, medição e dosagem de agentes ambientais (físicos, químicos e identificação de biológicos) nas áreas de trabalho do IFMT. Além da coleta e análise de dados, o serviço compreende a elaboração e expedição do Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho – LTCAT - do CAMPUS CAMPO VERDE/IFMT . Aproximadamente 35 (trinta e cinco) servidores.	Serviço	01

39	Prestação de serviços para levantamento, medição e dosagem de agentes ambientais (físicos, químicos e identificação de biológicos) nas áreas de trabalho do IFMT. Além da coleta e análise de dados, o serviço compreende a elaboração e expedição do Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho – LTCAT - do CENTRO DE REFERÊNCIA DE JACIARA/IFMT . Aproximadamente 25 (vinte e cinco) servidores.	Serviço	01
40	Prestação de serviços para levantamento, medição e dosagem de agentes ambientais (físicos, químicos e identificação de biológicos) nas áreas de trabalho do IFMT. Além da coleta e análise de dados, o serviço compreende a elaboração e expedição do Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho – LTCAT - do CAMPUS SÃO VICENTE/IFMT . Aproximadamente 120 (cento e vinte) servidores.	Serviço	01
41	Prestação de serviços para levantamento, medição e dosagem de agentes ambientais (físicos, químicos e identificação de biológicos) nas áreas de trabalho do IFMT. Além da coleta e análise de dados, o serviço compreende a elaboração e expedição do Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho – LTCAT - do CAMPUS BARRA DO GARÇAS/IFMT . Aproximadamente 80 (oitenta) servidores.	Serviço	01
42	Prestação de serviços para levantamento, medição e dosagem de agentes ambientais (físicos, químicos e identificação de biológicos) nas áreas de trabalho do IFMT. Além da coleta e análise de dados, o serviço compreende a elaboração e expedição do Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho – LTCAT - do CAMPUS CAMPO NOVO DO PARECIS/IFMT . Aproximadamente 90 (noventa) servidores.	Serviço	01
43	Prestação de serviços para levantamento, medição e dosagem de agentes ambientais (físicos, químicos e identificação de biológicos) nas áreas de trabalho do IFMT. Além da coleta e análise de dados, o serviço compreende a elaboração e expedição do Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho – LTCAT - do CAMPUS BELA VISTA/IFMT . Aproximadamente 120 (cento e vinte) servidores.	Serviço	01
44	Prestação de serviços para levantamento, medição e dosagem de agentes ambientais (físicos, químicos e identificação de biológicos) nas áreas de trabalho do IFMT. Além da coleta e análise de dados, o serviço compreende a elaboração e expedição do Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho – LTCAT - do CAMPUS CONFRESA/IFMT . Aproximadamente 100 (cem) servidores.	Serviço	01
45	Prestação de serviços para levantamento, medição e dosagem de agentes ambientais (físicos, químicos e identificação de biológicos) nas áreas de trabalho do IFMT. Além da coleta e análise de dados, o serviço compreende a elaboração e expedição do Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho – LTCAT - do CAMPUS PONTES E LACERDA/IFMT . Aproximadamente 90 (noventa) servidores.	Serviço	01
46	Prestação de serviços para levantamento, medição e dosagem de agentes ambientais (físicos, químicos e identificação de biológicos) nas áreas de trabalho do IFMT. Além da coleta e análise de dados, o serviço compreende a elaboração e expedição do Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho – LTCAT - do CAMPUS JUÍNA/IFMT . Aproximadamente 90 (noventa) servidores.	Serviço	01
47	Prestação de serviços para levantamento, medição e dosagem de agentes ambientais (físicos, químicos e identificação de biológicos) nas áreas de trabalho do IFMT. Além da coleta e análise de dados, o serviço compreende a elaboração e expedição do Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho – LTCAT - do CAMPUS SORRISO/IFMT . Aproximadamente 75 (setenta e cinco) servidores.	Serviço	01
48	Prestação de serviços para levantamento, medição e dosagem de agentes ambientais (físicos, químicos e identificação de biológicos) nas áreas de trabalho do IFMT. Além da coleta e análise de dados, o serviço compreende a elaboração e expedição do Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho – LTCAT - do CENTRO DE REFERÊNCIA DE CANARANA/IFMT . Aproximadamente 10 (dez) servidores.	Serviço	01
	Prestação de serviços para levantamento, medição e dosagem de agentes ambientais (físicos, químicos e identificação de biológicos) nas áreas de trabalho do IFMT. Além		

49	da coleta e análise de dados, o serviço compreende a elaboração e expedição do Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho – LTCAT - do CAMPUS COLNIZA/IFMT . Aproximadamente 25 (vinte e cinco) servidores.	Serviço	01
50	Prestação de serviços para levantamento, medição e dosagem de agentes ambientais (físicos, químicos e identificação de biológicos) nas áreas de trabalho do IFMT. Além da coleta e análise de dados, o serviço compreende a elaboração e expedição do Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho – LTCAT - do CAMPUS ÁGUA BOA/IFMT . Aproximadamente 30 (trinta) servidores.	Serviço	01
51	Serviço de elaboração de Análise Ergonômica do Trabalho – AET, do CAMPUS ALTA FLORESTA/IFMT . Destacamos a seguir os dados quantitativos para realização dos serviços em tela: Aproximadamente 70 (setenta) servidores.	Serviço	01
52	Serviço de elaboração de Análise Ergonômica do Trabalho – AET, do CAMPUS VÁRZEA GRANDE/IFMT . Destacamos a seguir os dados quantitativos para realização dos serviços em tela: Aproximadamente 90 (noventa) servidores.	Serviço	01
53	Serviço de elaboração de Análise Ergonômica do Trabalho – AET, do CAMPUS AVANÇADO DIAMANTINO/IFMT . Destacamos a seguir os dados quantitativos para realização dos serviços em tela: Aproximadamente 30 (trinta) servidores.	Serviço	01
54	Serviço de elaboração de Análise Ergonômica do Trabalho – AET, do CAMPUS AVANÇADO GUARANTÃ DO NORTE/IFMT . Destacamos a seguir os dados quantitativos para realização dos serviços em tela: Aproximadamente 30 (trinta) servidores.	Serviço	01
55	Serviço de elaboração de Análise Ergonômica do Trabalho – AET, do CAMPUS AVANÇADO LUCAS DO RIO VERDE/IFMT . Destacamos a seguir os dados quantitativos para realização dos serviços em tela: Aproximadamente 30 (trinta) servidores.	Serviço	01
56	Serviço de elaboração de Análise Ergonômica do Trabalho – AET, do CAMPUS AVANÇADO SINOP/IFMT . Destacamos a seguir os dados quantitativos para realização dos serviços em tela: Aproximadamente 45 (quarenta e cinco) servidores.	Serviço	01
57	Serviço de elaboração de Análise Ergonômica do Trabalho – AET, do CAMPUS AVANÇADO TANGARÁ DA SERRA/IFMT . Destacamos a seguir os dados quantitativos para realização dos serviços em tela: Aproximadamente 40 (quarenta) servidores.	Serviço	01
58	Serviço de elaboração de Análise Ergonômica do Trabalho – AET, do CAMPUS PRIMAVERA DO LESTE/IFMT . Destacamos a seguir os dados quantitativos para realização dos serviços em tela: Aproximadamente 90 (noventa) servidores.	Serviço	01
59	Serviço de elaboração de Análise Ergonômica do Trabalho – AET, do CAMPUS CÁCERES/IFMT . Destacamos a seguir os dados quantitativos para realização dos serviços em tela: Aproximadamente 120 (cento e vinte) servidores.	Serviço	01
60	Serviço de elaboração de Análise Ergonômica do Trabalho – AET, do CAMPUS CUIABÁ - CEL. OCTAYDE JORGE DA SILVA/IFMT . Destacamos a seguir os dados quantitativos para realização dos serviços em tela: Aproximadamente 300 (trezentos) servidores.	Serviço	01
61	Serviço de elaboração de Análise Ergonômica do Trabalho – AET, do CAMPUS RONDONÓPOLIS/IFMT . Destacamos a seguir os dados quantitativos para realização dos serviços em tela: Aproximadamente 90 (noventa) servidores.	Serviço	01
62	Serviço de elaboração de Análise Ergonômica do Trabalho – AET, da REITORIA/IFMT . Destacamos a seguir os dados quantitativos para realização dos serviços em tela: Aproximadamente 190 (cento e noventa) servidores.	Serviço	01
63	Serviço de elaboração de Análise Ergonômica do Trabalho – AET, do CAMPUS CAMPO VERDE/IFMT . Destacamos a seguir os dados quantitativos para realização dos serviços em tela: Aproximadamente 35 (trinta e cinco) servidores.	Serviço	01
	Serviço de elaboração de Análise Ergonômica do Trabalho – AET, do CENTRO DE		

64	REFERÊNCIA DE JACIARA/IFMT. Destacamos a seguir os dados quantitativos para realização dos serviços em tela: Aproximadamente 25 (vinte e cinco) servidores.	Serviço	01
65	Serviço de elaboração de Análise Ergonômica do Trabalho – AET, do CAMPUS SÃO VICENTE/IFMT. Destacamos a seguir os dados quantitativos para realização dos serviços em tela: Aproximadamente 120 (cento e vinte) servidores.	Serviço	01
66	Serviço de elaboração de Análise Ergonômica do Trabalho – AET, do CAMPUS BARRA DO GARÇAS/IFMT. Destacamos a seguir os dados quantitativos para realização dos serviços em tela: Aproximadamente 80 (oitenta) servidores.	Serviço	01
67	Serviço de elaboração de Análise Ergonômica do Trabalho – AET, do CAMPUS CAMPO NOVO DO PARECIS/IFMT. Destacamos a seguir os dados quantitativos para realização dos serviços em tela: Aproximadamente 90 (noventa) servidores.	Serviço	01
68	Serviço de elaboração de Análise Ergonômica do Trabalho – AET, do CAMPUS BELA VISTA/IFMT. Destacamos a seguir os dados quantitativos para realização dos serviços em tela: Aproximadamente 120 (cento e vinte) servidores.	Serviço	01
69	Serviço de elaboração de Análise Ergonômica do Trabalho – AET, do CAMPUS CONFRESA/IFMT. Destacamos a seguir os dados quantitativos para realização dos serviços em tela: Aproximadamente 100 (cem) servidores.	Serviço	01
70	Serviço de elaboração de Análise Ergonômica do Trabalho – AET, do CAMPUS PONTES E LACERDA/IFMT. Destacamos a seguir os dados quantitativos para realização dos serviços em tela: Aproximadamente 90 (noventa) servidores.	Serviço	01
71	Serviço de elaboração de Análise Ergonômica do Trabalho – AET, do CAMPUS JUÍNA/IFMT. Destacamos a seguir os dados quantitativos para realização dos serviços em tela: Aproximadamente 90 (noventa) servidores.	Serviço	01
72	Serviço de elaboração de Análise Ergonômica do Trabalho – AET, do CAMPUS SORRISO/IFMT. Destacamos a seguir os dados quantitativos para realização dos serviços em tela: Aproximadamente 75 (setenta e cinco) servidores.	Serviço	01
73	Serviço de elaboração de Análise Ergonômica do Trabalho – AET, do CENTRO DE REFERÊNCIA DE CANARANA/IFMT. Destacamos a seguir os dados quantitativos para realização dos serviços em tela: Aproximadamente 10 (dez) servidores.	Serviço	01
74	Serviço de elaboração de Análise Ergonômica do Trabalho – AET, do CAMPUS COLNIZA/IFMT. Destacamos a seguir os dados quantitativos para realização dos serviços em tela: Aproximadamente 25 (vinte e cinco) servidores.	Serviço	01
75	Serviço de elaboração de Análise Ergonômica do Trabalho – AET, do CAMPUS ÁGUA BOA/IFMT. Destacamos a seguir os dados quantitativos para realização dos serviços em tela: Aproximadamente 30 (trinta) servidores.	Serviço	01

A empresa contratada para a elaboração dos Programas de Segurança e Saúde no Trabalho, tais como o PGR, LTCAT e AET, deverá executar os serviços em estrita conformidade com as determinações legais vigentes, observando, adicionalmente, as diretrizes técnicas e exigências estabelecidas pela Responsável Técnica da área de Segurança do Trabalho do IFMT.

9. Justificativa para o Parcelamento ou não da Solução

9.1. Considerando que o serviço será realizado na Reitoria e em 24 campi distribuídos no Estado de Mato Grosso – um dos maiores do país em extensão territorial –, o parcelamento da contratação mostra-se técnica e economicamente viável, além de juridicamente recomendável. A grande dispersão geográfica, as diferenças nas condições ambientais locais e a complexidade logística envolvida justificam a divisão da contratação em lotes, seja por região, por grupos de unidades ou por especialidade técnica.

Essa medida visa ampliar a competitividade entre fornecedores, facilitar o gerenciamento dos contratos, reduzir riscos de atrasos e assegurar a qualidade na execução dos serviços. A prática está em conformidade com o artigo 40, inciso III, alínea b da Lei nº 14.133/2021.

10. Contratações Correlatas e/ou Interdependentes

10.1. Não há contratações correlatas e/ou interdependentes para essa licitação.

11. Alinhamento entre a Contratação e o Planejamento

11.1. A contratação está prevista no Plano Anual da Contratação PAC de 2025, disponível no Portal de Contratações Públicas conforme Detalhamento a seguir:

I) ID PCA no PNCP: 10784782000150-0-000001/2025 ;

II) Data de publicação no PNCP: 29/02/2024 ;

III) Id do item no PCA: 1628 ;

IV) Classe/Grupo: 835 - SERVIÇOS CIENTÍFICOS E OUTROS SERVIÇOS TÉCNICOS ;

V) Identificador da Futura Contratação: 158144-297/202 ;

12. Benefícios a serem alcançados com a contratação

12.1. A contratação se justifica para auxiliar o profissional competente na expedição do laudo técnico, de acordo com a Instrução Normativa nº 15, de 16 de março de 2022, no qual cita que o órgão ou instituição poderá contratar serviços de terceiros para a dosagem e medição de agentes físicos e químicos e identificação de agentes biológicos.

12.2 As ações de vigilância aos ambientes e processos de trabalho e promoção à saúde do servidor inserem-se como uma das prioridades da atual Política de Atenção à Saúde do Trabalhador dos Ministérios do Trabalho e da Saúde, materializada no SIASS – Sistema Integrado de Ações à Saúde do Servidor. Alguns Campi do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso ainda não dispõem de Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho – LTCAT, Avaliação Ergonômica e nem de um Programa de Gerenciamento de Riscos – PGR, deste modo, todas as ações referentes a perícias técnicas para instrução de processos de concessão de benefício Adicional de Insalubridade ou Periculosidade, prevista na Lei nº 8.112/90, bem como as ações de caráter preventivo a um ambiente insalubre e/ou perigoso ficam prejudicadas.

12.3 Como resultado pretende-se realizar a atualização dos programas prevenção de acidentes e saúde ocupacional dos servidores. Promoção e preservação da saúde e da integridade dos servidores, por meio da antecipação, do reconhecimento, da avaliação e o consequente controle da ocorrência de riscos ambientais existentes ou que venham a existir no ambiente de trabalho, levando a um ambiente mais seguro e saudável.

12.4 Elaboração do PGR, preconizado pela Norma Regulamentadora do Ministério do Trabalho e Emprego – NR 01 objetiva estabelecer as disposições gerais, o campo de aplicação, os termos e as definições comuns às Normas Regulamentadoras - NR relativas a segurança e saúde no trabalho e as diretrizes e os requisitos para o gerenciamento de riscos ocupacionais e as medidas de prevenção em Segurança e Saúde no Trabalho - SST.

12.5 Elaboração do LTCAT tem por finalidade atender as exigências previstas nas Ordens de Serviço e Instruções Normativas do INSS, órgão do Ministério da Previdência e Assistência Social e a avaliação dos "Riscos Ambientais" relativos às condições de trabalho nos diversos setores do IFMT, classificando-os segundo os graus de risco, com o objetivo de fornecer subsídios técnicos e legais à administração pública para a gestão previdenciária e ocupacional no âmbito do órgão. Determinar se for o caso, a insalubridade e/ou a periculosidade dos ambientes, segundo as Normas Regulamentadoras nº 15 e nº16 (NR-15 e NR-16) da Portaria nº 3214/78 do MTE.

12.6. Elaboração do Laudo Ergonômico, com o levantamento das necessidades ergonômicas nos ambientes do IFMT, bem como assistência técnica sobre o assunto, sempre em consonância ao disposto na Norma Regulamentadora nº 17.

13. Providências a serem Adotadas

13.1 Todas as providências serão adotadas pela administração previamente à celebração do contrato, inclusive quanto à capacitação de servidores ou de empregados para fiscalização e gestão contratual ou adequação do ambiente da organização;(inciso XI, art. 7º, IN 40/2020).

14. Possíveis Impactos Ambientais

14.1. Após análise do objeto, conclui-se que a presente contratação não acarretará impactos ambientais.

15. Declaração de Viabilidade

Esta equipe de planejamento declara **viável** esta contratação.

15.1. Justificativa da Viabilidade

Atende a todos os parâmetro de viabilidade.

16. Responsáveis

Todas as assinaturas eletrônicas seguem o horário oficial de Brasília e fundamentam-se no §3º do Art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).

ARLINDO BRAGA

Membro - Representante da Área Técnica



Assinou eletronicamente em 10/02/2026 às 16:29:57.

EDRIANA ANDREOLI SILVESTRE

Presidente - Representante da Área Demandante



Assinou eletronicamente em 10/02/2026 às 16:45:29.

DANIEL DE CARVALHO SILVA

Membro - Representante da Área Administrativa



Assinou eletronicamente em 11/02/2026 às 09:35:15.

SEBASTIAO CESAR DIAS GONCALVES DE MOURA

Membro - Representante da Área Administrativa



Assinou eletronicamente em 10/02/2026 às 16:34:04.

FERNANDA PAIVA E SILVA LACERDA

Membro - Representante da Área Administrativa



Assinou eletronicamente em 10/02/2026 às 17:28:32.

Documento Digitalizado Público

Estudo Técnico Preliminar após Parecer

Assunto: Estudo Técnico Preliminar após Parecer
Assinado por: Sebastiao Moura
Tipo do Documento: Estudo Técnico Preliminar Digital
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo de Conferência: Documento Original

Documento assinado eletronicamente por:
■ **Sebastiao Cesar Dias Goncalves de Moura**, **Coordenador Geral de Compras - FG0001 - RTR-COM**, em 11/02/2026 09:54:05.

Este documento foi armazenado no SUAP em 11/02/2026. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifmt.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 1136073
Código de Autenticação: 2e0f1a0c7f

